



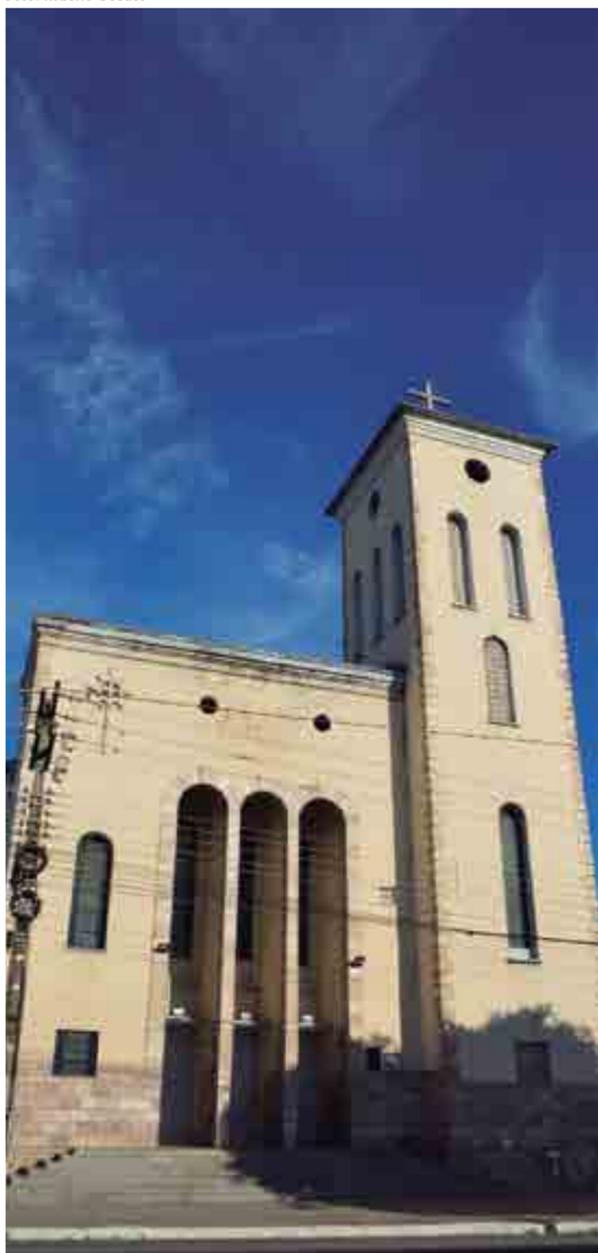
Moro deixa cargo e faz denúncias contra Bolsonaro

Ex-juiz que chegou ao Ministério da Justiça com "carta branca", deixa cargo alegando interferência política do presidente. **Página 14**

- ✓ Bolsonaro rechaçou acusações afirmando que Moro chegou a pedir uma indicação para o STF. **Página 4**
- ✓ PGR pede abertura de inquérito no STF para apurar declarações do ex-ministro contra presidente. **Página 4**
- ✓ João Azevêdo lamenda saída de Moro em meio à pandemia: "Precisamos manter o foco na saúde". **Página 13**

GIRO NOS BAIROS **Paraíba**

Foto: Roberto Guedes



Cruz das Armas Um passeio pelo bairro que surgiu às margens do caminho para Recife e se tornou um agitado centro comercial. **Página 8**

Foto: Marcus Antônio



Caixa abre, neste sábado, 13 agências em 11 municípios da Paraíba para atendimentos à população em serviços essenciais. **Página 7**

Foto: Secom-PB



Barreiras sanitárias já verificaram a temperatura de 21 mil pessoas nos limites do estado. **Página 5**

- ✓ Dobra o número de municípios na PB com pessoas infectadas pelo coronavírus. **Página 5**
- ✓ Mulheres que se sentirem ameaçadas podem solicitar Medidas Protetivas através da internet. **Página 7**
- ✓ CVV dá apoio psicológico gratuito a pessoas com crises de ansiedade e de pânico. **Página 7**
- ✓ Após cinco mortes na Aspan, abrigos de idosos reforçam medidas preventivas. **Página 12**

A crise em números

NA PARAÍBA	447 CASOS	46 MORTES
NO BRASIL	52.995 CASOS	3.670 MORTES
NO MUNDO	2.789.315 CASOS	195.775 MORTES

*Dados confirmados até as 20h de ontem

Opinião

Dom Manoel Delson

Em tempos de quarentena, é preciso ter fé

"Quando o mundo está sendo sacudido pelo pavor da pandemia, os cristãos não deixam de fazer o seguinte questionamento: Deus, por que permites isto? Claro que não podemos responder essa questão de maneira conclusiva e distraída. Mas a fé nos é neste tempo um porto seguro". **Página 2**

Fique em casa.

É hora de cada um pensar em todo mundo.



Editorial

Bolsa de apostas

A crise econômica e a instabilidade sanitária tornaram imprevisível o horizonte social do Brasil. Não se sabe ainda qual a verdadeira dimensão e durabilidade dos prejuízos causados pela pandemia de coronavírus. O que se sabe é que o número de mortes e de casos confirmados da doença aumenta a cada dia.

O pior é que a demissão do ministro da Justiça e da Segurança Pública, Sérgio Moro, também deixou sem perspectivas seguras o cenário político. O que se sabe é que o governo de Jair Bolsonaro irá ao rés do chão, caso o ministro da Economia, Paulo Guedes, siga os passos de Moro e abandone o barco.

Se Bolsonaro continuar nomeando generais para cargos-chaves de seu governo, não incorrerá totalmente em erro quem considerar que o país estará sob uma espécie de "ditadura branca". Ou seja, os militares não tomaram de fato o poder, no entanto, no plano do Executivo federal, estarão no comando do país.

Há quem aposte que a ala militar insatisfeita com Bolsonaro, após o presidente ter provocado a queda dos ministros Henrique Mandetta e Sérgio Moro - respectivamente, das pastas da Saúde e da Justiça e Segurança Pública -, irá tramam um golpe para substituir o presidente pelo vice, Hamilton Mourão.

Entidades como a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) já se posicionam favoravelmente ao impeachment de Bolsonaro. Entendem que o presidente incorre em sucessivos crimes de responsabilidade, ao descumprir medidas profiláticas, além de incentivar a população a desprezar o isolamento social.

Há hipóteses mais remotas, como, por exemplo, a de os militares obrigarem Bolsonaro a renunciar ao cargo. É sabido, a favor dessa possibilidade, que houve muita insatisfação, dentro dos quartéis, depois que o presidente participou de ato público a favor de uma intervenção militar no país.

A concretização de uma das conjecturas será nociva ao país, inclusive a que avalia como duradoura a permanência de Bolsonaro no Palácio do Planalto. O Brasil não merecia passar por uma crise institucional em meio a uma pandemia tão agressiva, do ponto de vista sanitário e social, como a do coronavírus.

Resta esperar os próximos capítulos da novela política que se arrasta em Brasília, tomando-se todas as precauções para não contrair a covid-19. Os presidentes passam - e podem até voltar no futuro, para a felicidade de uns e a infelicidade de outros -, mas as vidas perdidas não retornaram jamais.

Artigo

Dom Manoel Delson
Arcebispo da Paraíba | colaborador

Deus, por que permites isto?

Estamos ainda celebrando as alegrias da Páscoa do Senhor. Ainda que o cenário atual nos empurre para o desânimo e a falta de perspectiva, não podemos de maneira alguma deixar de anunciar essa alegria transformadora. Obviamente que não se trata de uma alegria ingênua ou fora da realidade. Pelo contrário, recebemos do Senhor a alegria de Sua presença no meio do mundo. No meio das dores, o Senhor está sempre ao nosso lado!

Diante desses dias de quarentena, quando o mundo está sendo sacudido pelo pavor da pandemia, os cristãos não deixam de fazer o seguinte questionamento: Deus, por que permites isto? Claro que não podemos responder essa questão de maneira conclusiva e distraída. Mas a fé nos é neste tempo um porto seguro. Contudo, a pandemia assustou-nos. Fato! Na Vigília Pascal deste ano, o Papa Francisco falou-nos do direito fundamental que não nos será tirado: "o direito à esperança. É uma esperança nova, viva, que vem de Deus. Não é mero otimismo, não é uma palmada nas costas nem um encorajamento de circunstância. É um dom do Céu, que não podíamos obter por nós mesmos. Tudo correrá bem: repetimos com tenacidade nestas semanas, agarrando-nos à beleza da nossa humanidade e fazendo subir do coração palavras de encorajamento. Mas, à medida que os dias passam e os medos crescem, até a esperança mais audaz pode desvanecer. A esperança de Jesus é diferente. Coloca no coração a certeza de que Deus sabe transformar tudo em bem, pois até do túmulo faz sair a vida."

O livro de Jó deveria ser neste tempo o nosso livro de cabeceira. Afinal, o personagem Jó é mais atual do que nunca. Ele é o grito clássico do ser humano que pode provar toda a miséria presente na existência humana diante de um Deus silencioso. Um Deus que morreu na cruz e que, aparentemente, se calou quando o mundo mergulhava nas trevas. Ainda que estejamos vivendo às alegrias pascais, não nos esqueçamos que Deus não poupa ninguém da escuridão. Deus a permite para que também crescamos na maturidade que nos leva à compaixão com os outros. Quantas atitudes belas e humanas os nossos olhos contemplaram nestes dias de pandemia. São incontáveis as iniciativas que promovem o bem e o cuidado com os pobres.

Façamos destes dias dolorosos lugares de esperança e de muita oração. O Senhor da Vida permite os dias escuros, mas não nos abandona. Ele caminha conosco. Ainda que não O enxerguemos!

/// Façamos destes dias dolorosos lugares de esperança e de muita oração. O Senhor da Vida permite os dias escuros, mas não nos abandona. Ele caminha conosco ///

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

O PRINCÍPIO DO FIM? BOLSONARO CAMINHA CÉLERE PARA UM PROCESSO DE IMPEDIMENTO



Foto: Divulgação

A demissão de Sérgio Moro (foto) do Ministério da Justiça alargou um caminho que muitos, por motivos distintos, querem pavimentar a partir de agora: deflagrar o processo de impeachment do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), por crime de responsabilidade. A demissão de um ministro com a popularidade de Moro geraria, por si só, uma crise de ordem política e institucional. Isso é fato. Mas pior do que ter um ministro demissionário é ter um ex-ministro falante, disposto a revelar fatos nada republicanos que envolvem o presidente, o que de fato aconteceu. E se Moro sustentar tudo o que disse na coletiva de ontem - por exemplo, para uma CPI, cuja criação, certamente, será pedida pela oposição -, Bolsonaro estará em apuros. Num dos trechos da coletiva, Moro revela que Bolsonaro queria ter acesso às investigações da Polícia Federal ou em curso no Supremo Tribunal Federal (STF). Textualmente, afirmou: "O presidente me disse, mais de uma vez, expressamente, que queria ter uma pessoa do contato pessoal dele, que ele pudesse ligar, que ele pudesse colher informações, que ele pudesse colher relatórios de inteligência, seja diretor, seja superintendente. E, realmente, não é papel da PF prestar esse tipo de informação."

APARELHAMENTO DA PF

O que se depreende das declarações de Moro é que Bolsonaro queria 'aparelhar' a Polícia Federal, para, quem sabe, barrar investigações contra seus filhos e contra ele mesmo. "Falei para o presidente que seria uma interferência política. E ele disse que seria mesmo", revelou Moro na coletiva.

UMA FALSIFICAÇÃO?

Moro foi mais longe: disse que o governo usou seu nome indevidamente no ato de demissão do ex-diretor da Polícia Federal, Marcelo Valeixo, afirmando que não assinou o documento, até porque não concordava com a demissão do delegado. E assim sugeriu que ocorreria uma espécie de falsidade ideológica.

A COMPARAÇÃO

Após dizer que Bolsonaro pretendia interferir nas investigações da PF, Moro fez comparação pertinente com o período de mais atividade da Operação Lava Jato: "Imaginem se durante a Lava Jato, ministros, a então presidente Dilma, o ex-presidente [Lula] ficassem ligando para o superintendente [da PF] em Curitiba para colher informações sobre investigações em andamento?"

"O PRÓXIMO É GUEDES"

Estaria ocorrendo um esfacelamento do núcleo ministerial - mais técnico e menos político - do governo Bolsonaro? Para o líder da oposição na Câmara Municipal de João Pessoa, Marcos Henriques (PT), a resposta é "sim". E profetizou: "O próximo a sair é Paulo Guedes" - antes de Moro, foi demitido o médico Luiz Henrique Mandetta, da Saúde.

PRORROGAÇÃO NO TRF5

O desembargador federal Vladimir Carvalho, presidente Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5), que abrange a Paraíba, prorrogou o prazo de ocorrência de trabalho remoto de magistrados e servidores até o dia 15 de maio. Os processos judiciais e administrativos que tramitam em meio eletrônico terão os prazos processuais retomados em 4 de maio.

ACUSAÇÕES DE MORO PRECISAM SER INVESTIGADAS, DIZ VENEZIANO

"Moro fez declarações fortes que precisam ser investigadas". Do senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB), ao opinar sobre o que disse o ex-ministro da Justiça, Sérgio Moro, quando anunciou o seu pedido de demissão do cargo. "A realidade do momento é delicada. Aliás, desde o final de semana, quando do ato atentatório à República [do qual Bolsonaro participou]".

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albige Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéia
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM



PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

OUVIDORIA: 99143-6762
ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor



Paraíba confirma mais quatro mortes causadas pela covid-19

Foram 61 novos casos registrados ontem; em uma semana foram verificados 14 óbitos e 211 novos infectados

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

Paraíba teve 211 confirmações de casos confirmados e 14 novas mortes em decorrência da doença em uma semana. Só ontem, segundo a Secretaria de Estado da Saúde (SES), o estado confirmou 61 novos casos de covid-19 e dois novos óbitos. O estado possui agora 447 confirmações de casos, sendo 46 falecimentos, 117 casos curados, 45 hospitalizados (10 em leitos de UTI) e 239 em isolamento domiciliar. Ao todo, 1.351 casos foram descartados.

Nas últimas 24 horas, duas mortes foram confirmadas: Um homem de 50 anos residente no Conde e sem histórico de comorbidade com morte nesta quinta-feira; E um homem de 71 anos, residente na cidade de Santa Rita, com falecimento nesta sexta-feira, e com hipertensão. Ambos os pacientes estavam internados e o quadro agravou até o óbito.

Além dos casos confirmados, 141 pessoas estão in-

ternadas com notificação de suspeita para covid-19, sendo 105 em enfermaria e 36 em leitos de UTI.

Como previsto pelas autoridades de saúde, João Pessoa e Campina Grande polarizam a maior quantidade de casos. A Capital concentra 286 e a Rainha da Borborema chegou, em uma semana, a 35 casos.

Outros 31 municípios possuem confirmação de casos: Santa Rita com 29; Cabedelo tem 16; Bayeux 12; Sapé 13; Patos possui 8; Sousa tem 6; Cajazeiras e conde possuem 4 casos cada; Junco do Seridó, Guarabira e São João do Rio do Peixe contam com 3 confirmações; Pombal, Itapororoca, Itabaiana e Pedras de Fogo tem dois casos; E Serra Branca, Riachão do Poço, São Bento, Congo, Queimadas, Bom Jesus, Cruz do Espírito Santo, Igaracy, Taperoá, Barra de São Miguel, Alagoa Nova, Coremas, Brejo do Cruz, Caaporã, Coxixola e Alagoa Grande contam com um caso cada.

Negócios



Foto: Divulgação

Estratégias para os pequenos empreendedores serão repassadas pelo serviço; os interessados deverão agendar o atendimento por telefone ou WhatsApp

Sebrae-PB oferece consultoria gratuita online para pequenos empresários

Proporcionar aos empreendedores paraibanos um modelo de atendimento personalizado, como forma de identificar e auxiliar na resolução de problemas ou dificuldades que são específicas de cada negócio. Essa é a proposta do Sebrae Paraíba, que a partir da próxima semana passa a contar com mais uma ferramenta para ajudar os pequenos negócios paraibanos durante esse período de crise provocado pela pandemia do coronavírus. Trata-se de um serviço gratuito de consultorias online, cujo agendamento tem início a partir da próxima segunda-feira.

Conforme o modelo desenvolvido pela instituição, cada empresário terá acesso a uma consultoria, com até quatro horas de duração, a ser realizada

através de uma plataforma de videoconferência. Os temas disponíveis para essa consultoria são: "Como melhor negociar com bancos, fornecedores e governo", "Planejamento para gestão e acesso ao crédito", "Planejamento e gestão financeira do negócio", "Estratégia para vendas online", "Organize o seu serviço de entregas", "Remodele o seu negócio e crie oportunidades", "Direitos e deveres trabalhistas" e "Marketing Digital".

Os agendamentos para as consultorias serão realizados, inicialmente, por meio de dois canais: a Central de Relacionamento do Sebrae, através do telefone 0800 570 0800, e pelo Whatsapp da instituição, cujo número é (83) 99193-3372. Podem solicitar o serviço os empresários de qualquer região do estado.

De acordo com o gerente da Unidade de Relacionamento Digital e Remoto do Sebrae Paraíba, João Jardelino, a implantação de um modelo online de consultorias, que já eram realizadas pela instituição de forma presencial, resulta da compreensão do Sebrae de que os pequenos negócios precisam desse reforço para enfrentar a crise e as dificuldades por ela provocadas.

Durante a consultoria, o profissional do Sebrae vai identificar as necessidades do empreendedor e preparar um relatório de diagnóstico sobre o negócio. A partir desse relatório, o consultor vai apresentar propostas de soluções e esclarecer as dúvidas do cliente sobre elas, permitindo a implantação de melhorias na empresa.

"O Sebrae tem um papel fundamental junto às micro e pequenas empresas e, seguindo as recomendações das autoridades em saúde, vem trabalhando em home office, mas pensando em como pode continuar ajudando os pequenos negócios. Com a estruturação dessas consultorias online, nós vamos conseguir verificar as necessidades dos empreendedores e as possíveis soluções de forma prática e imediata, permitindo assim a implementação dessas melhorias nas empresas. O mais importante disso tudo é que, sabendo dessa realidade difícil que os pequenos negócios estão passando, o Sebrae não vai cobrar nenhuma contrapartida pelo serviço, o que geralmente ocorre nas consultorias tradicionais", explicou o gerente.

+ Brasil: 357 novas mortes

O Brasil registrou ontem, 357 mortes provocadas pelo novo coronavírus e 3.503 casos da doença em 24 horas, até o final da tarde de ontem, segundo informações do Ministério da Saúde.

Com isso, em todo o País, o número total de mortes de pessoas infectadas pelo novo coronavírus chegou a 3.670, com um total de 52.995 casos confirmados. Até quinta-feira, o número total era de 3.313 vítimas fatais e 49.492 casos confirmados.

São Paulo, que segue sendo o Estado mais afetado pela doença, atingiu 17.826 casos confirmados e 1.512 mortes de pessoas infectadas por covid-19. Em seguida, vêm Rio de Janeiro (6.282 casos, 570 mortes), Ceará (4.800 casos, 284 mortes), Pernambuco (3.999 casos, 352 mortes) e Amazonas (3.194 casos, 255 mortes). Ainda não constam nesses números, no entanto, pessoas que morreram nos últimos dias com os mesmos sintomas causados pelo novo coronavírus, mas que não tiveram a causa da morte investigada ou concluída.

A curva no crescimento de óbitos e de novos pacientes acompanha uma tendência já verificada pelo Ministério da Saúde, que hoje aponta os meses de maio e junho como o pico da doença em boa parte dos estados. Com o avanço da pandemia, um dos pontos que preocupam é a capacidade do sistema de saúde. Para que possam receber o número crescente de pacientes, dezenas de espaços pelo País, de estádios a contêineres, estão sendo adaptados e transformados em hospitais de campanha.

Morre, em Teresina, fundador da rede Armazém Paraíba

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O empresário paraibano João Claudino Fernandes, fundador do Armazém Paraíba, morreu ontem, em Teresina, aos 89 anos de idade. Ele lutava contra um câncer, mas a causa da morte não foi divulgada. O governador João Azevêdo emitiu uma nota lamentando a morte do empresário e, se solidarizando com familiares e amigos pela perda. Natural do Rio Grande do Norte, se mudou ainda criança para o município de Cajazeiras, na Paraíba. Reconhecido como o maior

empresário do Piauí e principal varejista do nordeste, ele completaria 90 anos no próximo dia 21 de junho.

João Claudino, que também é co-fundador do Grupo Claudino, abriu o Armazém Paraíba em Teresina, no ano

Foto: Divulgação/ALPB



João Claudino tinha 89 anos

de 1968. Ao longo dos seus 50 anos de trabalho, obteve mais de 10 empresas com sedes na capital do Piauí empregando mais de 17 mil pessoas, contribuindo, assim, com o desenvolvimento econômico de toda a região.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de João Pessoa (CDL-JP), Nivaldo Lins Vilar, comentou que a morte do empresário é uma grande perda. "A gente sente muito. Qualquer empresário de nome e potencial como ele era, é uma perda não só para o comércio do Piauí e da Paraíba como do Brasil. Um grande empresário, não tenho dúvidas", disse.

Consumidores são orientados sobre compras online na Feira do Produtor

Nem mesmo a chuva registrada nas primeiras horas de ontem atrapalhou a Feira do Produtor, organizada pela Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), realizada na área em frente à sede central da empresa, na estrada de Cabedelo. Foram instaladas dez barracas ou adaptadas em caminhonetes para a venda de produtos. Para reforçar os cuidados com o novo coronavírus, foi disponibilizado o álcool em gel para a higienização das mãos e recomendado o uso de máscaras pelos agricultores e consumidores, que foram orientados a fazer as compras online.

A Feira do Produtor estava suspensa desde o fim do

mês de março devido à pandemia. Seu retorno, nesta sexta-feira, atendeu à recomendação da diretoria da empresa para que os agricultores pudessem comercializar sua produção agrícola e os consumidores pudessem continuar consumindo produtos saudáveis, vindos diretamente do campo.

A decisão de reabrir o espaço de comercialização seguiu algumas restrições, segundo recomendações do Governo do Estado, em conformidade com a orientação do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde.

Toda sexta-feira o horário de funcionamento será das 6h e término por volta das 9h. A retomada contou com reduzido número de agricultores

expondo seus produtos para evitar maior aglomeração e, mesmo assim, mantendo distância. A Empaer sugere aos consumidores que façam contato prévio com os agricultores para formularem o pedido de produtos pelos meios de comunicação que dispõem, como Whatsapp e Facebook.

A Feira do Produtor é uma realização conjunta da Empaer, empresa vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap), e a Associação do Agronegócio da Região de João Pessoa (Agroa), funcionando semanalmente no pátio da empresa, com agricultores familiares da Zona da Mata Sul e da Zona da Mata Norte da Paraíba.

Bolsonaro nega denúncia de Moro que quis interferir na PF

Presidente fez pronunciamento para se defender após ex-ministro pedir exoneração e fazer série de acusações

Da Agência Brasil

O presidente Jair Bolsonaro fez um pronunciamento na tarde de ontem, no Palácio do Planalto, para rebater as acusações feitas pelo ex-ministro Sergio Moro, que anunciou sua demissão do Ministério da Justiça mais cedo. Acompanhado de seus ministros, Bolsonaro falou durante 46 minutos e negou que tenha pedido para o então ministro interferir em investigações da Polícia Federal (PF).

"Nos quase 16 meses em que estive à frente do Ministério da Justiça, o senhor Sergio Moro sabe que jamais lhe procurei para interferir nas investigações que estavam sendo realizadas, a não ser aquelas, não via interferência, mas quase como uma súplica, sobre o Adélio (Bispo), o porteiro, e meu filho 04 (Jair Renan)", afirmou o presidente, em uma referência às investigações sobre a tentativa de assassinato contra ele na campanha eleitoral de 2018 e às investigações da Polícia Civil do Rio de Janeiro sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco, também em 2018. Bolsonaro citou a lei nº 13.047 de 2014 para destacar que tem a prerrogativa de nomear e exonerar o diretor-geral da PF.

"Falava-se em interferência minha na Polícia Federal. Ora bolas, se eu posso trocar o ministro, por que eu não pos-

/// Não são verdadeiras as insinuações de que desejaria saber sobre as investigações em andamento ///

so, de acordo com a lei, trocar o diretor da Polícia Federal? Eu não tenho que pedir autorização para ninguém para trocar o diretor ou qualquer um outro que esteja na pirâmide hierárquica do Poder Executivo. Será que é interferir na PF quase que exigir, implorar a Sergio Moro que apure quem mandou matar Jair Bolsonaro?", afirmou.

O decreto de exoneração de Moro do cargo de ministro foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União. Jair Bolsonaro disse que, como presidente, tem o direito de se dirigir diretamente a outros funcionários do Governo Federal, inclusive subordinados de seus ministros. "O dia que eu tiver que me submeter a qualquer funcionário meu, eu deixarei de ser presidente da República", afirmou.

De acordo com Bolsonaro, o delegado Maurício Valeixo estaria cansado e a troca no comando da PF foi conversada com Sergio Moro: "Então, falei que no dia de hoje (ontem) o



Jair Bolsonaro fez o pronunciamento ontem à tarde para rebater as acusações feitas pelo ex-ministro da Justiça, Sergio Moro

/// O senhor Sergio Moro disse pra mim: você pode trocar o Valeixo sim, mas em novembro, depois que o senhor me indicar para o Supremo Tribunal Federal ///

Diário Oficial publicaria a exoneração do senhor Valeixo. E pelo que tudo indicava, uma exoneração a pedido."

Vaga no STF

Bolsonaro disse ainda que Sergio Moro condicionou a demissão de Maurício Valeixo a uma indicação para a vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). "Eu não troco. Outra coisa, é desmoralizante um presidente ouvir isso".

PGR quer investigação

O procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) a abertura de um inquérito para apurar as declarações feitas pelo ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sergio Moro, que pediu demissão do cargo e fez acusações contra o presidente Jair Bolsonaro. Entre as medidas solicitadas ao STF, Aras

pediu que seja determinado o depoimento de Moro.

Caberá ao ministro Celso de Mello, do STF, decidir sobre o pedido da PRG para investigar as denúncias. Ele foi escolhido o relator do caso. Já o ministro do Alexandre de Moraes, determinou ontem que a PF mantenha no comando delegados que trabalham em inquéritos na Corte.

Moro nega que usou Valeixo como moeda de troca para ida ao STF

Da Agência Brasil e Da Agência Estado

O agora ex-ministro da Justiça Sergio Moro respondeu ao pronunciamento feito pelo presidente Jair Bolsonaro no fim da tarde de ontem. Pelo Twitter, Moro negou a acusação de Bolsonaro de que a permanência de Maurício Valeixo como diretor-geral da Polícia Federal deveria durar até que Bolsonaro indicasse Moro a uma vaga no Supremo Tribunal Federal. Segundo Moro, a permanência de Valeixo no comando da PF "nunca foi utilizada como moeda de troca".

"A permanência do Diretor Geral da PF, Maurício Valeixo, nunca foi utilizada como moeda de troca para minha nomeação para o STF. Aliás, se fosse esse o meu objetivo, teria concordado ontem com a substituição do

Diretor Geral da PF", tuitou Moro.

Em publicação no Twitter, após o pronunciamento, o agora ex-ministro Sergio Moro voltou a afirmar que o ex-diretor-geral da PF não pediu demissão do cargo. "De fato, o diretor da PF Maurício Valeixo estava cansado de ser assediado desde agosto do ano passado pelo Presidente para ser substituído. Mas, ontem, não houve qualquer pedido de demissão, nem o decreto de exoneração passou por mim ou me foi informado", postou.

Sobre esse trecho, no Twitter, o ex-ministro escreveu: "A permanência do Diretor Geral da PF, Maurício Valeixo, nunca foi utilizada como moeda de troca para minha nomeação para o STF. Aliás, se fosse esse o meu objetivo, teria concordado ontem com a substituição do Diretor Geral da PF".

Várias cidades pelo Brasil tiveram pannels durante pronunciamento

Enquanto o presidente Jair Bolsonaro se pronunciava sobre a demissão de Sergio Moro do cargo de ministro da Justiça, pannels contra o governo aconteceram em todo o País. Em João Pessoa o protesto com a batida de pannels, gritos das varandas dos prédios e casas e com buinas de carros foram ouvidos tão logo foi iniciado o pronunciamento.

O pannelo foi escutado em bairros como Bancários, Jardim Cidade Universitária, Mangabeira, Manaíra, Cabo Branco, Castelo Branco, Cristo Redentor, Cruz das Armas, entre outros. Protesto também ocorreram em Campina Grande e outras cidades do estado.

Restante do País

No Rio de Janeiro registrou um

barulhento pannelo no fim da tarde. O som das pannels veio acompanhado de gritos de "Fora, Bolsonaro". Houve pannels fortes em Copacabana, Ipanema, Jardim Botânico, Botafogo, Leblon, Laranjeiras e Cosme Velho.

Em São Paulo houve pannels e gritos em bairros como Panamby, Vilan Andrade, Santo Amaro, Bela Vista, Jardins, Vila Mariana, Pinheiros, Cambuci, Santana, Butantã, Perdizes, Pirituba, Itaim Bibi e Campo Limpo. Em Brasília, protestos aconteceram na Asa Norte nas quadras 303, 212, 309, 402 e 304. Na Asa Sul, nas quadras 210 e 313.

Capitais como Recife, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Belo Horizonte, Manaus, entre outras, também registraram pannels.

Período de chuvas

Paraíba já tem 33 açudes sangrando, diz Aesa

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

Além do açude do Jatozá I, em Patos, que transbordou depois de 11 anos desde a última vez, outros 32 açudes estão "sangrando" na Paraíba. A principal razão disso são os grandes volumes de chuva das últimas

semanas. Cerca de 20 municípios do Estado registraram chuvas com mais de 200 milímetros, outros quase 60 registraram chuvas de 100 a 200 milímetros, enquanto outros tiveram chuvas de 0.1 a 100 mm observadas.

Segundo informações da Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa), o

município de Cajazeiras é considerado aquele onde mais choveu este ano, com 1.445,8 milímetros, e com o maior índice pluviométrico de março, registrando 341,9 milímetros. O município com maior índice de chuvas do mês de abril, até agora, é Olho D'Água, com 435,4 milímetros - que também é o

segundo onde mais choveu este ano, registrando até ontem 1.224,7 mm.

Segundo o último relatório de monitoramento da Seca, feito pelo Monitor de Secas da Agência Nacional de Águas (ANA), as chuvas da Paraíba deixaram a precipitação positiva no estado, "o que contribuiu para uma

melhora na condição de seca em algumas localidades, a exemplo da mesorregião do Sertão Paraibano, onde a seca passou de moderada para fraca. No Planalto da Borborema e parte do Agreste, também houve redução de uma categoria no grau de severidade da seca, passando de grave para mo-

derada", informa o relatório referente a março de 2020.

Os 33 açudes que estão "sangrando" atualmente no Estado são responsáveis, em sua maioria, pelo abastecimento dos municípios localizados no Sertão e Alto Sertão da Paraíba, além de no Cariri, no Seridó e Curimatau.



Covid-19: dobra número de cidades com casos da doença

Secretaria de Saúde investe em barreiras sanitárias e testagens rápidas para que vírus não avance ainda mais no Estado

Laura Luna
Lauraragao@gmail.com

Subiu para 33 o número de municípios paraibanos com casos confirmados de covid-19, segundo o último boletim divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), ontem à tarde. Na quinta-feira passada, dia 16, eram 14 as cidades com registros da doença, o que representa um salto de mais de 100% no número de municípios infectados em uma semana.

Houve crescimento semelhante em relação ao número de doentes, que no mesmo período aumentou 97,94% em todo o Estado. João Pessoa é a cidade paraibana com mais casos registrados de covid-19, são 286, seguida por Campina Grande com 35, Santa Rita com 29 casos e pela cidade portuária de Cabedelo, que contabiliza 16 infectados pela doença.

Na sequência, vem Sapé, com 13; Bayeux com 10; Patos com oito; Sousa, seis; Cajazeiras, quatro; Conde, quatro; Junco do Seridó; Guarabira e São João do Rio do Peixe, com três; Pombal, Itapororoca, Itabaiana e Pedras de Fogo, todos com dois; Igaracy, Tapeiroá, Serra Branca, Riachão do Poço, São Bento, Congo, Queimadas, Bom Jesus, Itabaiana, Cruz do Espírito Santo, Conde, Barra de São Miguel, Alagoa Nova, Alagoa Grande e Coremas apresentaram um registro da doença, cada município. Ainda de acordo com o último boletim divulgado pela SES, os 223 municípios paraibanos somam 447 casos e 46 óbitos. Na quinta, 16, eram 195 casos confirmados e 26 óbitos.

Os vizinhos estados de Pernambuco e Ceará estão bem à frente em relação ao número de municípios com casos da covid-19. Em Pernambuco, segundo o último boletim, 143 dos 185 municípios já apresentam casos da doença e, no Ceará, são 116 das 184 cidades que compõem o estado. Diferença que, segundo Geraldo Medeiros, é reflexo da atuação da secretaria. "Todo o investimento em infraestrutura e capacitação do pessoal além do trabalho de conscientização das pessoas".

Barreiras sanitárias

Apesar do avanço nos números, o secretário de Estado da Saúde Geraldo Medeiros, acredita que muitos municípios não serão atingidos. O gestor explicou que o governo está trabalhando desde o final de fevereiro com o intuito de evitar a disseminação da doença no estado. Nas fronteiras destacou a importância das barreiras sanitárias. "Os veículos vindos do Ceará e Pernambuco são desinfetados quando entram na Paraíba. Também é feita a aferição da temperatura de condutores e passageiros".

O secretário falou da importância dos testes rápidos para definir as regiões



Com as orientações e estratégias já traçadas, secretário de Saúde, Geraldo Medeiros, afirma que muitos municípios paraibanos não serão atingidos pela pandemia causada pelo coronavírus

de maior concentração do vírus e reforçou também a importância de cada paraibano fazer a sua parte. "O que a secretaria orienta é que as pessoas fiquem em casa, evitem passeios e aglomerações. Os que não seguem essa recomendação hoje podem ver os reflexos em 15 ou 20 dias com o aumento do número de casos e até de óbitos".

Locais de tratamento

A Paraíba possui 34 Núcleos de Vigilância Epidemiológica em âmbito hospitalar, segundo dados contidos no Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana pelo coronavírus. Os serviços de referência estão distribuídos entre João Pessoa, Campina Grande, Pombal, Patos, Cajazeiras e Piancó. O secretário destaca que apenas 17% dos leitos reservados, para o tratamento da doença, estão ocupados. "O que coloca a Paraíba em situação privilegiada em relação à Pernambuco e Ceará".

Sobre o atendimento ao paciente acometido pela covid-19, o gestor explica: "Apenas 10% dos pacientes irão precisar de internamento em enfermaria e 5% precisarão de leito de UTI. Nesses casos, cabe à Vigilância em Saúde dos municípios fazer essa triagem e em casos mais graves, com necessidade de cuidados mais intensivos, encaminhar esses pacientes para a referência em Campina Grande".

De acordo com o último boletim da Secretaria de Saúde do Estado, 34 dos 223 municípios paraibanos apresentam casos confirmados de infecção pelo coronavírus

Ação de prevenção

Agevisa aborda 21,3 mil pessoas e três podem ter contraído coronavírus

As barreiras sanitárias instaladas pelo Governo do Estado, sob a coordenação da Agência Estadual de Vigilância Sanitária, no Aeroporto Internacional Castro Pinto, nos terminais rodoviários que recebem ônibus interestaduais e nas divisas da Paraíba com os Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará verificaram a temperatura corporal de 21 mil e 341 pessoas, no período de 14 de março a 23 de abril, mas somente três apresentaram suspeita de contaminação pela covid-19, segundo dados disponibilizados pela Agevisa/PB, na tarde desta sexta-feira (24).

De acordo com o diretor-técnico de Saúde da Agevisa/PB, Geraldo Moreira de Menezes, aos passageiros que apresentaram suspeita de infecção pelo coronavírus foram oferecidas, além de máscaras cirúrgicas, orientações sobre o cumprimento obrigatório de quarentena por 14 dias (com recomendações extensivas aos seus familiares) e sobre os procedimentos a serem adotados no caso de manifestação de outros sintomas do coronavírus, tais como febre, tosse (seca ou com secreção), dores no corpo, congestionamento nasal, inflamação da garganta ou diarreia, ou de agravamento dos seus quadros de saúde.

As barreiras sanitárias estão sendo realizadas no Aeroporto Castro Pinto (nos horários de



Ações estão sendo realizadas no Aeroporto Castro Pinto, Terminais Rodoviários e nas divisas da Paraíba

chegada dos voos), nos terminais rodoviários de João Pessoa, Guarabira, Campina Grande, Patos e Cajazeiras, e nas divisas da Paraíba com Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, localizadas nos municípios de Alhandra, Mataraca, Monteiro, Cuité, Alcantil e Cajazeiras. Para o início da próxima semana está programada a instalação de uma nova barreira na região polarizada pelo município de Pombal.

Parcerias e orientações

Executada por dirigentes e técnicos da Agevisa/PB, as ações contam com a parceria de órgãos como a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, o Departamento Estadual de Estradas e Rodagens (DER), a Polícia Rodoviária Federal, as Gerências Regionais de Saúde do Estado e também as Secretarias de Saúde dos Mu-

nicipios onde os trabalhos são realizados. Segundo enfatizou a diretora-geral da Agevisa, Jória Viana Guerreiro, os trabalhos serão permanentes enquanto durarem os efeitos do Decreto Estadual nº 40.122, de 13 de março de 2020, assinado pelo governador João Azevêdo, que declarou Situação de Emergência no Estado da Paraíba.

Em todos os locais, além de procederem a aferição da temperatura corporal dos condutores e passageiros dos veículos (que demanda estado de alerta se for igual ou superior a 37,8 graus), de observarem se há sintomas de infecção pelo coronavírus e de realizarem as demais atividades conforme o tipo de cada barreira sanitária (desinfecção dos automóveis nas fronteiras, por exemplo), os profissionais também prestam esclarecimentos

sobre o que é a covid-19, sobre os cuidados de isolamento social e higiene que devem ser tomados para evitá-la e sobre os procedimentos que devem ser observados e seguidos nos casos de suspeita ou confirmação da infecção pelo novo coronavírus.

Desinfecção

Nas divisas da Paraíba com Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, além da verificação da temperatura corporal dos condutores e passageiros dos veículos automotores, os agentes responsáveis pela execução das barreiras sanitárias estão promovendo a desinfecção (com solução de detergente desinfetante) dos pneus, maçanetas e puxadores das portas de todos os veículos (ônibus, caminhões, vans, carros de passeio etc) que adentram o território paraibano.

Polícia recupera produtos roubados de loja na Capital

Ação aconteceu em Campina Grande; material havia sido retirado de estabelecimento pela "gangue da marcha ré"

Cerca de R\$ 30 mil em produtos roubados de um estabelecimento comercial foram recuperados na tarde de quinta-feira, 23, pela Polícia Civil. Os trabalhos ocorreram em Campina Grande e contaram com apoio das equipes das Delegacias de Crimes Contra o Patrimônio de João Pessoa e de Campina Grande.

Segundo as investigações, os produtos foram roubados no dia 31 de março deste ano, de um estabelecimento comercial em João Pessoa, durante ação da chamada "gangue da marcha ré".

Segundo o delegado Joames Oliveira, o líder da quadrilha é um apenado que se encontra recolhido no Presídio do Serrotão, em Campina Grande. Ele foi preso, anteriormente, durante ação da Polícia Civil, por prática de assalto. Joames disse que apesar disso, as investigações

apontam que ele também seria o responsável por ordenar os ataques a estabelecimentos comerciais em João Pessoa. Alguns integrantes desse grupo criminoso já foram presos, semana passada, durante uma ação da Polícia Rodoviária Federal.

Os produtos recuperados serão periciados e devolvidos aos proprietários.

A ação criminosa dessa gangue se caracteriza por usar a traseira de veículos, em marcha ré, para quebrar portas e invadir lojas com intuito de furtar mercadorias.

Ações da gang da "marcha ré" eram comandadas por um presidiário do Serrotão, em Campina Grande



Os produtos apreendidos durante a operação em Campina Grande serão periciados e devolvidos ao proprietário



Uma das apreensões aconteceu de madrugada, na Praia do Sol, após troca de tiros

Ação da PM recupera carros roubados em JP

O plantão policial na zona sul da Capital terminou com a apreensão de quatro carros roubados, de um revólver e maconha, durante ações realizadas pela Polícia Militar, entre a noite da quinta-feira e madrugada de ontem, 24.

O comandante do 5º Batalhão, tenente-coronel Marcos Barros, destacou que o resultado das ações é fruto do esforço dos policiais para combater o crime na região. "Foi uma noite e madrugada movimentada pelas ações da PM, com a recuperação rápida de carros roubados, apreensão de arma, drogas e a prisão de um casal que estaria envolvido com roubos de veículos na Capital. Esse trabalho, que traz uma resposta ao crime, é a soma de esforços dos nossos policiais que estão nas ruas", destacou.

A prisão do casal aconteceu durante a madrugada, na Praia do Sol, após uma troca de tiros com suspeitos de integrar uma quadrilha que estaria roubando veículos na Capital. Na ação foi recuperada uma camioneta, que tinha sido roubada minutos antes na praia do Cabo Branco, bem como apreendido outro carro, com placas clonadas.

Pouco tempo depois, no bairro do Geisel, foi recuperado outro veículo, na Rua Car-

los da Costa Gomes. O carro tinha sido roubado na manhã da quinta-feira, 23. O outro automóvel recuperado nas ações pertencia a um motorista de transporte por aplicativo.

Durante a noite, no Bairro Vieira Diniz, foi apreendido um revólver com um suspeito de 39 anos, que ao perceber a presença da PM, tentou jogar a arma dentro de uma casa e fugir, mas foi rendido e preso em flagrante. Na divisa dos bairros de Mangabeira e Jardim Cidade Universitária, um suspeito de 22 anos foi flagrado com uma quantidade de maconha e dinheiro. Ele ainda tentou correr para fugir da abordagem, mas acabou preso.

Outras ações

Ainda na Capital, a PM prendeu três suspeitos de tráfico de drogas na Região Metropolitana de João Pessoa. As prisões resultaram na apreensão de arma de fogo, munições e drogas em Santa Rita e Bayeux.

Na Feira da Banana, em Bayeux, uma dupla foi flagrada em atividade de tráfico. Os dois suspeitos estavam com 26 pedras de crack, oito porções de maconha e skank - entorpecente mais concentrado da maconha - além de dinheiro e materiais usados para distribuir os entorpecentes, como lâmina e embalagens.

Polícia Federal

Automóvel avaliado em R\$ 130 mil é apreendido

A Polícia Rodoviária Federal na Paraíba recuperou mais um veículo de luxo em menos de um mês na Paraíba. Dessa vez a apreensão aconteceu na quinta-feira, 23, em Campina Grande. O automóvel de luxo, avaliado em mais de R\$ 130 mil, foi locado, em maio do ano passado, no Aeroporto Internacional de Brasília por um homem de 28 anos que nunca devolveu o veículo. Através de uma fraude, o carro foi transferido para uma pessoa de São Paulo.

O condutor do automóvel de 25 anos foi detido e informou aos policiais que o carro foi adquirido em São Paulo através de um site de compra e venda por R\$ 100 mil, abaixo do preço normalmente comercializado. Porém, não soube explicar aos policiais porque nunca realizou a transferência de propriedade de um automóvel de elevado valor. A locadora registrou o crime em Boletim de Ocorrência na Polícia Civil de Brasília.

O condutor do veículo deverá responder por apro-

priação indébita. O automóvel apreendido e encaminhado à Polícia Civil em Campina Grande. A PRF alerta que ao comprar um veículo seminovo deve-se realizar todos os procedimentos de transferência do bem.

No dia 17 deste mês, os agentes da Polícia Rodoviária Federal já haviam recuperado um veículo de luxo na BR-230, em Cajazeiras. O Audi Q3 avaliado em R\$ 100 mil estava com um jovem de 24 anos e tinha sido roubado em Recife no final do mês passado.

Seap realiza visitas virtuais entre apenados e familiares

A Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (SEAP), por meio da Gerência Executiva do Sistema Penitenciário (GESIPE), realiza Visitação Supervisionada Virtual (VSV) nas unidades prisionais da Paraíba. Com a suspensão das visitas presenciais dos familiares, medida preventiva à covid-19, os reeducandos têm a oportunidade de conversar com familiares através de telechamadas via computador. O contato virtual é de cinco minutos, em uma sala organizada para este fim e sob a supervisão de um policial penal.

De acordo com o secretário da Seap, Sérgio Fonseca, a visitação supervisionada virtual é uma das medidas contidas no Plano de Contingência no Sistema Penitenciário que leva em consideração decretos do governo estadual sobre Situação de Emergência e de Calamidade Pública no Estado da Paraíba; decisões do Ministério da Saúde e outras entidades, além de nota informativa da

Secretaria de Estado da Saúde. "Todas essas medidas são em razão da necessidade de proteção da vida e da saúde dos servidores públicos, dos visitantes e do quantitativo populacional de pessoas privadas de liberdade no estado", destacou o secretário Sérgio Fonseca.

O secretário executivo da SEAP, policial penal João Paulo

Barros, observa que, ao realizar as visitas virtuais, a Secretaria, através da GESIPE, leva em consideração o artigo 1º da Lei de Execução Penal: que estabelece à execução penal proporcionar condições para a harmônica integração social do apenado, e o artigo 3º da mesma lei, que assegura os direitos pela lei ou sentença ao apenado.



Os apenados têm direito a conversar durante cinco minutos com os familiares

Operação combate assaltos a bancos

Uma operação com objetivo de combater os crimes violentos de assalto a bancos e carros fortes na Região Nordeste foi deflagrada na manhã de ontem, em Campina Grande quando foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão expedidos pela Vara de Entorpecentes da Polícia Federal, em Campina Grande. Participaram quinze policiais federais.

Segundo a Polícia Federal, a Operação Aratanha se trata do aprofundamento e desenvolvimento de uma investigação anterior, referente a Operação Latere, que levou a localização, e posterior captura, de José Rafael Nunes da Silva, conhecido por "Urêia" na cidade de Paudalho, Sertão de Pernambuco, no dia 1º deste mês. Na ocasião, "Urêia", conhecido assaltante de bancos e carros fortes da região, foragido desde a fuga em massa do PB-1, em 10 de setembro de 2018, foi capturado em uma ação conjunta das Polícias Federal e Militar.

Os endereços dos mandados de busca da presente Operação Aratanha são domicílios de pessoas relacionadas a "Urêia", que, segundo a Polícia Federal, estariam lhe auxiliando em atividades criminosas relacionadas ao tráfico de drogas.

As investigações apontam no sentido de que, no local em que estava escondido, em Pernambuco, "Urêia" comandava um esquema de envio de drogas para serem consumidas na Paraíba. O investigado responderá pelo crime de roubo e tráfico de drogas, cujas penas, somadas, podem ultrapassar 20 anos de prisão.

O nome da operação - Aratanha, significa um tipo de crustáceo que vive no fundo dos rios e se alimenta de carniça, sendo que sua característica comportamental é ser esquivo, para escapar dos predadores.

Agências da Caixa vão abrir em 11 municípios do Estado

Funcionamento será das 8h às 12h e é destinado para atendimentos considerados essenciais para a população

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

A Caixa Econômica Federal (CEF) abre, hoje, 13 agências em 11 municípios da Paraíba, das 8h às 12h, para atendimentos de serviços essenciais à população. Poderão ser realizados saques de Seguro Desemprego/Defeso, INSS, Bolsa Famílias, entre outros como o pagamento de Abono Salarial e FGTS, saque de conta salário e desbloqueio de cartão, contas e senhas. De acordo com a Caixa, essa é uma da série de medidas que estão sendo adotadas para diminuir o impacto das filas durante a semana.

Entre as cidades que terão o atendimento especial está João Pessoa, com agências nos bairros de Mangabeira, Centro e Cruz das Armas. Os municípios de Santa Rita, Bayeux, Guarabira, Campina Grande, Cajazeiras, Itabaiana, Mamanguape, Patos, Sousa e Sapé, terão as agências abertas são as localizadas no centro de cada cidade.

Controle

Segundo a assessoria da CEF, o fluxo de clientes será controlado para evitar aglomerações. Nas salas de auto-atendimento será permitida a entrada de um ou dois clientes por máquina, de acordo com o espaço físico disponível, sempre visando o distanciamento mínimo de um metro entre as pessoas. Além disso, haverá uma sinalização nos pisos externos das agências para delimitar o afastamento social.

O banco também reforçou seu protocolo de higienização das unidades priorizando a limpeza das superfícies de contato humano, como portas de entrada, maçanetas e vidros do entorno, teclados dos caixas eletrônicos, balcões de caixa e torneiras e aparelhos sanitários com periodicidade mínima de seis vezes ao dia. Conforme orientação sanitária emitida pelos órgãos de saúde, as pessoas que precisarem ir aos bancos devem utilizar máscaras para ajudar a evitar o contágio pelo coronavírus.

Atendimento digital

A Caixa ressaltou que os clientes e beneficiários do Auxílio Emergencial devem priorizar o atendimento digital para fazer compras no cartão de débito e realizar pagamentos através do Internet Banking.

Além disso, o Banco enfatizou que as dúvidas ou informações sobre o cadastro e pagamento do Auxílio Emergencial estão disponíveis apenas por meio do aplicativo CAIXA | Auxílio Emergencial, do site auxilio.caixa.gov.br e da central telefônica exclusiva 111.



Foto: Marcus Antonius

De acordo com a diretoria executiva nacional da CEF, medida foi adotada para amenizar aglomerações em frente às agências como as que vêm ocorrendo nos últimos dias em várias cidades

Violência doméstica

Medidas Protetivas podem ser solicitadas via on-line

A partir de agora, as mulheres que sofrerem violência verbal, constrangimento ou se sentirem ameaçadas e em casos em que não haja violência física ou sexual já podem solicitar Medidas Protetivas de Urgência, através da delegacia online. Para isso basta entrar no endereço: www.delegacia-online.pb.gov.br

Ao acessar a delegacia online, a vítima terá todas as informações de como proceder para fazer o registro da ocorrência. Uma comissão formada por delegadas da Mulher vai analisar os casos e emitir um parecer que será encaminhado à vítima pelo email informado no ato do registro.

A ferramenta foi desenvolvida pela Companhia de Processamento de Dados da Paraíba (Codata) e também está disponível no site da Po-

lícia Civil (www.policiacivil.pb.gov.br) onde está o link para a delegacia online.

Para os casos de representação criminal ou de violência física e sexual, a vítima deverá se dirigir a uma Delegacia da Mulher ou ao Plantão de Deam na Central de Polícia de João Pessoa, que continua funcionando e atendendo ao público 24 horas por dia, inclusive nos fins de semana e feriados.

“Nós continuamos fazendo os atendimentos, tanto na Delegacia Online, quanto presencialmente, seja no Plantão da Central de Polícia ou nas Delegacias da Mulher em todo o Estado. O que está sendo oferecido agora é um serviço a mais para facilitar o acesso às mulheres vítimas de violência doméstica. Caso haja a necessidade de conversar com uma

delegada ou solicitar a instauração de Inquérito, estamos de portas abertas para atendê-las”, ressaltou a delegada Maísa Félix, coordenadora das Delegacias da Mulher na Paraíba.

A Polícia Civil ampliou o serviço da Delegacia On-line para que as pessoas não precisem sair de casa e cumpram a recomendação de isolamento social a fim de conter a velocidade da transmissão do coronavírus

SERVIÇO

■ Números para denúncias:

Outras formas de fazer denúncia
Polícia Civil – 197
Polícia Militar – 190
Central de Atendimento à Mulher – 180

Foto: Agência Brasil



Serviço foi ampliado para que as pessoas não precisem sair de suas casas e cumpram o isolamento social

Serviços dão apoio psicológico gratuito

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

seja suficiente, é necessário procurar ajuda profissional.

O período de isolamento social e a sobrecarga de informações podem acarretar em crises de pânico, de ansiedade e sintomas de adoecimento da saúde mental e emocional. Alguns serviços como os ofertados pelo Centro de Valorização à Vida (CVV), A Chave da Questão podem ser alternativas para aconselhamento e apoio durante esse período de pandemia do novo coronavírus. E de forma gratuita.

A psicóloga clínica pós-graduada Amélia de Cássia, que atua na profissão desde 2004, afirmou que uma das coisas que mais tem reforçado é sobre a necessidade de não se sobrecarregar de informações sobre o assunto. Além disso, ela também pontua que as notícias falsas podem ser fio condutor de pânico e estresse para as pessoas. Para os momentos de crises, seja ela de pânico ou de ansiedade, por exemplo, Amélia de Cássia fala que é preciso que a pessoa tenha consciência de que aquela crise vai passar, de que isso é uma certeza. “Quando dá uma crise de pânico, a pessoa precisa ter a certeza de que ela vai passar e saber que esse é um momento social de todos”, disse.

Jogos, atividades como pintura ou desenho e leituras são as principais recomendações.

“É preciso fazer coisas que realmente vá ocupar a sua mente. Então, procure ocupar a mente e fazer desta quarentena um tempo útil. Isso vai fazer com que a pessoa fique bem”, ressaltou Amélia. Mas caso isso não

Encontrando ajuda

O CVV é uma unidade que busca prestar suporte emocional gratuito e voluntário a fim de prevenir o suicídio para pessoas que necessitam e desejam conversar sob sigilo e anonimato. O serviço está disponível 24 horas por dia e em todo o Brasil através do número 188. A ligação pode ser feita por celulares, telefonia fixa ou telefones públicos, em qualquer dia da semana.

Além do atendimento via telefonia, o Centro de Valorização à Vida possui mais de 100 postos de atendimentos distribuídos pelo país e a possibilidade de acolhimento online pelo site www.cvv.org.br, via chat ou e-mail. Segundo dados do próprio CVV, são realizados em média mais de 2 milhões de atendimentos ao ano, por cerca de 2500 voluntários distribuídos por 19 estados e Distrito Federal. O portal A Chave da Questão é um canal de aconselhamento terapêutico para pessoas em conflito ou questionamentos – o ponto principal do site é de auxílio para lidar com situações complicadas.

Para promover bem-estar e aliviar sofrimentos, nesse período pandêmico, o site está disponibilizando um espaço para atender as pessoas que estão em pânico ou ansiosas devido ao isolamento.

Em menos de 24 horas do serviço de apoio disponibilizado de maneira gratuita, mais de 15 mil pessoas entraram em contato, segundo informe do site via Instagram. O site do serviço é o www.achavedaquestao.com



QR Code para acessar o App do Auxílio Emergencial



O caminho que servia de passagem para chegar ao Estado de Pernambuco, aos poucos, tomou forma de bairro e hoje é uma das áreas mais agitadas da cidade. Acima, a igreja São José, o 15º Batalhão e a Maternidade Frei Damião

O bairro Cruz das Armas

De uma região afastada e periférica nasceu uma das localizações mais agitadas e habitadas de João Pessoa

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Cruz das Armas é um dos bairros mais antigos de João Pessoa. Na origem da cidade, o local onde hoje é o bairro, era conhecido por servir de passagem até Pernambuco. Hoje, com o 15º Batalhão de Infantaria Motorizada, a Igreja São José Operário, o Cemitério São José, Estádio Leonardo da Silveira e a Maternidade Frei Damião, o bairro cresceu e tem cerca de 25 mil habitantes, se tornando um dos logradouros mais importantes de João Pessoa.

O historiador e professor do departamento de história da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Ângelo Emílio Pessoa, explicou que até o ano de 1900, Cruz das Armas era uma região periférica e afastada. “A cidade, nesse tempo, mal chegava a Jaguaribe, no máximo ia até a Praça da Independência, ali no colégio Lourdinias, onde tinha uma estrada que dava para Tambaú. Eram pequenos vilarejos isolados, não eram lugares muito grandes”, comentou.



Foto: Arquivo pessoal

O historiador Ângelo Emílio Pessoa fala sobre o crescimento do logradouro

Origem do nome

Mas o que poucos sabem é que Cruz das Armas originalmente se chamava Cruz das Almas. O historiador contou que através de um documento de 1825, encontrado na Câmara de João Pessoa, em 2018, foi descoberto o verdadeiro nome do bairro. “Um dos documentos encontrados, é um ofício que a Câmara Municipal da Paraíba remeteu à província da Paraíba, como a cidade chamava-se na época. No documento ele se remete aos distritos de Tambaú e Cruz das Almas, que seria essa região que

hoje é Cruz das Armas”.

Não há uma definição oficial sobre o motivo da mudança do nome. Mas o professor acredita que com o tempo, por hábito popular, o nome passou a ser Cruz das Armas. “O motivo eu não sei dizer, mas posso arriscar uma hipótese que me parece plausível, que é a instalação do quartel do 15º Batalhão e, por esse motivo, o pessoal tenha trocado ‘almas’ por ‘armas’. Ou mesmo o jeito de pronúncia. Ou pode ser o jeito de falar, não sei se antigamente o pessoal falar “armas” querendo falar de almas”, explicou.

Foto: Luiz Vaz



Foto: Secom-PB

João Azevêdo guarda boas lembranças da família durante o período em que residiu no bairro

A infância do governador da PB

O bairro de Cruz das Armas foi o local onde o governador da Paraíba, João Azevêdo, passou a infância. Ele contou, em uma entrevista ao jornal A União, publicada originalmente em 1º de janeiro de 2019, sobre alguns detalhes de sua infância no bairro e história inusitadas. Foi vendo o seu pai trabalhar em uma rádio comunitária do bairro, que o político começou a ter os seus primeiros ensinamentos sobre a importância do coletivo.

João Azevêdo contou que, com o pai comerciante, ele tinha uma amplificadora que passava a campanha de todos os políticos que iam ao local e pediam o apoio. “Porque ele era um líder comunitário lá no bairro de Cruz das Armas”, contou.

Certo dia, seu pai confrontou o então secretário de Infraestrutura do Estado, Robson Espínola, sobre a situação da falta de água do bairro. “E papai disse a ele: ‘Róbson, aqui na Félix Antônio [Rua Presidente Félix Antônio, mais conhecida como Rua do Rio] tem água, mas a Xavier Júnior [avenida que faz esquina com a Rua

do Rio] não tem água. E o povo fica aqui sem água... Tem que atender!”. E Róbson disse: ‘Eu queria construir um chafariz, mas não tem terreno’. Aí o meu pai disse: ‘Ah, o problema é o terreno? Então amanhã manda uma equipe pra cá’. No outro dia, meu pai tinha derrubado o muro da nossa casa para fazer um chafariz”.

Ainda criança, ele não entendeu a importância do ato que o pai estava realizando e teve outras preocupações, como onde iria jogar bola, já que o terreno seria usado para a construção do chafariz. “Eu era muito criança, via essas coisas e não entendia... O local que a gente jogava bola no quintal e ele faz aquilo... E foi daí que eu comecei a entender exatamente esse conceito, essa coisa de que você vive em coletividade e tem que pensar de forma coletiva. Só vim descobrir isso anos depois. Só entendia que estavam tirando o terreno onde a gente jogava bola. Mas ficou esse sentimento de ter que fazer pelo próximo. A preocupação com o próximo eu trouxe da minha casa. Isso pra mim foi fundamental”.



Acolhedor, mercado é um ponto de encontro para moradores e uma referência da avenida Cruz das Armas

Comércio no local é bem intenso

O comércio também é um ponto forte do bairro. Em seu Mercado Sindolpho Freire, por exemplo, é o local onde muitos moradores ganham o seu sustento. O comerciante João Paulo Correia é uma prova disso. Ele conta com felicidade e carinho sobre o bairro onde mora desde os 18 anos. Hoje, aos 44 anos, ele afirma que Cruz das Armas é mais do que o lugar onde ele mora, é onde constituiu a sua família, hoje com 26 anos de casado e três filhos, e encontrou o sustento para ela.

Desde quando se mudou, foi acolhido pelas pessoas e pelo comércio. Um dos seus lugares favoritos é o Mercado Público do bairro. Lá, ele criou amizades e encontrou espaço para montar o seu comércio. Tudo começou com a venda de peças de automóveis e hoje Paulo vende um pouco de tudo. “Esse bairro para mim é muito bom, eu tenho

o meu comércio desde quando eu cheguei, era uma loja de peças de automóveis que meu pai colocou pra mim, passei dez anos e depois mudei para o ramo de equipamentos e equipamentos de mercadinho, padaria, no segmento de usados e, hoje, agreguei a venda de carros também”.

Ele se sente abençoado pelo bairro e em ter conseguido crescer no seu comércio ali. “O bairro para mim tem sido uma bênção. Tenho feito muitas amizades, tenho gente conhecida aqui desde quando eu cheguei. Já vi muitas pessoas de idade aqui que estavam bem antes e já partiram. Um dos meus lugares favoritos aqui é o Mercado Público de Cruz das Armas onde eu tenho amizade com muitas pessoas, que admiro bastante. Estão se esforçando para sustentar suas famílias, tirar o pão de cada dia”, disse.

Juteca, o teatro

Cruz das Armas também foi o primeiro a receber um teatro de bairro em João Pessoa. O Juventude Teatral de Cruz das Armas, o famoso Juteca, foi construído na década de 60 pelos próprios moradores. Passaram por lá grandes nomes do teatro paraibano como Ednaldo do Egypto, Zezita Matos e Geraldo Jorge.



Foto: Arquivo A União

Zezita Matos passou pelo palco do antigo teatro



Foto: Emy Vicente/Divulgação

Biografia edifica a vida e a obra de Roberto Menescal

Prima do cantor e compositor revira o baú para reunir, em livro, as histórias e imagens de um dos fundadores da bossa nova

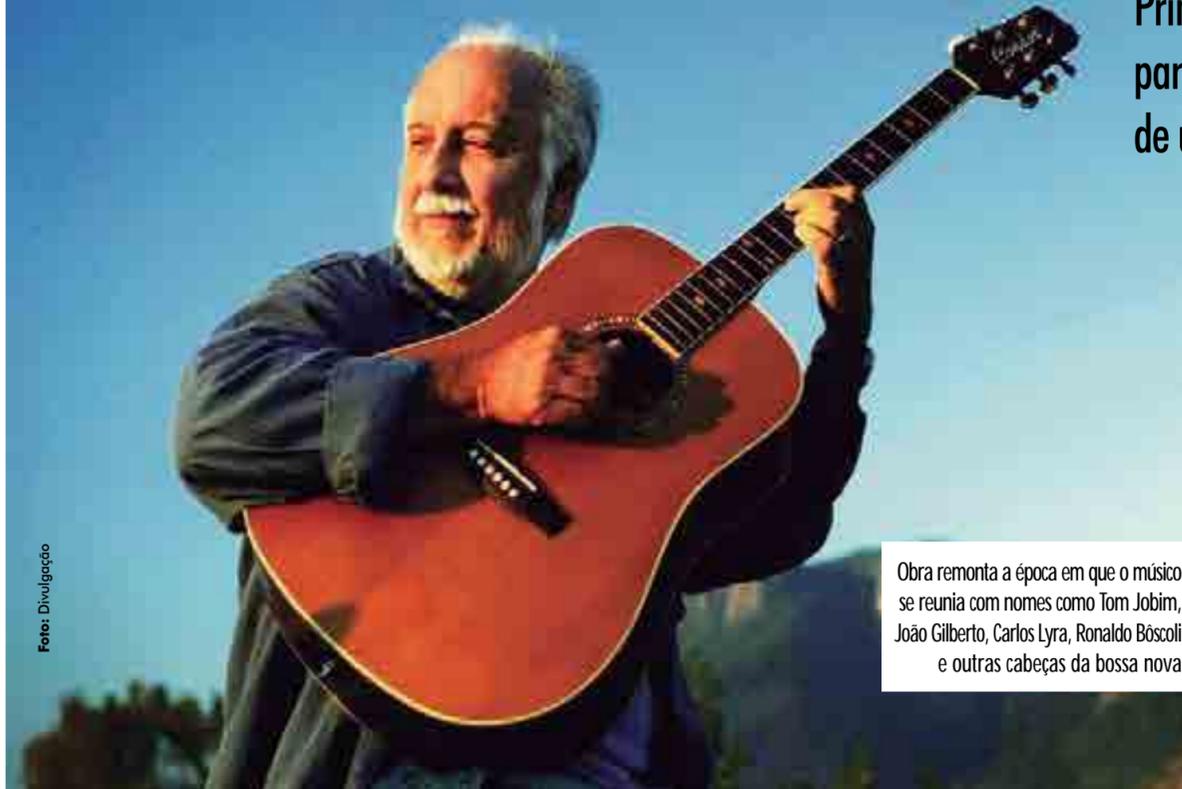


Foto: Divulgação

Obra remonta a época em que o músico se reunia com nomes como Tom Jobim, João Gilberto, Carlos Lyra, Ronaldo Bôscoli e outras cabeças da bossa nova



Foto: Divulgação

Kubitschek Pinheiro
Especial para A União

Perto de completar 83 anos (no dia 25 outubro), com centenas de músicas gravadas no mundo inteiro por diferentes vozes e instrumentistas, um dos artistas mais importantes da música brasileira, Roberto Menescal, acaba de ganhar sua biografia *Roberto Menescal - Um Arquiteto Musical*, escrita pela jornalista, pesquisadora e historiadora Claudia Menescal, que é prima do artista capixaba. Com selo da Futurama Editora, o lançamento nacional estava marcado para acontecer no dia 17 de março, na Livraria Travessa do Rio de Janeiro, mas com a pandemia do covid-19, a data teve que ser adiada.

Com 288 páginas, a ideia do livro surgiu em 2017, quando Claudia começou a ajudar Menescal a organizar seu acervo e descobriu raridades, entre fotos, gravações, discos, partituras, cartas e documentos antigos. A propósito, o nome da biografia vem do fato da família de Menescal ser praticamente toda de arquitetos.

O próprio músico chegou a se matricular no curso de arquitetura para seguir os passos do pai, tio e irmãos, mas a música tocou mais alto, para desgosto do Seu Francisco Menescal, que não via futuro na carreira de artista. “Longe de erguer edifícios ou de projetar estradas, Roberto tornou-se, assim, um construtor de solos, acordes,

harmonias e de grandes amizades, como sugere o título da obra”, explica a autora.

Claudia nem pensava num livro exatamente, mas o tempo se fez necessário, além da cobrança de familiares. “Na realidade, eu nem pensava nisso, embora o meu núcleo familiar cobrasse o livro. Eu despertei quando comecei a chegar mais perto dele. Vi que tinha mais a contar do que o público sabia sobre ele”, disse ela, em entrevista pelo telefone **A União**.

“Ela ia aos meus shows todos. Há mais dez anos. Sempre vinha falar comigo e levava muitos amigos. Há cinco anos ela disse: ‘Eu sou sua prima e estou com projeto sobre sua biografia, queria saber se posso escrever o livro?’ Eu fiquei feliz. Você é minha prima e nunca me disse?”, indagou Roberto.

Bastou esse encontro, para que o projeto avançasse. “Encontrei muitos ‘buracos’ nas histórias. Muita coisa não encaixava e eu tive que pesquisar mais profundamente para poder entender melhor”, comentou a biógrafa.

Roberto não só topou, como deixou a escritora livre para escrever o que quisesse. “Ajudei apenas na hora de fornecer os dados. Nunca fui ligado a nada do passado. Chamei a Claudia lá em casa e entreguei um baú, onde colocava as coisas. Na verdade, o que mais faço é organizar meu futuro. Eu apenas disse: ‘Claudia bota tudo que você descobrir; coisas boas e ruins’”, disse rindo.

Nesse baú, segundo o artista, estavam desde fotos de casamento, nascimento dos filhos, diplomas, prêmios lettras de músicas, dentre outras lembranças. “Vamos botar isso (o baú) no seu carro, leva para sua casa e faz o que você quiser. Depois de uma temporada, ela quis devolver o baú e eu disse: ‘Não, pensa aí num instituto e passa isso pra frente’.”

“Aquilo mexeu muito comigo, sem dúvida”, confessa a autora. “Tantas descobertas! O lado emocional ficou bem balanceado. Gosto de saber os dois lados de uma moeda e até então só sabia um. Ali tem muita coisa que me emociona”, emenda.

Nara Leão

É singela a passagem do tempo, quando Roberto morava em Copacabana, em cima da Galeria Menescal. “A Galeria era um ícone em Copacabana até o início dos anos 1980”, contou Claudia. “Morar ali na década de 50, 60 era chique, era bacana. Era no entorno dela que tudo acontecia e Roberto teve a oportunidade de vivenciar as transformações nos anos dourados de uma maneira privilegiada. Para ele, foi muito importante. A Galeria construída pela firma de engenharia do tio, na qual o pai trabalhava devia envaidecer o então rapaz”, frisa.

O encontro de Roberto com o maestro Tom Jobim na “Academia do Violão” foi um marco na vida de Menescal.

Nessa cena, o registro de um dos primeiros “pitos” de João Gilberto. Jobim esperava João para iniciar as conversas para a gravação da trilha sonora do filme *Orfeu Negro*, de Marcel Camus, baseado na peça teatral *Orfeu da Conceição*, de Vinicius de Moraes. O ano era 1959. Como João não apareceu, Menescal foi convidado para participar tocando violão. Jobim e Luiz Bonfá assinam a trilha do filme.

“Essa história, Menescal conta com brilho nos olhos. Ele ficou surpreso, emocionadíssimo. E foi o que alavancou o início de sua carreira profissional. Posso imaginá-lo andando em nuvens. Mas ele só teve certeza que seu nome saíra no disco quando eu consegui comprar um no Mercado Livre e dar de presente para ele. Até então ele não tinha certeza se o seu nome estava nos créditos”, revela Claudia Menescal.

Nara Leão (morta em 1989) era grande amiga de Menescal e ganha um capítulo especial no livro. “Sim, Nara é um capítulo à parte. Menescal se emociona muito em falar nela. Diz que é a irmã que ele não teve. Desde que se conheceram até o falecimento dela, eles viveram momentos intensos como amigos, parceiros na profissão e vizinhos. Uma amizade regada a carinho, respeito e muita emoção. Menescal já não era mais a mesma pessoa depois da morte de Nara. Esse acontecimento fez com que ele refletisse muito e

passasse a ver a vida de uma maneira mais profunda”, analisou a autora.

“Até hoje penso em Nara, na sua delicadeza, sua voz. Eu gostava muito dela e ela de mim”, disse Menescal.

A obra é ilustrada por 300 fotografias que remontam a época em que Roberto se reunia com Ronaldo Bôscoli, Nara, Tom Jobim, João Gilberto, Marcos e Paulo Sérgio Valle, Carlos Lyra e outras cabeças da bossa nova, para tocar e compor canções que se tornaram eternas. Reúne também depoimentos de artistas, alguns deles apadrinhados por “Menescal”, como é carinhosamente chamado: Nelson Motta, Antônio Adolfo, Leila Pinheiro, Cris Delanno, Wanda Sá e Ruy Castro estão entre os que falam sobre amizade, generosidade, carreira, encontros e relação profissional com este que, além de compositor e músico, é produtor e arranjador.

Roberto é autor de ‘O Barquinho’ (com Ronaldo Bôscoli), grande sucesso da bossa nova, gravado por João Gilberto no início dos anos 1960. Neste tempo de pandemia, Roberto já fez algumas transmissões ao vivo pela internet. Além de tocar violão e guitarra, ele dirige um selo e gerencia novos grupos e projetos musicais, como o Bossacucanova, que tem seu filho Márcio Menescal, no grupo.

“Já fiz várias lives. Essa semana tem uma que será transmitida de Aparecida do Norte (SP). Eles me procuraram para fazer, eu aceitei com muita alegria. Fiz uma com o pessoal do Big Beatles, de Vitória (ES). Estamos descobrindo outras maneiras de viver. Estou feliz, só não estou mais feliz por essa situação, mas eu rezo todos os dias, às 18h, por todos que estão lutando contra essa doença”, fecha.



Fotos: Divulgação

Da esquerda para a direita: Menescal, Norma Benguel e Bebeto Castilho em Punta Del Leste, no ano de 1958; os amigos, parceiros na profissão e vizinhos Menescal e Nara Leão; a autora e também prima do biografado, Claudia Menescal

Artigo

Carlos Pereira

cpcsilva1@globo.com | colaborador

Óleo de rícino e Emulsão de Scott

Nos dias de hoje, haja paciência! Se o cristão liga a TV, seja qual for o canal de notícias, só dá coronavírus. É tanta gente a deitar falação e a fazer recomendações, algumas até consistentes, mas, na sua maioria, intensamente repetitivas. E os doutores a discorrer sobre o assunto, com tantas informações, que já começaram a encher o saco!

Até as novelas da Globo foram suspensas, para não falar dos jogos de futebol que, sem exceção, no Brasil e no exterior, foram cancelados.

Eu que, por causa da idade, estou recolhido, trabalhando em casa, no chamado em inglês *home office*, resolvo, hoje, deixar de lado todos os remédios que estão sendo indicados para combater o vírus (e existem remédios?) e voltar aos remédios dos meus tempos de menino – e olha que já faz muito tempo...

Quando eu era criança, havia dois remédios que me davam medo e só a ameaça de tomá-los já significava um sacrifício. Aliás, eram os dois muito conhecidos de quantos viveram as décadas de 1930 até 60, pois bastante utilizados principalmente pelas classes menos favorecidas – aquelas que nem sempre podiam consultar um médico ou ir à farmácia comprar um remédio mais caro. Até porque também havia poucas farmácias na cidade e o dinheiro era curto para todo o mundo.

Ao que me lembre, em Jaguaribe só um estabelecimento dito farmacêutico atendia todo o bairro – era a farmácia Vilar, de Orlando Vilar, situada na Vera Cruz, no quarteirão entre a Capitão José Pessoa e a Benjamin Constant. E, embora ali se ofertassem os mais variados medicamentos, alguns eram extremamente preferidos, dentre eles a temível Emulsão de Scott. Vinha aquele líquido meio viscoso, esbranquiçado, feito um leite grosso, dentro de um frasco azulado claro (nunca esquecer!) com um rótulo onde se exibia um pobre homem cansado de levar às costas um enorme bacalhau. Por sinal, eu, naquela minha santa ignorância, e talvez por não gostar decididamente do remédio, achava que aquele desenho era inteiramente desproporcional, pois o peixe (bacalhau é peixe?) me parecia maior que o homem. A Emulsão do Seu Scott era muito difundida, pois feita à base de óleo de fígado de bacalhau, servia pra quase tudo – dor de barriga, mal-estar, tonteira e principalmente para fortificar o organismo dos subnutridos. Levava a vantagem de ser bem barato, mas tinha um gosto tão ruim, mas tão ruim que ainda hoje consigo me lembrar dele, embora não saiba defini-lo. Depois, muito depois de tê-la tomado todas as vezes a que fui obrigado, já adulto, vim a saber que a famosa Emulsão de Scott estava sendo oferecida também em nova embalagem (ainda no frasco azul) e com vários sabores entre os quais cereja,

laranja e framboesa, certamente para iludir os incautos.

O outro remédio que me fazia correr léguas dele era o temido e odiado óleo de rícino. Este era de lascar! De lascar mesmo, literalmente. Já ouviram falar de purgante? Pois esse era o pior purgante que um cristão poderia conceber. Nem recorro a sua cor, até porque quando eu, oprimido, indefeso e covarde, me submetia ao capricho materno e engolia o óleo, o fazia já quase chorando de medo e de raiva e de olhos fechados, abrindo a boca somente o suficiente para que me empurrassem aquela mistura horrorosa que já conseguia seus efeitos até por uma condição psicológica: o pobre paciente começava a se borrar antes mesmo que o rícino começasse a atuar nos seus intestinos. E era, então, uma caganeira histórica, daquelas que a gente pensa que vai perder até o tubo terminal do aparelho digestivo, cujo nome vulgar eu não vou dizer em respeito às senhoras da sala, mas é aquele mesmo em que vocês estão pensando – por onde circula boa parte dos ônus da nossa vida.

Tomei o purgante algumas vezes e o castigo me foi imposto por justiça. Bem que eu não devia ter misturado duas mangas espadas, um pedaço de jaca mole, uma dúzia de castanhas assadas e, para complicar mais, uma fatia de pé de moleque quente, recém-saído do forno. Imaginem como o estômago ficou duro, parecia um bombo, a dor aumentando e não saía nada. O jeito foi recorrer, inapelavelmente, ao óleo de rícino que, bem elaborado e enfiado à força, logo operou os seus efeitos, que, diga-se de passagem, foram devastadores.

E hoje, quando me lembro desses acontecidos, faço duas ressalvas, porque necessárias e oportunas. Em primeiro lugar, acabo por perdoar o homem do bacalhau da Emulsão de Scott, pois ele deve ter ajudado em alguma coisa o meu desenvolvimento. Em segundo lugar, registro que o óleo de rícino era muito ruim mesmo, mas pior, muito pior era o que minha tão amada mãe me prometia, caso não quisesse engolir direitinho aquele derivado da mamona. Simplesmente dizia, alto e bom som, para todos os circunstantes ouvirem:

- Toma logo menino, senão vou te dar um clister e aí eu quero ver se essa porcaria toda não sai...

E, agora, para finalizar e sem nenhuma base científica – aliás, a ciência foi a responsável para o Bozo mandar embora o Dr. Mandetta, um dos poucos ministros (talvez o único) que sabia das coisas nesse desgoverno que comanda o Brasil – permitam-me sugerir:

- Será que a Emulsão de Scott misturada com umas três colheres de óleo de rícino, conseguiria expulsar do corpo dos infectados, esse danado do vírus do corona? Fica a sugestão... É bem capaz do Jair Messias aceitar e assim esquecer o hidrocloroquina – ou coisa que o valha!

Cultura popular

Irani Medeiros

medeirosirani@gmail.com | colaborador

O Escravo Cantador

Fabião Hermenegildo Ferreira da Rocha, é o Fabião das Queimadas, por ter nascido na localidade Queimadas, município de Santa Cruz do Inharré, RN, nascido em 1848 e falecido em 1928, em Riacho Fundo, vítima de uma picada de cobra venenosa no município de Barcelona, também no RN. A Fazenda Queimadas à época, pertencia ao município de Santa Cruz, porém hoje pertence ao domínio geográfico e político de Lagoa de Velhos.

Era um negro baixo, entroncado, robusto, de larga cara apratada e risonha, nariz de congolês e uns olhos tristes de escravo. Conservava a dentadura intacta e um bom humor perene. Escravo do major José Ferreira da Rocha, juntou vintém por vintém, o preço de sua alforria, 800\$. Depois, economizou 100\$ e pagou a liberdade de sua mãe. Depois passou anos de paciência para reunir 400\$, e comprar sua prima, Joaquina Ferreira da Silva, na verdade Joaquina não era sobrinha de Fabião e sim prima em segundo grau, isto de acordo com informações da família do poeta. E com ela se casou. Deixou 14 filhos e uma ninhada de netos e bisnetos. Vivia no meio da “famiação”, respeitado e querido como um patriarca.

Analfabeto de imensa memória, fazia longos versos e os repetia mecanicamente, sem tropeço. Raramente improvisava, só quando participava de cantorias com outros poetas. Era pequeno agricultor, agarrado à sua lavoura, possuindo cabeças de gado e trabalhando com os filhos. Convidado para a cantoria nunca se recu-



Foto: Divulgação

Lendário poeta Fabião das Queimadas (1848-1928)

sava a participar. Para as festas de apartação, vaquejadas, casamentos, batizados, era sempre convidado permanentemente, dado o seu estro de improvisador.

Câmara Cascudo diz que Fabião passou 15 dias com ele, cantando em várias casas de Natal, começando pela casa do governador Ferreira Chaves. Respondeu perguntas sobre sua família e começos da cantoria, em sextilhas:

*Minha mãe chama-se Antônia,
Meu avô chama-se João,
Meu pai chama-se Vicente,
Eu me chamo Fabião,*

*Negro de folgar bonito
Quando se encontra numa função...*

Fabião tocava exclusivamente rabeça. Cantou vários romances seus, os que

gostava mais e dizia ser “obra asseada”. Eram xácaras do Boi Mão de Pau, do Boi Piranha, uma apartação no Potengi, a história de uma besta velocíssima que vivia na serra de Joana Gomes. Nunca teve encontros sensacionais, mas cantorias meio amistosas com improvisadores camaradas. Numa dessa, com Manoel Tavares, trocaram quadrinhos famosos:

*MT – Fabião, nós somos velhos
E velhos não vele nada,
Pois só quem vale é quemama
E traz a alma enganada...
FQ – A minha alma de velho
Anda agora remoçada;
Que a paixão é como o sono
Chega sem ser esperada...*

Comentador, narrador da vida pastoril, Fabião se tinha em alta conta como “poeta glosador”, afirmando-se ser figura indispensável nas festas. Bom, trabalhador, humilde, o ex-escravo morreu num meio ambiente de simpatia, admirado por todos. Seu retrato apareceu em revistas cariocas, na *Revista Fon-Fon*, em 1922, seu nome foi citado em conferências no Rio e São Paulo. Cantou diante dos auditórios mais ilustres e recebeu palmas e prêmios que nunca surgiram diante dos olhos do melancólico Inácio da Catingueira. Apenas não foi certa a profecia para o Fabiãozinho suceder-lhe no reino da rabeça e da cantoria. Esse foi o lendário Fabião das Queimadas, um dos mais legítimos representantes do Aedo, do Bardo nordestino, negro e genial tocador de rabeça.

Rui
Leitão

iurleitao@hotmail.com

À espera da festa

Esperava-se que no dia 25 de abril de 1984 tivesse uma noite de festa no Brasil. No entanto, foi um dia em que a nação brasileira foi dormir frustrada e desolada. A emenda constitucional Dante de Oliveira, que previa eleições diretas para presidente da república em nosso país, foi rejeitada pelo Congresso. A emenda proposta pelo deputado mato-grossense produziu um movimento que levou multidões às ruas em diversas cidades do Brasil, e ficou conhecido como “Diretas Já”. Ao justificar a apresentação da emenda, o deputado Dante de Oliveira afirmou: “Eu apresentei esse projeto de lei aqui na Câmara dos Deputados em 2 de março de 1983. Isso foi consequência de toda a minha campanha para deputado federal em Mato Grosso no ano de 1982. Quando eu percebia que em todos os comícios e reuniões que fazia naquela campanha, ao falar das questões das diretas, do povo recuperar o voto para presidente, a resposta da população era sempre mais forte, maior, mais profunda. Aquilo foi me marcando, dia a dia. Quando me elegi federal, falei: Vou apresentar a emenda das diretas para restabelecer esse direito do povo”.

Dos 320 votos que se faziam necessários para aprová-la, foram obtidos 298, tendo faltado, portanto, apenas 22. Dos 235 parlamentares do PDS, 55 votaram a favor, 65 contra e 113 se ausentaram. Da bancada da Paraíba, somente os deputados Joacil de Brito Pereira, Ernany Sátiro e Tarcisio Burity votaram contra. Se ausentaram: Edme Tavares, Adauto Pereira, Álvaro Gaudêncio e Antônio Gomes. Os senadores Marcondes Gadelha e Milton Cabral acompanharam a votação de seus gabinetes. Ernany Sátiro, como relator, deu o seu parecer contrário às 11h.

Aquela histórica sessão no Congresso se iniciou às 9h e teve o seu encerramento às 22h. O senador Moacyr Dalla que a presidia, assim se pronunciou quando finalizada a votação: “Por falta de quórum para sua aprovação, está arquivada a emenda Dante de Oliveira. E está encerrada a sessão”. Parlamentares da oposição, de mãos dadas, cantaram o Hino Nacional e gritaram ao seu final “que a luta continuará”. A sociedade brasileira via-se decepcionada com o resultado, porquanto percebeu inútil a grande mobilização popular, nunca vista em nosso país, em favor de uma causa tão empolgante. Vários artistas e intelectuais se faziam presentes nas galerias, de onde ecoavam gritos como: “Um, dois, três, quatro, cinco mil, queremos eleger o presidente do Brasil!”. Dentre eles, Cristiane Torloni, Fafá de Belém, Débora Duarte, Tizuka Yamazaki e Fernando Gabeira.

O comércio fechou suas portas, durante a tarde, em Brasília. O clima permaneceu tenso por todo o dia. Na noite daquela terça-feira, por quase duas horas se ouviu o barulho de buzinas dos automóveis e batidas de painéis nas varandas dos apartamentos do Plano Piloto, numa manifestação ruidosa de apoio à Emenda. Uma multidão, em torno de sete mil pessoas, esteve em vigília fora do Congresso, cantando músicas de protesto.

Em João Pessoa, passeatas e vigília cívica foram realizadas, concentrando-se no Ponto de Cem Réis, comandadas pelo DCE da UFPA. O presidente da ADUF, Sérgio Boteelho, contratou dois ônibus para levarem os funcionários da Universidade para a manifestação. Em discurso pronunciado na concentração, Pedro Gondim, coordenador do comitê suprapartidário pró-diretas, falou: “A campanha pró-diretas tomou dimensão e aspectos de uma verdadeira festa nacional, obviamente resultante da terrível asfixia do povo brasileiro que, de uma hora para outra, passou a respirar a esperança de uma mudança e de uma salvação”.

Para o presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves, que votou a favor da emenda, a noite foi decepcionante. Assim, ele se pronunciou quando conhecido o resultado da votação: “Nos últimos anos de vida pública talvez tenha sido a noite mais frustrante de que participei no Congresso Nacional. Era como se de repente estivesse caminhando, chegando a um ponto de satisfação, de realização, comunal com o povo brasileiro e, de repente, se partisse”.

A repórter Sônia Pompeu, da TV Globo, resumia dessa forma o sentimento dominante após a proclamação do resultado da votação: “Dá raiva fazer todo esse trabalho e ver tudo jogado no lixo”. O *Correio Braziliense*, no dia seguinte, trazia a manchete: “O SONHO ACABOU”.

O general Newton Cruz, em companhia de sua trupe, comemorava com “hurras” a vitória do governo. Era ele que comandava pessoalmente as operações policiais, que incluíam rígida fiscalização nas entradas e saídas da Esplanada dos Ministérios. Trinta e cinco pessoas foram presas. O ex-secretário particular do presidente João Figueiredo instalou-se durante o dia inteiro no Salão Verde, da Câmara, estimulando o voto contrário à Emenda.

Conhecido o resultado, o deputado Dante de Oliveira pronunciou-se a respeito: “A luta continua. Perdemos uma batalha, mas não a guerra. O Brasil de hoje é outro, após essa grande mobilização popular. Nada deterá a vitória da democracia e da liberdade”. Apesar de derrotada naquela noite, a emenda Dante provocou mudanças nas alianças governistas, contribuindo para a chegada da oposição ao governo algum tempo depois. Vozes de diferentes opiniões políticas se uniram por um ideal comum: “a volta da democracia por meio de eleições diretas”. A ditadura começava a se enfraquecer. Mesmo com a eleição para presidente em 1985 acontecendo pelo Colégio Eleitoral, foi eleito o candidato da oposição, o civil Tancredo Neves. Findava-se a era da ditadura militar no Brasil.

Colunista colaborador

Shows via web



Foto: Emy Vicente/Divulgação

Músico terá repertório do álbum instrumental 'Vulnerável', projeto criado para compor a trilha sonora do documentário de mesmo nome

Pedro Medeiros integra 'lives' musicais neste fim de semana

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Neste período de isolamento social, os artistas paraibanos estão buscando alternativas através de iniciativas de aproximação com o próprio público, além de ampliá-lo. Os músicos, por exemplo, estão se organizando em transmissões ao vivo independentes pelas redes sociais da internet, focando neste tipo de interação. Neste fim de semana, plataformas como o Instagram e YouTube receberão uma série de apresentações ao vivo para ajudar a se distrair neste período em meio à pandemia do novo coronavírus (covid-19).

O guitarrista Pedro Medeiros integra a programação na tarde de hoje, em seu canal do YouTube. A partir das 17h, ele realiza a *live* tocando composições próprias do álbum instrumental *Vulnerável - Sobre o Nascer na Paraíba*, projeto criado como trilha sonora do documentário homônimo.

O álbum, lançado no dia 31 de março, pode ser encontrado nas plataformas digitais e será executado integralmente no evento on-line. Como afirma o músico, a iniciativa pretende ampliar o público, além de contribuir à distração dos internautas e do artista neste momento. "É importante para conversar com as pes-

soas e mostrar o nosso trabalho", reforça.

Medeiros lembra que realizava esse tipo de iniciativa há alguns anos, mas que havia parado e que sentiu que o momento pedia o retorno desse tipo de atividade. "Voltei a realizar *lives* através da iniciativa do webfestival Eu Fico em Casa PB, mas agora farei sozinho em um cenário diferente, explorando minhas guitarras e efeitos", explica. O repertório contará com o álbum completo, todo instrumental e autoral.

Explorando o tema da vulnerabilidade, Pedro Medeiros ressalta que o significado do que dá o nome ao documentário e álbum tam-

bém pode ser direcionado à *live* de hoje. "Com certeza a execução das músicas ao vivo hoje será diferente do álbum, e gosto também desse novo tom que posso expressar". O som explora o tema, por exemplo, através do som "estourado" em alguns trechos, propositalmente, como explicado pelo guitarrista.

O músico paraibano lembra a importância da realização das transmissões virtuais e outras iniciativas. Como ele disse, "é essencial manter a mente ocupada e dar um pouco de esperança, proporcionado pelo afago das artes. É extremamente importante para todo mundo, inclusive para nós artistas podermos manter o contato com o público dentro dessa perspectiva".

Dentre outros músicos que vão se apresentar via web hoje e amanhã, há o projeto chamado Quarentardes, desenvolvido pelo Coletivo Compor, formado por mais de 30 artistas oriundos de Campina Grande. O intuito do movimento é difundir o quem vem sendo produzido de música autoral na cidade.



Através do QR Code acima, acesse o canal do Youtube do músico Pedro Medeiros

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DAS TRANSMISSÕES AO VIVO PARA HOJE E AMANHÃ

SÁBADO (DIA 25)

- **15h30:** Sócrates Gonçalves e Thalita Oliveira - 'Quarentardes' no Instagram @coletivocompor, @socratesgoncalves e @oliveira_thslits
- **17h:** Pedro Medeiros - 'Vulnerável' no YouTube PedroooMedeiros
- **18h:** Lucas Barreto - 'Noites Autorais' no Instagram @coletivocompor, @socratesgoncalves e @oliveira_thalita
- **19h:** Os Mulatos - 'Tributo aos Mestres João Nogueira e Roberto Ribeiro' no Instagram @osmulatos
- **19h:** Grupo Eita no Instagram @grupoeita
- **20h:** Toninho Borbo no Instagram @toninhoborbo
- **20h:** Ewerson Carvalho interpreta Tota Carvalho no Instagram @ewersoncarvalho_
- **20h:** Matheus Brisa - 'Festilive' convida João Reis no Instagram @Matheusbrisa e @João_reisoficial

DOMINGO (DIA 26)

- **15h30:** Diniz e Víctor Lima - 'Quarentardes' no Instagram @coletivocompor, @willames.diniz e @victorlima_v
- **16h:** PS Carvalho - 'After Pub' no Instagram @after.pub e no Youtube do After Pub
- **18h:** Wister no Youtube Recanto da Cevada
- **19h:** Sócrates Gonçalves - 'Noites Autorais' no Instagram @coletivocompor e @socratesgoncalves
- **20h:** Matheus Brisa - 'Festilive' convida Everson Silva no Instagram @Matheusbrisa e @Eversonsilvatvk

'Meu Espaço'

Vídeos serão exibidos a partir de maio

Os vídeos selecionados no edital Meu Espaço - Compartilhando Cultura terão exibição através do canal da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) no YouTube (www.youtube.com/funescpb-gov), a partir do dia 6 de maio. São produtos audiovisuais nas mais diversas áreas e de vários municípios paraibanos.

"Os vídeos dos selecionados farão parte de uma grande programação virtual que será oferecida

em nosso canal. Uma programação importante em tempos de isolamento domiciliar, em virtude da pandemia do novo coronavírus. Importante para os artistas e para os consumidores de arte. São shows e também proposta de formação nas mais diversas áreas", destacou Nezia Gomes, presidente da Funesc.

A programação será divulgada dia 1º de maio (com exibições a partir do dia 6, às quartas, sextas e domingos, com estreia às 17h). Os ví-

deos dos selecionados estão sendo recebidos até o dia 28 de abril. O cadastramento de artistas no Meu Espaço foi realizado até o dia 10 de abril. Todos os projetos selecionados vão receber um apoio de R\$ 1 mil cada.

No total, foram oferecidas 105 vagas de propostas artísticas nas áreas de contação de histórias, circo, teatro, dança, literatura, história em quadrinhos, música, culturas populares, artes visuais, poesia falada e cinema. Todas as informações

sobre o cronograma estão no site oficial da Funesc (funesc.pb.gov.br), onde o edital foi disponibilizado.

"Este edital é uma ação que se soma às outras que o governo tem feito para chegar junto de quem foi muito atingido por esta pandemia. A proposta é dar um suporte ao artista, mas também proporcionar ações culturais na internet para quem está cumprindo o isolamento domiciliar, que é tão importante neste momento", destaca Nézia Gomes.

Crônica em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

A menina das pedras

Com seu espírito sempre aventureiro, ela segue mundo à fora, sai sem destino. Ainda são oito e quarenta da manhã, ora, o que importa? Mora na rua direita e por trás da sua casa, seu quintal dá para uns currais e depois é a estradinha de saída da pequena cidade. Há um pulo ela se encontra com o que mais gosta, sobretudo quando começam a encher a sua paciência em casa. Gosta de caminhar... de ver gente? Não. Ela gosta é das pedras. Aquele cenário acatingado a inspira, e logo começa a encontrar consigo mesma, entre os pedregulhos, o riacho seco, a fina areia do leito que acolhe o riacho da caatinga. Tudo aquilo para ela é mágico.

Não sabe dizer quando esse seu amor pelo mato surgiu. Talvez tenha sido graças a um tio de seu pai, um dos mais antigos tangerinos da região, vez por outra a levava para uma serra na companhia de mais dois primos, todos entre oito e dez anos, as crianças que tinham na família. Guri é bicho besta e se encanta com tudo. Vaqueiro velho, paramentado com seu manto sagrado de couro marrom, chegava sempre na pedra comprida, um desses lugares mágicos em que notamos a presença de Deus. A Pedra ficava quase no topo da serra, na meia encosta de uma garganta de vale por onde o vento levava folhas e poeira n'um bailar místico e desconcertante, trazendo uivos de longe, cantos de pássaros, grunhidos indecifráveis e vozes dos antigos ancestrais...

Daquela Pedra, um verdadeiro mirante, vemos a cidade ao longe de um lado, de outro um tabuleiro que se perdia de vista, o cinza da imensidão era rompido pelo verde intenso de juazeiros e a doçura amarela e rosa dos ipês. Não há como olvidar um cenário daquele. Ali, os três primos ouviam histórias de caçadas, de longas viagens, de maravilhas e misérias que o velho vaqueiro viu por toda sua vida na lida com o gado. Amores, brigas, mas a que ela mais gostava era história que tinha cangaceiro e escravo, aquilo chamava muito a sua atenção. "Tá vendo aquela casa de telhado alto? Tem mais de duzentos anos, Pai Vêi, meu avô, ainda conheceu um dos filhos do velho capitão Leonardo de Farias Oliveira que morou naquela casa, dizia que tudo onde a vista alcança era daquela família e que tinha muito gado e muito negro cativo naquela casa grande, lá próximo, numa lagoa de pedra, o cangaceiro Antônio Silvino matou o Tenente Alferes chamado Maurício", disse o tio tangerino. Os olhos abotocados das crianças reluziam, fascinante aquelas histórias.

Vários anos se passaram e ela caminha para essa mesma pedra enquanto se lembra do seu tio-avô. Como era mágico aquele homem. Acreditava que com aquela hombridade e coragem não há mais ninguém nesse mundo, hoje só tem gente falsa e besta, que não entende nada, muito menos das coisas da terra, do mato, do sítio, do poder mágico que as pedras tem e do que nos pode ensinar, uma voz muda sussurrando em nossos ouvidos e olhos. Ali ela está, sentada, sozinha, no mesmo lugar daqueles tempos, contemplando a imensidão quando seu olhar se perde espiando a soberba casa grande, sede da fazenda Cacimbinha. Já sem telhado e sem aquela imponência de outrora. No mesmo giro da vista, ela vê um muro de pedra e se espanta: "Como nunca reparei naquele muro?", esfregou os olhos, "Será uma visagem?" Não pode ser.

Desceu depressa, foi de encontro ao passador para sobrepujar a cerca e seguiu mais ou menos o rumo do muro de pedra, passou pelo terreiro da casa e imaginou o lugar com vida, parou na soleira, contemplou os frisos das janelas e portas, respirou fundo, sentiu a energia do lugar e seguiu. Mais alguns metros até que enxerga o muro de pedras muito bem arrumadas, do outro lado do muro, uma grande lagoa de pedra, foi quando se lembrou da história do seu tio vaqueiro: "Ah, deve ter sido aqui que Antônio Silvino fez uma das suas..." a Lagoa de Pedra tem porte para juntar muita água, aquele muro (que circundava toda ela) deveria ser para sua proteção, era muito bem-feito e com características muito antigas.

Não demorou e ela encontrou um cabo de madeira em parte soterrado, cavou e descobriu uma peça muito interessante, uma espécie de palmatória feita em uma só peça de madeira, de aroeira, cabo longo e palma ovalada. Pensou: "Será que teria sido usada para castigar os cativos que construíram aqueles muros de pedra?". Voltou para casa pela rodagem, imaginando o sofrimento daqueles escravizados. Encantada estava com mais uma história descoberta. A palmatória? Foi para seu quartinho das maravilhas, seu museu particular, ali também ninguém a perturba.

Abrigos de idosos reforçam medidas preventivas em JP

Depois da morte de cinco pessoas na Aspan, as cinco casas de longa permanência da capital redobram cuidados

Sara Gomes

saragomesreporter@gmail.com

Após cinco mortes de idosos por covid-19 na Associação Promocional do Anceão Dr. João Meira de Menezes (Aspan), em João Pessoa, as instituições de longa permanência redobram as medidas de proteção. Consequentemente, aumentou-se a necessidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). As instituições também receberam orientações das vigilâncias Sanitária, Epidemiológica e Ambiental e continuam sendo monitoradas para evitar o surgimento de novos casos. Todos esses cuidados são para proteger os 282 idosos distribuídos nas cinco casas de acolhimento da capital.

As casas de longa permanência incentivam a socialização dos idosos por meio de atividades lúdicas. A Vila Vicentina, por exemplo, realiza uma festa para os aniversariantes no último domingo de cada mês. Ela comemora também as festividades ao longo do ano (Carnaval, São João, Dia das Mães e Pais, Natal). No entanto, a visita de voluntários e a convivência familiar foram suspensas desde março, como medida preventiva contra o novo coronavírus.

Em João Pessoa, existem cinco instituições de longa permanência, que são a Vila Vicentina (67) Divina Misericórdia(38), Lar da Providência(90) Aspan (45) e Nosso Lar (42). Conforme a promotora de Justiça de Defesa da Cidadania e dos Direitos Fundamentais do Ministério Público da Paraíba (MPPB), na capital, Sônia Maria, todos esses lares estão sendo acompanhados pelas vigilâncias Sanitária, Epidemiológica e Ambiental, recebendo todas as orientações necessárias ao combate a covid-19. "Os funcionários estão seguindo à risca todas as diretrizes do Ministério da Saúde no tratamento aos vulneráveis. As vigilâncias realizam visitas a cada 15 dias. Tenho recebido o relatório diariamente", confirmou.

Prevenção

Cada instituição de longa permanência adota medidas preventivas conforme as suas especificidades. Mas, de maneira geral, as orientações são as seguintes: suspensão de visitas presenciais e dos estagiários das universidades conveniadas; afastamento dos funcionários considerados grupos de risco; disponibilização de transporte aos funcionários; instalação de novas pias nas áreas de convivência para aumentar a higienização das mãos; utilização de álcool em gel e EPIs luva, avental, touca, máscara e protetores faciais); além de vacinação contra a H1N1 em idosos e profissionais de saúde. Os abrigos de idosos também têm procurado oferecer momentos de lazer mesmo em tempos tão difíceis. O vice-diretor da Vila Vicentina, José Arimatéia, revela que além das ligações dos familiares criaram a hora do cinema. "Estamos fazendo três vezes na semana mas, infelizmente, nem todo dia estão no clima. Sentem falta dos voluntários e familiares, mas não dispensam a pipoca", brincou.

Consumo de EPIs

A maior preocupação das casas de acolhimento aos idosos tem sido os equipamentos de proteção individual. Na Divina Misericórdia, por exemplo, só possui material até o final do mês. Entre as cinco instituições, o Lar da Providência é a maior delas, tanto em tamanho quanto em número de idosos e funcionários, 90 e 105, respectivamente. A assistente social Micheli Vasconcelos revela que os EPIs têm preocupado a instituição, pois, utilizam em todos os setores do abrigo, desde a recepção a limpeza. "Nosso consumo triplicou. O que temos foi conseguido através de doações da sociedade civil. Utilizamos tanto para o convívio com os idosos quanto para as atividades de higienização. Contamos com a ajuda do poder público, pois, não podemos colocá-los em risco", desabafou.



Cuidadores e profissionais usam paramentos para poder evitar a contaminação durante o contato com os moradores da Vila Vicentina, na capital

Foto: Divulgação

Casos da Aspan acendem alerta de perigo

Como a Aspan teve cinco mortes por covid-19, dez profissionais de saúde foram afastados de suas atividades por serem considerados grupos de risco (idade superior a 60 anos e comorbidades). Mas até o momento não sabe-se a origem da contaminação. O MPPB, por meio da Promotoria de Justiça de Defesa da Cidadania e dos Direi-

tos Fundamentais de João Pessoa, encaminhou ofícios às secretarias municipais de Saúde e do Desenvolvimento Social, solicitando a suplementação dos dez profissionais de saúde da Aspan e a disponibilização dos EPIs.

A Aspan participou de uma reunião com o secretário de Saúde Geraldo Medeiros, por videoconfe-

rência, na última terça-feira (22). Na ocasião, foram avaliadas as ações empregadas para conter a pandemia. A instituição solicitou também a estruturação da enfermaria com a aparelhagem necessária, além da realização de um treinamento com os funcionários, a fim de melhorar o cuidado com os idosos institucionalizados.

COMO AJUDAR?

Além de EPIs, as instituições estão precisando de doações de alimentos, produtos de higiene pessoal e de limpeza, além de suplementos alimentares. Para saber a necessidade específica de cada instituição, entre em contato para obter mais informações por meio dos seguintes telefones:

■ Aspan: 223- 2123/98794-8792

■ Nosso Lar: 98807-6773

■ Divina Misericórdia: 3031-1020

■ Vila Vicentina: 3224-6988

■ Lar da Providência: 3133-3072/ 3133-3055

Essas coisas

Carlos Aranha

c.aranha@yahoo.com | colaborador

Estou certo que bebi mais que Vinícius de Moraes

Sabe, gente, aquilo é uma canção meio samba-canção.

Falo de "Preciso aprender a só ser", feita por Gilberto Gil: "...e quando escutar um samba-canção assim como 'Eu preciso aprender a ser só', reagir e ouvir o coração responder: eu preciso aprender a só ser".

Penso nisto porque sei que muita gente por aí anda vivenciando "a casa do sofrer" no mapa astral da existência.

Pode-se pensar numa "chave" dupla: só ser de um lado e aprender a ver de outro. Só ser e aprender a ver num lado só. Só ser e aprender a ver em todos os lados.

Não concebo que se vive sem filosofia, que se viva apenas pelo salário, pelo sonho do carro, da casa própria. Esse sonho, quando único, complica porque reduz tudo a essa necessidade de provar que se está bem pelo fato de que de ano em ano se pode mudar de carro. Ou de dois em dois, ou de três em três anos. É preciso aprender a só ser, como solução, como resposta, também como pergunta.

Por que só ser? Por que c? Por que o ódio contido, tendo como tema o sexo, transformado em letras bestas de "spray" nas paredes? Por que não tocar melhor na mão do próximo, como se toca a si mesmo? Por que esconder a masturbação? Por que não desmascarar a nossa suposta

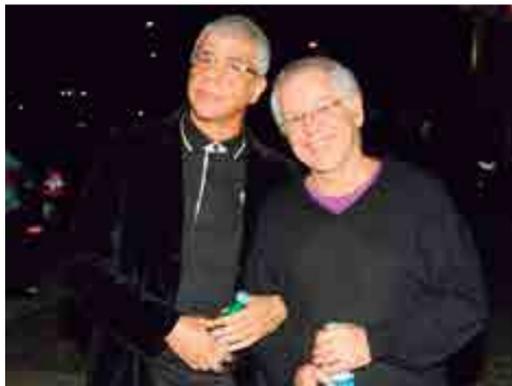
modernidade?

Por que não lambem uma língua durante quinze minutos ao som de Beethoven? Por que não olhar para o busto de Augusto dos Anjos e sentir que nos peitos dos desafinados também e ainda batem corações? Por que não ser o ser do somente ser?

É preciso aprender a só ser: ser tudo, ser nada, ser o saber, ser o não, ser a solidão, ser como o sol, ser tão de repente o ter, ser o vir e o ver, ser em mim, em você, ser a multidão de alegria, a multidão de miseráveis, a multidão nas praças dos festejos juninos.

É preciso ser mais que uma pessoa. Nunca ser de menos, pois demais é sempre pouco. Mais que tudo, é preciso aprender.

Assim, no meio de um conflito entre Eros e Chronos, ocultei-me ainda mais que de costume para que numa



noite - terminada num bordel do Baixo Centro Histórico, na Rua da Areia -, ninguém detectasse que eu admitira escutar uma parceria de Lulu Santos com Nelson Motta (foto) ser só dela e ficasse enfim gostando: "Eu gosto tanto

de você que até prefiro esconder. Deixo assim ficar subentendido, como uma idéia que existe na cabeça e não tem a menor obrigação de acontecer".

Foi um poeta (de uma literatura entre alternativa e profissional) que, há cerca de sete anos, tinha me apresentado àquela música: "Apenas mais uma de amor".

Na noite que terminou no bordel, tomei muito uísque. Acho que mais do que Vinícius de Moraes bebia. Voltei ao lar por volta das 7 matinais dominicais, num táxi de onde eu via paisagens de João

Pessoa, Nova York, Recife, São Paulo e a parte velha de Londres. Queria o impossível: Amy Winehouse ao meu lado.

Três dias depois, estava doente. Acessos de tosse seca - que, apesar de fortes, não me deixavam expectorar - orquestraram o meu "inferno astral". Ainda bem não havia ainda coronavírus.

Decidi não beber mais nem ficar fora de casa até seis da manhã. Com a saúde de retorno, venho cumprindo três quartos da decisão. Ou seja: no máximo fico fora de casa até meia-noite e na maioria das noites estou nela, lendo, escrevendo ou escutando música. Beber? No máximo, uma dose de uísque importado ou duas a três taças de vinho. Num aniversário de meu cunhado Gerson Lopes (irmão de minha mulher) não bebi nada alcoólico.

Sexta-feira passada, até tinha esquecido que o papa é Francisco e que Jair Bolsonaro pode renunciar ou receber "impeachment" (ao menos até o momento em que escrevo esta coluna, ele continua no Planalto).

Muito é muito pouco. Muitaço é muito. Quanta qualidade nos sufixos sem prefixos! Gosto do sufixo "aço", que dá um valor reforçativo. Não foi fazendo graça que Caetano Veloso compôs "Abraço".

Fico falando de amor: "Pode até parecer fraqueza. (...) Se amanhã não for nada disso, caberá só a mim esquecer; o que eu ganho, o que eu perco ninguém precisa".



Motivos da “queda” de Moro preocupam governador da PB

João Azevêdo entende que é preciso um plano nacional de segurança e que os estados tenham maior apoio federal

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com

O governador João Azevêdo (Cidadania) se disse preocupado com os motivos que levaram o ex-juiz Sérgio Moro a deixar o Ministério da Justiça e Segurança Pública ontem, mesmo assim, avaliou que a situação já era esperada. Em entrevista ao Jornal A União, o gestor paraibano avaliou que o momento pode permitir uma mudança na política de segurança pública do Brasil.

“Essa era uma questão que já estava sendo posta há algum tempo e cujo desfecho não se poderia esperar outro. É muito preocupante os motivos que levaram Sérgio Moro a deixar o Ministério”, avaliou, referindo-se às acusações feitas pelo ex-ministro durante coletiva à imprensa.

Moro afirmou que sua demissão foi motivada pela decisão do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) de trocar o diretor-geral da Polícia Federal, Maurício Valeixo, indicado para o cargo pelo ex-ministro. Além disso, acusou o presidente de exigir informações sobre investigações em andamento, inclusive com acesso a relatórios de inteligência. O que seriam interferências políticas.

Por conta da saída do ex-



Foto: Secom-PB

Para o governador João Azevêdo, a preocupação política no momento teria que ter como prioridade o combate ao coronavírus

ministro, o governador paraibano destacou a necessidade de manutenção das ações de combate ao coronavírus (covid-19) no país e ponderou que as instituições precisam ficar atentas para manter o enfrentamento à pandemia, além de tratarem das questões envolvendo as relações institucionais. “Muito nos preocupa a saída do ministro Moro neste momento de uma pandemia em que nós temos que ter um foco muito grande com relação à saúde e a vida dos brasileiros. Eu

tenho certeza que o país precisa caminhar”, destacou Azevêdo.

Com relação à segurança pública, o gestor destacou que as próximas ações vão depender do perfil do novo ministro. “Nós entendemos claramente que é preciso fazer mudanças na política de segurança do Brasil. É preciso ter um plano nacional de segurança. É preciso que os estados tenham apoio cada vez mais do governo federal”, frisou.

João Azevêdo cobrou que o governo federal cumpra com a

obrigação prevista na Constituição: cuidar das fronteiras e do tráfico de drogas, para que os estados possam direcionar todas as forças policiais locais para suas áreas de responsabilidade. “Eu espero, realmente, que o próximo ministro possa manter um diálogo aberto e franco com os estados, e que seja capaz de receber sugestões, considerando que existem vários fóruns (governadores, secretários de segurança) que podem subsidiar qualquer cidadão que assumo o ministério”, finalizou o governador.

Deputados paraibanos falam em crise política e impeachment

A atuação do ex-ministro Sérgio Moro sempre dividiu opiniões na classe política, e na Paraíba não é diferente. Para o coordenador da bancada federal, Efraim Filho (DEM), Moro deu exemplo de coragem na entrevista que concedeu ontem. O democrata apontou que o ex-ministro renunciou ao cargo de juiz federal “para servir ao país” e sua saída significa “decepção no sonho de milhões de brasileiros”.

“A fala de Sérgio Moro foi de extrema contundência. Deixa o registro de caráter e integridade”, avaliou Efraim sobre as explicações do ex-juiz para deixar o cargo. O deputado federal ainda avaliou que a saída de Moro é uma notícia péssima para o governo e pior ainda para o Brasil. “Porque, se já tínhamos uma crise de saúde e uma crise econômica instalada, se consolida, de uma vez por todas, essa crise política”, lamentou.

Mas nem todos os parlamentares concordam com a postura do ex-ministro. Para o deputado federal Frei Anastácio (PT), Sérgio Moro “deu uma



Foto: Portal T5

Enquanto Efraim Filho diz que ex-ministro teve caráter e integridade, Frei Anastácio aponta: “Deu um tapa na própria cara”

tapa na própria cara”, ao reconhecer publicamente a liberdade que o Ministério Público e a Polícia Federal tinham em governos anteriores. “Como juiz, Moro foi uma vergonha. E como ministro, não foi diferente. Ele sabia que o governo de Bolsonaro seria assim, ditatorial”, disse.

Mesmo assim, o petista considera que sua demissão expõe mais motivos para impeachment do presidente. Se-



Foto: Agência Câmara

gundo o parlamentar, diante da pandemia da covid-19, o governo não teria mais condições de se sustentar. “Bolsonaro só tem duas saídas: renunciar ao cargo ou passar pelo impeachment”, afirmou. Anastácio ainda analisou que o pedido de demissão de Sérgio Moro mostra “uma total desorganização do governo e a falta de compromisso com o Brasil”.



Entidades recomendam investigação das denúncias

Após a entrevista coletiva concedida por Sérgio Moro, o procurador paraibano Fábio George Cruz da Nóbrega, que preside a Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), defendeu uma investigação acerca das denúncias apontadas pelo ex-ministro e avaliou que elas “sinalizam a ocorrência de crime de falsidade ideológica de responsabilidade do presidente da República”.

“Muito graves as declarações apresentadas pelo agora ex-ministro da Justiça, Sérgio Moro. Na assinatura de ato inexistente de exoneração a pedido do diretor-geral da PF, bem

como de crime de responsabilidade, na tentativa de interferência na regularidade de investigações. Ambas as ocorrências precisam ser devidamente apuradas”, afirmou Nóbrega, em nota.

O presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Felipe Santa Cruz, com quem Bolsonaro tem histórico de embate público, informou que a entidade irá analisar os indícios de crimes apontados por Moro. “Mas preciso registrar meu lamento e minha indignação com as crises que o presidente nos impõe, por motivos extremamente suspeitos, em meio a uma crise pandêmica que,

de tão grave, deveria ao menos ser a única”, disse.

O coordenador do Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público da Paraíba (MPPB), promotor de Justiça Octávio Paulo Neto, foi enfático ao avaliar que a mudança de comando no Ministério da Justiça não afeta os trabalhos. “O combate à corrupção não depende de um homem, mas sim de um sentimento que deve permear aqueles que ostentam princípios. Deste modo, com Moro ou não, quem tem esse sentimento deve dar espaço a resiliência e tornar a luta mais intensa”.

Ação Parlamentar

Impeachment arquivado

A Câmara Municipal do Conde, na manhã do último dia 22, decidiu arquivar o pedido de impeachment contra a prefeita Márcia Lucena (PSB) por falta de provas na denúncia em exercício ao crime de possível inelegibilidade. O pedido de impeachment havia sido protocolado em dezembro do ano passado. Após parecer favorável, foi instalada a comissão processante. No entanto, por maioria dos votos, o pedido de impeachment foi arquivado.

Triagem e acolhimento

Requerimento do deputado estadual João Henrique (PSDB) que cria um Centro de Referência para Triagem e Acolhimento de atendimento exclusivo aos pacientes com sintomas suspeitos do novo coronavírus (covid-19), no Hospital Geral de Mamanguape, foi aprovado pela Assembleia Legislativa. A unidade também poderá atender cerca de dez cidades da região, entre elas Itapororoca, Mataraca, Jacaraú, Rio Tinto e Capim.

Doação de verba

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) vai doar R\$ 300 mil à prefeitura da capital. A verba servirá para manter e implementar ações de combate ao novo coronavírus (covid-19) no município, a exemplo da compra de respiradores mecânicos e insumos destinados ao Hospital Prontovida. Os recursos estarão à disposição da prefeitura a partir do quinto dia útil do próximo mês, ou seja, em 7 de maio.

Notas & Fatos

Ciências Agrárias

O Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em Areia, no Brejo paraibano, completou no último dia 15, 84 anos de funcionamento como um dos institutos para desenvolver o setor agrário paraibano, especialmente na região úmida. Por meio do ensino, pesquisa e extensão, o centro atua – desde 1936, quando fazia parte da antiga Escola de Agronomia da Parahyba (EAP) – em projetos e parcerias com diversos municípios da Paraíba que propiciam transformações econômicas e culturais para as comunidades locais.

‘Cajazeiras Solidária’

Voluntários do Núcleo de Apoio aos Serviços Médico e Odontológico (Nasmo) do Instituto Federal da Paraíba (Campus Cajazeiras) está confeccionando máscaras de proteção facial em tecido para doar a comunidade local. A iniciativa é uma adesão à campanha ‘Cajazeiras Solidária’, promovida pela prefeitura local em parceria com diversos órgãos e instituições da cidade. As doações podem ser em alimentos ou em dinheiro na Diocese de Cajazeiras.

Geração de informações

Desafio para os gestores públicos, a coleta de dados e a geração de informações associadas à covid-19 passou a ser crucial diante do cenário de pandemia. Pensando nisso, a equipe do Laboratório de Inteligência Artificial e Macroeconomia Computacional (Labimec) do Departamento de Economia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) se prontificou a desenvolver um aplicativo voltado para o contexto do estado da Paraíba. Serão apresentadas informações organizadas no tempo, permitindo que a população possa ter acesso a uma ferramenta gratuita e que retrate as trajetórias de contaminação, casos ativos, recuperação e óbitos por município.

Moro pede demissão e acusa Bolsonaro de interferir na PF

“O presidente me disse que queria ter uma pessoa que pudesse colher relatórios de inteligência”, revelou o ex-ministro

Agência Estado

Ao anunciar a saída do cargo, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, acusou ontem o presidente Jair Bolsonaro de tentar interferir politicamente no comando da Polícia Federal para obter acesso a informações sigilosas e relatórios de inteligência. “O presidente me quer fora do cargo”, disse Moro, ao deixar claro que a saída foi motivada por decisão do presidente.

“O presidente me disse que queria ter uma pessoa do contato pessoal dele, que ele pudesse colher informações, relatórios de inteligência, interferência política pode levar a relações impróprias entre o diretor da PF e o presidente da República. Não posso concordar”, disse Moro, ao comentar as pressões de Bolsonaro para a troca no comando da PF. “O presidente me quer fora do cargo”.

Moro falou com a imprensa após Bolsonaro formalizar o desligamento de Maurício Valeixo do cargo de diretor-geral da Polícia Federal - o ministro frisou que não assinou a exoneração, publicada no Diário Oficial da União. O ex-juiz federal da Lava Jato lembrou que, em novembro de 2018, logo após as eleições presidenciais, Jair Bolsonaro lhe disse que ele teria “carta branca” para comandar a pasta, o que acabou não ocorrendo. “Ele (Moro) vai abrir mão da carreira dele. É um soldado que está indo à guerra sem

Moro não aceitou a demissão do diretor-geral da PF, Maurício Valeixo, e decidiu deixar o Ministério da Justiça após quase 16 meses no cargo



Foto: Marcello Casal/Agência Brasil

medo de morrer”, disse o presidente na ocasião.

De acordo com Moro, a partir do segundo semestre do ano passado, “passou a haver uma insistência do presidente com a troca do comando da Polícia Federal”. “O presidente passou a insistir também na troca do diretor-geral. Eu disse ‘Não tenho nenhum problema em trocar o diretor-geral, mas eu preciso de uma causa’ (...) Estaria claro que haveria interferência política na PF”. O problema é: por que trocar? Por que alguém entra? As investigações têm de ser preservadas”, disse.

Ao falar do governo Dilma Rousseff, o ministro observou que “é certo que o governo da época tinha muitos defeitos, mas foi fundamental a autonomia da PF”. “Foi garantida a autonomia da Polícia Federal durante os trabalhos. O governo da época tinha inúmeros defei-

tos, crimes de corrupção, mas foi fundamental a manutenção da autonomia da PF para que fosse realizado o trabalho. Isso permitiu que os resultados fossem alcançados.”

Derrotas

Desde que abandonou 22 anos de magistratura para entrar no governo, Sergio Moro tem acumulado uma série de derrotas. O pacote anticrime formulado por ele, por exemplo, foi desidratado pelo Congresso. Recentemente, Bolsonaro também tentou esvaziar dividir o Ministério da Justiça, retirando de Moro a parte reservada ao combate à criminalidade, justamente uma das áreas que apresentava um resultado melhor até aqui. O plano do presidente era entregar a área que cuida da Polícia Federal para o ex-deputado Alberto Fraga (DEM), amigo pessoal de Bolsonaro.

Supremo

Segundo Moro, ao aceitar o convite para comandar a Justiça, nunca houve a condição para que ele depois assumisse uma cadeira no Supremo Tribunal Federal (STF). “O compromisso (ao assumir ministério) era aprofundar o combate à corrupção”, afirmou.

“Busquei ao máximo evitar que isso (a minha saída) acontecesse, mas foi inevitável”, disse Moro. “Não foi por minha opção.”

Sucessão

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), já articula para emplacar o secretário de Segurança do DF, Anderson Torres, no lugar de Moro. Crítico do ex-juiz, Ibaneis disse que Torres, que é amigo de Bolsonaro, seria um ministro “100 vezes melhor” que Moro.

Acilino

Alberto Madeira Neto

amadeiraneto@gmail.com

Brasil de sempre: não é para amador

O filósofo e psicanalista esloveno, Slavoj Zizek, comunica em suas redes sociais e também nos principais jornais do mundo, em artigos sobre a crise do covid-19, que “esperamos pico da pandemia na esperança de retorno gradual a normalidade, mas a crise só se arrasta”. As análises deste importante expoente da filosofia contemporânea se ambientam e encontra eco em um mundo acostumado a discussões de conteúdo ético e focado na possibilidade real de que o que contam mesmo são as pessoas e as instituições.

Tal situação de análise passa ao largo das mentalidades dos retroliberais dependentes brasileiros, capitaneados e dirigidos (Deus sabe como) pelo presidente Jair Bolsonaro. Estes não esperam pelo final da pandemia e já começam a exigir o retorno imediato à normalidade (da economia), haja vista o estancamento da crise seja dado, por todos eles, como algo líquido e certo.

Enquanto o quadro de generais instalados no governo Bolsonaro pensa em um plano de retomada da economia brasileira com base no investimento em infraestrutura sem precisar quais as fontes de recursos necessárias; a equipe econômica pensa na retomada do desenvolvimento nacional financiada pelo capital privado, também sem precisar qual a política de atração deste capital, se nacional ou estrangeiro.

Em meio a pandemia e o amontoado de mortos, principalmente em São Paulo, o centro econômico do país que virou epicentro do covid-19, o governo Bolsonaro produz crises e mais crises no seio da institucionalidade mal resolvida do país: faz discursos inflamados contra os outros poderes constituídos (Legislativo e Judiciário), diz ser ele mesmo a própria Constituição.

Com a demissão do Diretor Geral da Polícia Federal, Maurício Valeixo, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, virou mais uma peça decorativa no cenário geral. Bolsonaro procurou as figuras mais abjetas do Centrão (político) e nelas se apegou para a construção de uma nova agenda de governo, cujo objetivo maior não é governar para os brasileiros, mas para salvar as garras da justiça os seus três filhos e mais amigos milicianos.

O Brasil não é mesmo para amador, como dizia nosso saudoso Tom Jobim. Não é mesmo. Enquanto o mundo pensa a retomada da economia em bases mais humanizadas, a elite brasileira pensa na retomada da normalidade econômica dentro da mesma crença da exclusão social, do autoritarismo das classes dominantes na procura da ressurreição da política do latifúndio, da produção de commodities em larga escala, da desindustrialização e do cinismo do desconhecimento da invisibilidade dos miseráveis (excluídos = escravizados).

Com as elites de agora, econômica e política, no comando do país, muito pouco de alvissareiro podemos esperar quanto à reestruturação do Brasil pós-pandêmico. A literatura nacional muito tem a nos ensinar sobre como temos a tendência de acomodar as situações sempre naturalizando as mazelas e fazendo destas situações comuns (às vezes em novas vestes) nos momentos que sucedem as crises que corroeram e ainda corromem o tecido social de nossa nação.

Recentemente li “A Fome”, de Rodolfo Teófilo publicado pela primeira vez em 1890 e “Água de Barrela”, de Eliana Alves Cruz publicado em 2018. O primeiro romance fala da longa estiagem (1877, 1878, 1879) que dizimou 4% da população nordestina, aproximadamente 500 mil pessoas. A seca combinou a fome com a epidemia do tifo, varíola e cólera. O romance se passa no Ceará. O segundo romance se passa no Recôncavo Baiano (cidade de Cachoeira-BA) e conta a saga de uma família de matriz africana e matriarcal que atravessaram um longo período de escravidão e pós-escravidão de mais pobreza e desalente quanto aos frutos da Lei Áurea (1888).

Nos dois romances, a mesma lição: no Brasil as classes dominantes se reinventam com o apoio do Estado e as classes menos favorecidas se perpetuam na insignificância e na invisibilidade de uma escravidão perpétua.

Colunista colaborador

Ordem dos Advogados analisará se há crimes

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Felipe Santa Cruz, afirmou que a instituição irá analisar os indícios de crimes apontados pelo ex-ministro Sergio Moro durante pronunciamento na manhã de ontem. O ex-juiz da Lava Jato afirmou que deixava o cargo após o presidente Jair Bolsonaro declarar que pretende interferir no comando e na autonomia da Polícia Federal.

“A OAB irá analisar os indícios de crimes, apontados por Moro. Mas preciso registrar meu lamento e minha indignação com as crises que o presidente nos impõe, por motivos extremamente suspeitos, em meio a uma crise pandêmica

que, de tão grave, deveria ao menos ser a única”, afirmou o presidente da OAB.

Em nota, Santa Cruz afirmou que a Comissão de Estudos Constitucionais da OAB irá formular um “estudo detalhado” do pronunciamento e suas implicações jurídicas.

Câmara

Após as denúncias feitas por Sergio Moro sobre possível interferência política do presidente Jair Bolsonaro na Polícia Federal, parlamentares correram para levar a investigação das acusações ao Parlamento.

O deputado Aliel Machado (PSB-PR) já apresentou um requerimento de abertura de uma Co-

missão Parlamentar de Inquérito (CPI) à Câmara. “É inaceitável que se legitime ações de obstrução do processo criminal em sentido estrito e em sentido amplo. É esse o relato do então ministro da Justiça”, diz Machado no pedido. O deputado já está coletando digitalmente as assinaturas para protocolar o documento. São necessárias 171 para isso. “Já tenho deputados assinando”, disse o Machado no começo da tarde desta sexta-feira.

O deputado Luiz Miranda (DEM-DF) está preparando um pedido para que Moro seja convidado a prestar esclarecimentos no plenário da Câmara sobre as denúncias feitas por ele nesta sexta-feira.

Saída repercute na imprensa internacional

A saída de Sergio Moro do governo Jair Bolsonaro repercute também no exterior. Reportagem da revista americana Forbes, focada no mundo dos negócios, destaca a queda da Bolsa brasileira em meio ao pedido de demissão do agora ex-ministro da Justiça e Segurança Pública.

No texto, a publicação afirma que o governo de Jair Bolsonaro “acabou de perder sua maior estrela”, que “alcançou a fama” como juiz responsável pelas investigações da corrupção da Petrobras, e que “levou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva à cadeia e Jair

Bolsonaro à presidência do Brasil”.

A Forbes explica que Moro está deixando o governo por não concordar com a saída do chefe da Polícia Federal - a “versão brasileira do FBI” - já que Bolsonaro quer “mais controle sobre essa divisão”, ideia não aprovada por Moro. A revista destaca que o agora ex-ministro da Justiça e Segurança Pública “sinalizou que Bolsonaro estava interferindo em investigações”.

A rede americana ABC News também comentou o episódio. “Moro supervisionou uma grande investigação sobre corrupção,

que expôs bilhões em propinas e terminou na prisão de muitos empresários e políticos poderosos, incluindo o ex-presidente de esquerda Luiz Inácio Lula da Silva”, relembra.

Na Argentina, o Clarín traz em sua página principal o destaque sobre o Brasil, “um símbolo da Lava Jato: renuncia o ministro Sérgio Moro em confronto com Jair Bolsonaro”. O La Nación, também traz a foto de Bolsonaro e Moro na primeira página do site, com a manchete “Crise: super ministro renuncia e faz duras acusações contra Bolsonaro”.

Jogos da Liga do Butão ocorrem a mais de dez mil pés de altura

País asiático, no reino montanhoso do Himalaia Oriental, tem o campeonato local realizado em maior altitude do mundo

Fifa.com

Cinco continentes estão representados nos dez países com maior altitude média, mas você sabe qual liga nacional é disputada na maior altitude? A resposta é a Liga Premier do Butão, a competição nacional do reino montanhoso de 740.000 habitantes, com uma altitude média de 10.760 pés.

Um pequeno país sem litoral do sul da Ásia, localizado no Himalaia Oriental, o Butão conseguiu manter uma identidade nacional única. A maioria das partidas é disputada no Estádio Changlimithang, com suas características arquitetônicas butanesas emblemáticas da distinção do país.

O local sediou a equipe nacional no primeiro dia de qualificação global para o Catar em 2022, com o Butão conquistando uma vitória por 1-0 sobre Guam. No entanto, Guam - que conquistou a Índia durante o ciclo anterior da Copa do Mundo da FIFA - acabou por vencer por 5 a 1 no total para eliminar o Dragon Boys.

Antes de iniciar sua campanha de qualificação para a Copa do Mundo da FIFA 2018, a equipe nacional do reino do Himalaia estava no final do ranking mundial da FIFA / Coca-Cola. Mas um par de vitórias revolucionárias em 2015 sobre o Sri Lanka - a primeira na história da Copa do Mundo - despertou o interesse pela seleção.

Três anos antes, a BPL foi fundada para substituir a Super Liga do Butão - uma competição exclusivamente para clubes de sua capital, Thimphu - em suas oito temporadas produziu interessante sete campeões.

"A liga do Butão começou como uma liga que era disputada apenas em Thimphu no início dos anos 2000", disse ao FIFA.com o secretário geral da Federação Butanesa de Futebol



Fotos: Divulgação/Fifa

No Himalaia Oriental, o aprendizado dos garotos e o Estádio suntuoso, onde acontecem os jogos da Liga Premier do Butão

(BFF), Ugyen Wangchuk. "A capital era então o único distrito do país que tinha a cultura dos clubes de futebol".

Sem surpresa, as roupas de Thimphu se mostraram dominantes, com apenas duas equipes de outros lugares colocando as mãos no troféu. Os primeiros a romper a hegemonia foram a Academia Ugyen de Punakha, a antiga capital. Eles surgiram como os campeões surpresa da BPL em 2013, superando Yeedzin por um ponto.

Em seguida, veio o Paro FC, com sede na cidade histórica de Paro. Fundada apenas em 2018, eles venceram a BPL daquele ano e terminaram em segundo. No ano passado, eles foram ainda melhores e, apesar de historicamente competitivo, terminaram dez pontos à frente do segundo colocado Transport United. O mais impressionante foi o fenomenal índice de gols, que os levou a marcar 98 gols em 18 partidas - 5,4 por jogo, em média.

Liderado pelo famoso atacante do Butão, Chencho Gyeltshen, o Paro FC brilhou no playoff da Copa AFC



de janeiro de 2020. Gyeltshen marcou duas vezes ao empatar em 5 a 5 com os defensores do Sri Lanka, progredindo em gols fora, apenas perdendo para o indiano Bengaluru na próxima rodada.

Quando você percebe que seu rei reconhece a importância do seu trabalho, as emoções se apossam e

é difícil organizar os seus pensamentos. "Assim, em nome da seleção nacional de futebol, ofereço nosso mais profundo amor, respeito e gratidão à sua majestade o rei. O futebol do Butão ainda está na infância", disse Wangchuk. "Desde que nos tornamos afiliados à FIFA em 2000, a BFF recebeu ajuda da FIFA e da AFC.

Colocamos mais fundos no desenvolvimento do jogo em nosso país.

"Inicialmente, tínhamos como objetivo construir uma equipe nacional forte, mas agora percebemos que precisamos primeiro construir nossas bases de futebol para alcançar esse objetivo. Depois, começamos a nos concentrar na construção

do jogo em nível de base e na base de fãs." dos clubes. A nossa visão é construir uma liga profissional no futuro com equipes participantes de todos os 20 distritos do país. Assim, os candidatos a futebol terão a oportunidade de mostrar seus talentos e podem construir sua futura carreira em direção ao profissionalismo", concluiu.

Esporte une nações na luta contra a covid-19

Fifa.com

À medida que o mundo continua a se unir na batalha contra o covid-19, surgiram inúmeras histórias de pessoas e iniciativas em todo o mundo fazendo a sua parte para contribuir. Várias estrelas do futebol uniram forças para homenagear aqueles que mantêm a sociedade funcionando diariamente, enquanto as federações de futebol de todo o mundo estão apresentando novas idéias e estratégias.

O esporte une as pessoas, mas o coronavírus atualmente está nos forçando a se separar. Com isso em mente, a Canada Soccer lançou uma nova plataforma on-line para que jogadores, treinadores, árbitros, torcedores e voluntários do país se conectem e continuem aprendendo em webinars.

"Durante esse período desafiador, a Canada Soccer Nation precisa estar mais forte do que nunca, ao mesmo tempo em que apoia os esforços de nosso governo para aplanar a curva dessa pandemia global em andamento", disse Steven Reed, presidente da Canada Soccer. "Podemos ver através de todas as ótimas fotos e vídeos compartilhados que todos estão fazendo o possível para manter o futebol no dia a dia. Até voltarmos ao campo, o Canada Soccer Nation Inside celebrará nosso amor coletivo pelo jogo."

A Federação de Futebol de Belize (FFB) publicou um vídeo em sua página no Facebook mostrando os jogadores do país fazendo sua parte para ajudar e incentivar a população a fazer o mesmo, além de agradecer àqueles que traba-

ham no sistema de saúde.

"Queremos desempenhar nosso papel e ajudar a conscientizar. Junte-se a nós na luta contra o Covid-19, fazendo sua parte. A Federação de Futebol de Belize aproveita esta oportunidade para agradecer a todos os funcionários da linha de frente durante esse período. Um grande obrigado também a todos os atletas que ajudaram a tornar isso possível", destacou a Entidade em seu site.

A Federação Equatoriana de Futebol (FEF) concentrou-se principalmente em como ajudar as pessoas e o futebol no país durante esse período. Como parte de uma medida intitulada "20 ações necessárias para 2020", eles aprovaram um novo orçamento que foi ajustado para refletir a situação atual; o formato e as datas

das competições nacionais atuais devem ser adaptados; e, acima de tudo, buscarão absorver o impacto financeiro da pandemia nos clubes do país.

"Apesar dos obstáculos atuais, os objetivos (a própria federação se estabeleceu) permanecem alcançáveis e serão implementados graças à capacidade e dedicação do recurso mais importante da federação: os talentos de seus funcionários", dizia um comunicado do FEF.

Com fãs e jogadores de futebol parecendo ansiosos pelo jogo, a Associação de Futebol da Irlanda (FAI) usou sua página popular no Facebook para sugerir exercícios simples para as pessoas fazerem em casa. Tudo o que era necessário para completar o primeiro set - e ao mesmo tempo fazer um pouco de exercício

- era uma bola, alguns obstáculos e uma varanda. No Níger, a Federação Fenifoot de Futebol disponibilizou seu centro técnico às autoridades de saúde, assim como seus colegas nepaleses fizeram algumas semanas atrás, para que até 200 pacientes internados pudessem receber assistência médica lá.

A Federação de Futebol da Macedônia do Norte (FFM) também apoia o sistema de saúde de seu país, tendo comprado e doado imediatamente três ambulâncias para um hospital na capital Skopje. "Desta vez, lembramos a todos como a vida e a saúde são importantes para as pessoas", disse Muamed Sejdi, presidente da FFM.

"É nosso dever como instituição socialmente responsável ajudar na esperança

de contribuir para mitigar as consequências dessa situação". O clube alemão SC Sand, atualmente sétimo na classificação da Bundesliga Feminina, enviou sua equipe para ajudar na colheita em um campo de aspargos devido à atual escassez de trabalhadores estrangeiros no setor agrícola do país. "Nos perguntaram se queríamos ajudar", disse a meia Dina Blagojevic em entrevista ao DFB.de.

"Ficamos felizes em ajudar e gostamos de fazê-lo. Eu faria isso novamente sempre que eles precisassem da nossa ajuda. Também temos outras iniciativas planejadas. Eu acho que as pessoas precisam mostrar solidariedade durante esta crise. Futebol é muito mais fácil. Cortar aspargos era como fazer pesos na academia", explicou.



Nos Jogos Escolares e Paraescolares da Paraíba, em 2019, foram realizadas 1.896 partidas da modalidade em todo o Estado

Covid-19 faz aumentar a crise no futsal paraibano

Esporte já vinha passando por dificuldades financeiras desde o escândalo na CBFS e ainda sofre com a falta de patrocínio

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Bosco Crispim, presidente da Federação Paraibana de Futsal (FPFS), é enfático ao afirmar que o esporte já vivia uma crise mesmo antes do novo coronavírus paralisar as atividades esportivas no país. Segundo ele, o esporte que é um dos mais praticados no Brasil e tem na Seleção Brasileira a maior campeã mundial – são cinco títulos conquistados em oito edições da competição chancelada pela Fifa – vive uma crise institucional desde 2014 quando um escândalo na Confederação Brasileira de Futsal (CBFS) fez a entidade perder patrocínios e credibilidade. Na Paraíba, a FPFS desde então sobrevive sem auxílios da entidade nacional e busca através das competições de base e em nível escolar retomar a força do esporte no Estado.

Desde então convivemos com um cenário de crise e instabilidade. Temos um produto esportivo que tem milhões de praticantes e os melhores jogadores

Enquanto o mundo lamenta os danos econômicos e esportivos gerados pela pandemia da covid-19 (novo coronavírus) que paralisou, adiou e cancelou diversas competições como os Jogos Olímpicos de Tóquio que foram remarcados para 2021, segundo Bosco Crispim, o esporte no Brasil já estava convivendo com uma realidade de dificuldades financeiras desde 2014 quando a CBFS perdeu mais de R\$ 50

milhões de reais em patrocínios que não foi capaz, até hoje, de recuperar, mergulhando a entidade em uma crise financeira e administrativa sem precedentes e que afetou também o esporte dentro de quadra com o boicote de estrelas, como Falcão à seleção.

Na Paraíba, o abalo na CBFS resultou no corte do repasse financeiro de cerca de R\$ 3 mil reais que servia como verba de manutenção da federação no Estado à época, mas ainda pior que isso, segundo Bosco Crispim, a grande derrota originada pelo escândalo de corrupção – que envolvia o repasse financeiro de “empresas de fachada” para o então presidente da confederação, Renan Meneses, causando a quebra da confiança nas ações do futsal brasileiro e suas entidades filiadas.

“Desde então convi-

vemos com um cenário de crise e instabilidade. Temos um produto esportivo que tem milhões de praticantes, os melhores jogadores do mundo, mas não conseguimos atrair patrocinadores. Para nós que fazemos o esporte nos estados a situação se agravou ainda mais e vivemos da ajuda de poucos parceiros em momentos pontuais e da abnegação de atletas, treinadores e equipes”, comentou.

De acordo com Bosco Crispim, mesmo com a paralisação das atividades e o adiamento de competições no primeiro semestre por conta do novo coronavírus, a FPFS irá realizar disputas em todas as suas categorias. Segundo o dirigente, que espera pela liberação das autoridades sanitárias a partir de junho, a federação manteve contato com escolas, equipes e clubes e assim que for

possível o calendário de disputas será retomado de maneira imediata.

Aos 65 anos de idade, o dirigente da FPFS, após ter iniciado a prática do futsal aos 15 anos e atuado como atleta, árbitro, dirigente de clube e agora da entidade máxima do esporte no Estado, acredita que a modalidade sobreviverá tanto ao coronavírus quanto à crise institucional. Segundo ele, a saída para isso está nas categorias de base que seguem movimentando milhares de crianças e jovens dentro do futsal.

Para se ter uma ideia da grandeza potencial do futsal, só nos Jogos Escolares e Paraescolares da Paraíba, em 2019, foram realizadas 1.896 partidas da modalidade em todo o Estado. Enquanto isso, o voleibol, segunda modalidade com mais partidas na competição teve

149 jogos realizados, número que não é demérito para o esporte com as mãos, mas que serve como comprovação do apelo e número de praticantes do antigo futebol de salão, criado no Uruguai em 1933 e aprimorado no Brasil a partir da década de 1940.

“Hoje temos focado no desenvolvimento das nossas categorias desde a base e é nesse caminho que acredito que teremos uma retomada dos bons tempos para o futsal. Contamos com disputas desde o Sub-6 ao adulto e em todas as categorias encontramos mais de uma dezena de equipes organizadas e competitivas. Para nós a verdade é que o coronavírus não trouxe grandes mudanças, apenas adiamentos, o que espero é que após ele possamos trabalhar para voltar a fortalecer o nosso esporte”, afirmou Bosco.

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | colaborador

Índio, de Cabedelo para o mundo

Ainda criança, Aluísio Francisco da Luz saiu da cidade de Cabedelo e foi morar no Rio de Janeiro, então capital do país. De família humilde, logo cedo começou a trabalhar na Cidade Maravilhosa. Naquela época, o nordestino que queria mudar sua situação financeira tinha que se transferir para o eixo Rio-São Paulo.

O divertimento daquele menino era jogar bola nos campos da periferia da cidade, e logo surgiu o apelido de Índio, por causa de suas feições. Quando foi no ano de 1947, o nosso cabedeloense iniciou a sua carreira profissional no Bangu Atlético Clube, no qual se destacou por ser um atacante veloz, esperto e goleador. Dois anos depois, o nosso artilheiro foi descoberto pelo Clube de Regatas Flamengo. No time rubro-negro jogou até o ano de 1957, participando de 202 jogos com o seu uniforme e escrevendo o seu nome como um dos grandes atacantes do Mengo. Ele fez parte do elenco e foi um de seus artilheiros no festejado tricampeonato carioca nos anos de 1953 - 54 e 55.

As seguidas conquistas com a camisa do Flamengo tornou o seu futebol conhecido em todo o país. Do Flamengo para a Seleção Brasileira foi questão de tempo, Índio vestiu a camisa da então CBD por dez vezes, marcando cinco gols com o uniforme canarinho, participando da Copa do Mundo realizada na

Suíça, em 1954, onde fomos desclassificados no tumultuado jogo contra o forte escrete da Hungria, que perdemos por quatro a dois. A glória do primeiro paraibano a integrar a seleção nacional veio nas eliminatórias da Copa de 1958, quando marcou o gol do jogo contra a seleção do Peru, realizado na cidade de Lima, que terminou empatado e foi decisivo para a classificação da nossa seleção para a Suécia.

Índio, ao deixar o Flamengo, foi jogar no forte time do Corinthians Paulista, clube bastante privilegiado e de grande torcida, depois se transferiu para a Europa, onde disputou o Campeonato Espanhol. Em 1965, o nosso craque pendurou as suas cobiçadas chuteiras vestindo a camisa do América do Rio de Janeiro. Já aposentado e morando na cidade que o projetou para o mundo, o nosso artilheiro trabalhou como instrutor em um projeto no Instituto Brasileiro de Assistência ao Futebol (IABF), com sede no Bairro da Pavuna.

Segundo o jornalista e desportista Ivan Bezerra, Aluísio Francisco da Luz, o Índio, pode ser considerado o primeiro grande craque paraibano, pois jogou em grandes clubes do Sul, como o Flamengo e o Corinthians, disputou eliminatórias e Copa do Mundo com a Seleção Brasileira e vestiu camisas de times da Europa.

Outros craques paraibanos surgiram e fizeram sucesso igual ou maior do que o

nosso Índio, como Mazinho, estrela da cidade de Santa Rita, que também jogou no Rio de Janeiro e em São Paulo, na Seleção Brasileira e em grandes times da Europa. Este último disputou duas Copas do Mundo, a primeira como reserva, na segunda assumiu o lugar do craque Raí e sagrou-se campeão do mundo.

O que não se pode negar é que o grande artilheiro Índio, décimo maior artilheiro da equipe da Gávea, com 140 gols, foi o precursor, digamos o porta estandarte a anunciar, que o Rei Pelé teria Ferreira jogando ao seu lado, que Zico iria comemorar vários gols abraçado a Júnior, que Roberto Dinamite e Romário iriam agradecer as assistências de Mazinho e que o mundo iria conhecer o nosso incrível Hulk.

E quando foi agora no dia 19 de abril, coincidentemente a data em que se comemora o Dia Nacional do Índio, Aluísio Francisco da Luz, aos 89 anos de idade, foi chamado ao encontro do Grande Arquiteto do Universo.

Para nós torcedores, cronistas e desportistas ficou a certeza de que Aluísio Francisco da Luz, o popular “Índio”, escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol brasileiro.

* Extraído do livro “Causos & Lendas do Nosso Futebol.”



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PILÓEZINHOS/PB
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00010/2020.**

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Manoel Alvino de Moura, 56 – Centro – Pilóezinhos/PB - PB, às 14h30min, do dia 14 de maio de 2020, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisições parceladas de materiais de construção em geral para melhor atender as necessidades da Administração Municipal. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 04/2010. Informações: no horário das 14h00min às 18h00min dos dias úteis, no endereço supracitado. Email: administracao@piloezinhos.pb.gov.br. Telefone: (083) 3627 1040. Pilóezinhos – PB, 23 de abril de 2020.

**JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS JÚNIOR
Pregoeiro**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PILÓEZINHOS/PB
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00009/2020.**

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Manoel Alvino de Moura, 56 – Centro – Pilóezinhos/PB - PB, às 09h00min, do dia 12 de maio de 2020, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisições parceladas de Carnes para melhor atender as necessidades da Administração Municipal no exercício de 2020. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 04/2010. Informações: no horário das 14h00min às 18h00min dos dias úteis, no endereço supracitado. Email: administracao@piloezinhos.pb.gov.br. Telefone: (083) 3627 1040. Pilóezinhos – PB, 23 de abril de 2020.

**JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS JÚNIOR
Pregoeiro**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PILÓEZINHOS/PB
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00008/2020.
REPUBLICADO**

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Manoel Alvino de Moura, 56 – Centro – Pilóezinhos/PB - PB, às 14h30min, do dia 11 de maio de 2020, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisições parceladas de Carnes para melhor atender as necessidades da Administração Municipal no exercício de 2020. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 04/2010. Informações: no horário das 14h00min às 18h00min dos dias úteis, no endereço supracitado. Email: administracao@piloezinhos.pb.gov.br. Telefone: (083) 3627 1040. Pilóezinhos – PB, 23 de abril de 2020.

**JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS JÚNIOR
Pregoeiro**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PUXINANÁ – PB
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2020**

A Prefeitura Municipal de Puxinaná – PB, através do Pregoeiro abaixo transcrito, TORNA PÚBLICO e comunica aos interessados que se encontra aberta Licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL nº. 008/2020, do tipo "Menor Preço", cujo objeto é locação de equipamentos para realização de exames de Raio X. Data de abertura: 07/05/2020 às 09h30min (Horário Local). Cópia do Edital e demais documentos pertinentes estarão à disposição no Setor de Licitações da Prefeitura de Puxinaná, à Av. Vinete e Oito de Janeiro, 20 – Centro – Puxinaná - PB, no horário de expediente. Outras informações pelo Telefone (83) 3380-1007

Puxinaná, 24 de abril de 2020.

**Allan Franklin Custódio
Pregoeiro**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PUXINANÁ – PB
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 009/2020**

A Prefeitura Municipal de Puxinaná – PB, através do Pregoeiro abaixo transcrito, TORNA PÚBLICO e comunica aos interessados que se encontra aberta Licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL nº. 009/2020, do tipo "Menor Preço", cujo objeto é a contratação de empresa especializada para realização de exames de ultrassonografia. Data de abertura: 07/05/2020 às 11h00min (Horário Local). Cópia do Edital e demais documentos pertinentes estarão à disposição no Setor de Licitações da Prefeitura de Puxinaná, à Av. Vinete e Oito de Janeiro, 20 – Centro – Puxinaná - PB, no horário de expediente. Outras informações pelo Telefone (83) 3380-1007

Puxinaná, 24 de abril de 2020.

**Allan Franklin Custódio
Pregoeiro**

**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DE SANTO ANTÔNIO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00018/2020**

Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua José Matias, 31 - Centro - Riacho de Santo Antônio - PB, às 08:00 horas do dia 12 de maio de 2020, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE PEÇAS E REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS AUTOMOTIVOS, PREVENTIVOS E CORRETIVOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA FROTA DE VEÍCULOS E MÁQUINAS PESADAS DO MUNICÍPIO. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/93; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 007/13; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3641-1019. E-mail: riachodesantoantonio.pf@hotmai.com. Edital: www.tce.pb.gov.br.

Riacho de Santo Antônio - PB, 24 de Abril de 2020

**ROBERTA LEANDRA DOS SANTOS QUIRINO
Pregoeira Oficial**

**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DE SANTO ANTÔNIO
EXTRATO DE ADITIVOS**

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA FÍSICA E/OU PESSOA JURÍDICA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES DIVERSOS DESTES MUNICÍPIO. ITENS REMANESCENTE. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Presencial nº 00017/2019. ADITAMENTO: Dar continuidade a execução do objeto contratado. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Riacho de Santo Antônio e. CT Nº 00063/2019 - Gilene Mineiro da Costa - 1º Aditivo - prorroga o prazo até o final do exercício financeiro de 2020. CT Nº 00064/2019 - Janiete Carlos Brito - 1º Aditivo - prorroga o prazo até o final do exercício financeiro de 2020. ASSINATURA: 24.04.20

**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DE SANTO ANTÔNIO
HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00015/2020**

Nos termos do relatório final apresentado pela Pregoeira Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00015/2020, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL PARA FORNECIMENTO E MANUTENÇÃO DE BOMBAS D'ÁGUA DESTINADAS AS NECESSIDADES DESTA PREFEITURA; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório: Licitação Deserta.

Riacho de Santo Antônio - PB, 24 de Abril de 2020
**JOSEVALDO DA SILVA COSTA
Prefeito**

**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA
HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00010/2020**

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00010/2020, que objetiva: Contratação de empresa para fornecimento de forma parcelada de Material Médico Hospitalar para atender a necessidade da Secretaria de Saúde deste Município; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: CIRURGICA MONTEBELLO LTDA - R\$ 17.256,04; DENTALMED COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA - R\$ 4.068,00; EUROMED COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA - R\$ 166.596,70; FARMAGUEDES COM. PROD. FARM. MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA - R\$ 5.167,20; PHARMAPLUS LTDA - R\$ 58.085,00.

São Sebastião de Lagoa de Roça - PB, 24 de Abril de 2020
**SEVERO LUIS DO NASCIMENTO NETO
Prefeito Constitucional**

**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA
EXTRATO DE CONTRATOS**

OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de forma parcelada de Material Médico Hospitalar para atender a necessidade da Secretaria de Saúde deste Município. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Presencial nº 00010/2020. DOTAÇÃO: Recursos Próprios do Município de São Sebastião de Lagoa de Roça: 021.110. FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE 02110.10.301.2007.2024 - 02110.10.301.2007.2026 - PSF 02110.10.301.2007.2030 - 02110.10.301.2007.2031 - 02110.10.301.2007.2083 - VIGÊNCIA: 31/12/2020. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São Sebastião de Lagoa de Roça e: CT Nº 00033/2020 - 24.04.20 - EUROMED COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA - R\$ 166.596,70; CT Nº 00034/2020 - 24.04.20 - PHARMAPLUS LTDA - R\$ 58.085,00.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
Aviso de Licitação
Tomada de Preços nº 005/2020
Processo nº 059/2020**

O Município de Santa Rita, PB, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público aos interessados que às 09:30 do dia 11 de maio de 2020 realizará a Tomada de Preços nº 005/2020, para Contratação de Empresa para serviço de requalificação de passarela de pedestres do povoado de Canaã, Município de Santa Rita/PB. O Edital poderá ser retirado na sede da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Santa Rita, PB, Praça Getúlio Vargas, nº 40B, centro, Santa Rita, PB, no horário de 08:00 às 13:00 horas ou através do link <http://licitacoes.santarita.pb.gov.br/category/editais/>

Santa Rita, 23 de abril de 2020.

**Maria Neuma Dias
Presidente - CPL/PMSR**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA
PUBLICAÇÃO
Pregão Presencial Nº 41/2020**

A pregoeira, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar no dia 07 de maio de 2020, às 09:00 horas, na sala da CPL na PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA, situada à Rua Coronel José Gomes de Sá, Nº 27, Centro, Sousa-PB, procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial- Sistema registro de Preço. Objetada presente licitação consiste em Aquisição parcelada de material específico tipo Massa Asfáltica Instantânea Fácil a Granel (CBUJ Concreto Betuminoso Usinado a Quente), com transporte incluso, para suprir as necessidades do município de Sousa/PB. Interessados poderão baixar o edital no portal da transparência em <http://www.sousa.pb.gov.br/>, ou fazer sua retirada no horário de expediente das 08:00 às 12:00 horas, em todos os dias úteis no endereço supracitado com taxa de R\$ 10 (dez) reais pela reprodução impressa deste edital, através de boleto emitido no setor de tributos. O valor cobrado é unicamente empregado à reprodução do mesmo.

Sousa, 23 de abril de 2020.

**Alyne Santos de Paula
Pregoeira Oficial**

**ESTADO DA PARAÍBA
CAMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA
RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO - DISPENSA Nº DV00003/2020**

Nos termos dos elementos constante da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DV00003/2020, que objetiva: Prestação de Serviços de Desenvolvimento e Manutenção de uma HOME PAGE para Câmara Municipal; RATIFICO o correspondente procedimento e ADJUDICO o seu objeto a: Paulo Sergio de Vasconcelos - R\$ 6.000,00.

São Sebastião de Lagoa de Roça - PB, 22 de Abril de 2020

**Fabio dos Santos Almeida
Presidente**

**ESTADO DA PARAÍBA
CAMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA
EXTRATO DE CONTRATO**

OBJETO: Prestação de Serviços de Desenvolvimento e Manutenção de uma HOME PAGE para Câmara Municipal, contendo um portal de notícias dinâmicas, armazenamento, atualização e divulgação das publicações de atos do Câmara Municipal, de acordo com a lei nº 9.755/98 – TCU /FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV00003/2020.DOTAÇÃO: Recursos Próprios: 01010.01.031.2001 -3390.36.0000 – 0001 VIGÊNCIA: 12 (doze) meses PARTES CONTRATANTES: Câmara Municipal de São Sebastião de Lagoa de Roça e: CT Nº 00003/2019 – 22/04/2020 - Paulo Sergio de Vasconcelos - R\$ 6.000,00

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA GRANDE
EXTRATO DE CONTRATO
TOMADA DE PREÇO 002/2020
Nº CONTRATO 076/2020**

CONTRATADO: CONSTRUTORA PRINCESA DO VALE LTDA – ME, CNPJ nº 15.233.791/0001-77. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ESPECIALIZADA, CUJO CRITÉRIO DE SELEÇÃO DA PROPOSTA MAIS VANTAJOSA SERÁ A DE MENOR PREÇO GLOBAL, PARA A EXECUÇÃO DE OBRA DE REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE SERRA GRANDE, discriminados e quantificados nos ANEXOS deste edital. HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório e ADJUDICO o seu objeto a: 1º COLCADO: A empresa SOMOS CONSTRUÇÕES EIRELI, CNPJ 35.042.630/0001-03, com o valor de R\$ 245.530,34 (duzentos e quarenta e cinco mil quinhentos e trinta reais e trinta e quatro centavos). Nos termos do art. 64 da lei 8.666/93, convocamos o vencedor para em até três dias úteis assinar o termo do contrato do referido processo sob pena de se convocar o segundo classificado. O processo esta a disposição dos interessados em todos os dias úteis, das 08h00min às 12h00min na sala de reuniões da CPL, da Prefeitura Municipal de Serra Grande, na Rua Vicente Leite Araújo, s/n, Centro, Serra Grande-PB.

Serra Grande-PB, 24 de abril de 2020.

**Jairo Halley de Moura Cruz
Prefeito Municipal**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA GRANDE
HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
TOMADA DE PREÇO Nº 003/2020**

Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão Permanente de Licitação e referente à TOMADA DE PREÇO nº 003/2020, que objetiva: Contratação de empresa de especializada, cujo critério de seleção da proposta mais vantajosa será a de menor preço global, para a execução de obra de realização de serviços de IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE SERRA GRANDE, discriminados e quantificados nos ANEXOS deste edital. HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório e ADJUDICO o seu objeto a: 1º COLCADO: A empresa SOMOS CONSTRUÇÕES EIRELI, CNPJ 35.042.630/0001-03, com o valor de R\$ 245.530,34 (duzentos e quarenta e cinco mil quinhentos e trinta reais e trinta e quatro centavos). Nos termos do art. 64 da lei 8.666/93, convocamos o vencedor para em até três dias úteis assinar o termo do contrato do referido processo sob pena de se convocar o segundo classificado. O processo esta a disposição dos interessados em todos os dias úteis, das 08h00min às 12h00min na sala de reuniões da CPL, da Prefeitura Municipal de Serra Grande, na Rua Vicente Leite Araújo, s/n, Centro, Serra Grande-PB.

Serra Grande-PB, 24 de abril de 2020.

**Jairo Halley de Moura Cruz
Prefeito**

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

**DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO
CONVOCAÇÃO**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 046/2020 – UASG 9255302

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica, para conhecimento dos interessados que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, do Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, do Decreto Federal nº 10.024/2019, e subsidiariamente da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, através do site <https://www.comprasgovernamentais.gov.br>, no dia 11/05/2020 às 9h (nove horas - horário de Brasília) para:

REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE KIT PARA SOROLOGIA, destinado à Secretaria de Estado da Saúde/Hemocentro - PB, conforme anexo I do Edital.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, também poderão ser obtidas pelo site www.centralecompras.pb.gov.br e pelo e-mail gelco2@centralecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação da Central de Compras é localizada na Av. João da Mata, S/N, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa – PB. Tel. 83 3208-9839. Cadastro da CGE nº 20-000350-9

João Cláudio Araújo Soares
Gerente Executivo de Licitação

João Pessoa, 24 de abril de 2020.



PLANOS ALTERNATIVOS DO SERVIÇO TELEFÔNICO FIXO COMUTADO DA CABO TELECOM

Em atendimento à Resolução Anatel nº 426/05, que aprova o Regulamento do Serviço Telefônico Fixo Comutado, a Cabo Serviços de Telecomunicações Ltda. – Cabo Telecom, divulga abaixo os novos Planos Alternativo de serviço, aplicáveis à Região 1 Setor 10 do PGO.

1. MODALIDADE: Plano Alternativo nº 30 - Cabo Fone Plus Empresarial 1000 - Modalidade Local. Plano Alternativo para uso corporativo, disponível exclusivamente para Assinante/Cliente pessoa jurídica, desde que previamente cadastrados na Prestadora.

Serviço:	Preço:
Taxa de Instalação (pagamento: taxa única):	R\$ 250,00
Taxa de Ativação (pagamento: taxa única):	R\$ 50,00
Assinatura Mensal:	R\$ 50,00/Mês
Franquia 1.000 Minutos Locais (Fixo e/ou Móvel):	R\$ 698,00/Mês
Mudança de Endereço (pagamento: taxa única):	R\$ 250,00
Chamada Local originada Fixo-Fixo, excedente à Franquia (fora da rede Cabo Telecom):	R\$ 0,25/Minuto
Chamada Local recebida "a cobrar" Fixo-Fixo	R\$ 0,25/Minuto
Chamada Local originada Fixo-Fixo, excedente à Franquia (dentro da rede Cabo Telecom - entre Cabo Fones):	R\$ 0,00
Chamada recebida "a cobrar" Fixo-Fixo, excedente à Franquia (dentro da rede Cabo Telecom - entre Cabo Fones):	R\$ 0,00
Chamada Local originada Fixo-Móvel, excedente à Franquia:	R\$ 0,45/Minuto
Chamada Local recebida "a cobrar" Móvel-Fixo	R\$ 0,45/Minuto

Informações do Plano nº 30: O valor pago pela Franquia dá direito a 1.000 (mil) minutos para geração de chamadas a acessos do STFC da mesma área local do acesso do Assinante/Cliente nas modalidades Fixo-Fixo e Fixo-Móvel. Serão cobradas, além da Franquia contratada, conforme valores presentes na Tabela do Item 7 - Valores: i) as chamadas locais originadas do tipo Fixo-Fixo (fora da rede da Cabo Telecom) e Fixo-Móvel que excederem a Franquia contratada; ii) as chamadas recebidas a cobrar Fixo-Fixo e Móvel-Fixo. As chamadas locais originadas na modalidade Fixo-Fixo que estejam dentro da rede da Cabo Telecom (chamadas entre "Cabo Fones" – "on net") não serão cobradas, após a utilização da Franquia contratada. O Plano Cabo Fone Plus Empresarial 1000 permite a interligação dos sistemas privados do Assinante/Cliente com a rede telefônica da Cabo Telecom, mediante a utilização de meios de acesso digitais com capacidade máxima de até 10 (dez) canais telefônicos por acesso. Através deste Plano Alternativo, a Cabo Telecom disponibiliza para o Assinante/Cliente um código de acesso a 8 (oito) dígitos associado aos canais digitais, que permite o estabelecimento de até 10 (dez) ligações simultâneas originadas ou recebidas.

2. MODALIDADE: Plano Alternativo nº 31 - Cabo Fone Plus Empresarial 2000 - Modalidade Local. Plano Alternativo para uso corporativo, disponível exclusivamente para Assinante/Cliente pessoa jurídica, desde que previamente cadastrados na Prestadora.

Serviço:	Preço:
Taxa de Instalação (pagamento: taxa única):	R\$ 250,00
Taxa de Ativação (pagamento: taxa única):	R\$ 50,00
Assinatura Mensal:	R\$ 50,00/mês
Franquia 2000 Minutos Locais (Fixo e/ou Móvel):	R\$ 1.098,00/mês
Mudança de Endereço (pagamento: taxa única):	R\$ 250,00
Chamada Local originada Fixo-Fixo, excedente à Franquia (fora da rede Cabo Telecom):	R\$ 0,22/Minuto
Chamada Local recebida "a cobrar" Fixo-Fixo	R\$ 0,22/Minuto
Chamada Local originada Fixo-Fixo, excedente à Franquia (dentro da rede Cabo Telecom - entre Cabo Fones):	R\$ 0,00
Chamada recebida "a cobrar" Fixo-Fixo, excedente à Franquia (dentro da rede Cabo Telecom - entre Cabo Fones):	R\$ 0,00
Chamada Local originada Fixo-Móvel, excedente à Franquia:	R\$ 0,40/Minuto
Chamada Local recebida "a cobrar" Móvel-Fixo	R\$ 0,40/Minuto

Informações do Plano nº 31: O valor pago pela Franquia dá direito a 2.000 (dois mil) minutos para geração de chamadas a acessos do STFC da mesma área local do acesso do Assinante/Cliente nas modalidades Fixo-Fixo e Fixo-Móvel. Serão cobradas, além da Franquia contratada, conforme valores presentes na Tabela do Item 7 - Valores: i) as chamadas locais originadas do tipo Fixo-Fixo (fora da rede da Cabo Telecom) e Fixo-Móvel que excederem a Franquia contratada; ii) as chamadas recebidas a cobrar Fixo-Fixo e Móvel-Fixo. As chamadas locais originadas na modalidade Fixo-Fixo que estejam dentro da rede da Cabo Telecom (chamadas entre "Cabo Fones" – "on net") não serão cobradas, após a utilização da Franquia contratada. O Plano Cabo Fone Plus Empresarial 2000 permite a interligação dos sistemas privados do Assinante/Cliente com a rede telefônica da Cabo Telecom, mediante a utilização de meios de acesso digitais com capacidade máxima de até 20 (vinte) canais telefônicos por acesso. Através deste Plano Alternativo, a Cabo Telecom disponibiliza para o Assinante/Cliente um código de acesso a 8 (oito) dígitos associado aos canais digitais, que permite o estabelecimento de até 20 (vinte) ligações simultâneas originadas ou recebidas.

3. MODALIDADE: Plano Alternativo nº 32 - Cabo Fone Ilimitado Empresarial - Modalidade Local. Plano Alternativo para uso corporativo, disponível exclusivamente para Assinante/Cliente pessoa jurídica, desde que previamente cadastrados na Prestadora.

Serviço:	Preço:
Taxa de Instalação (pagamento: taxa única):	R\$ 250,00
Taxa de Ativação (pagamento: taxa única):	R\$ 50,00
Assinatura Mensal:	R\$ 50,00/mês
Franquia Ilimitada Local Fixo - Fixo	R\$ 149,00/mês
Mudança de Endereço (pagamento: taxa única):	R\$ 250,00
Chamada Local originada e/ou recebida a cobrar Fixo-Fixo (dentro da rede Cabo Telecom - entre Cabo Fones):	R\$ 0,00/Minuto
Chamada Local originada e/ou recebida a cobrar Fixo-Fixo (fora da rede Cabo Telecom):	R\$ 0,00/Minuto
Chamadas Locais originadas Fixo-Móvel ou recebidas "a cobrar" de Móvel-Fixo:	R\$ 0,45/Minuto

Informações do Plano nº 31: O valor pago pela mensalidade dá direito à geração ilimitada de chamadas a acessos do STFC da mesma área local do acesso contratante na modalidade Local Fixo-Fixo. O Plano "Cabo Fone Ilimitado Empresarial" permite a interligação dos sistemas privados do Assinante/Cliente com a rede telefônica da Cabo Telecom, mediante a utilização de meios de acesso digitais com capacidade máxima de até 30 (trinta) canais telefônicos por acesso. Através deste Plano Alternativo, a Cabo Telecom disponibiliza para o Assinante/Cliente um código de acesso a 8 (oito) dígitos associado aos canais digitais, que permite o estabelecimento de até 30 (trinta) ligações simultâneas originadas ou recebidas.

Outras informações Adicionais comuns aos Planos Alternativos nºs 30, 31 e 32: Os valores constantes das tabelas são em reais, líquidos de impostos e contribuições sociais. Modalidade Local pós-pago. Será objeto de cobrança as chamadas com duração igual ou superior a 4 (quatro) segundos, sendo faturadas no caso de chamadas a cobrar apenas as chamadas com duração superior a 4 segundos contados a partir do término da mensagem informativa. O tempo mínimo de cobrança para cada chamada Fixo-Fixo e Fixo-Móvel ou chamadas a cobrar Móvel-Fixo e Fixo-Fixo será de 60 segundos. A Unidade de tempo de faturamento das chamadas será de 06 (seis) em 06 (seis) segundos após os primeiros 60 (sessenta) segundos. Data Base dos Preços Maio/2020. Atendimento ao Cliente: 10600 ou relacionamento@cabotelecom.com.br. Detalhe dos Planos no site da Prestadora www.cabotelecom.com.br.

* A TELXIUS TORRES BRASIL LTDA CNPJ 23.842.855/0001-65, torna público que requereu à SEMAM – Secretaria de Meio Ambiente e Licença Prévia para a ERB Estação Rádio Base BRPB0038 a ser instalada à Av. Negro, 99 - Tambaú, João Pessoa / PB.”

* A PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO, CNPJ: 09 012 493 0001-54, torna público que requereu a SEMAPA – Secretaria de Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura de Cabedelo, a Licença de instalação para reforma do Arquivo/Depósito Judicial da comarca de Cabedelo, situado na rodovia BR 230, km 01 s/n, Camaúá, Cabedelo- PB (Conforme Resolução CONAMA 006 de 24/01/1986).”

* A PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO, CNPJ: 09 012 493 0001-54, torna público que requereu a SEMAPA – Secretaria de Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura de Cabedelo, a Licença de instalação (Renovação) para obra de Recapeamento Asfáltico em diversas ruas do bairro do Renascer, no município de Cabedelo - PB. (Conforme Resolução CONAMA 006 de 24/01/1986).”

* A PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO, CNPJ: 09 012 493 0001-54, torna público que requereu a SEMAPA – Secretaria de Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura de Cabedelo, a Licença de instalação (Renovação) para Reforma e Ampliação do Anexo do Hospital e Maternidade Padre Alfredo, localizado na Rua Juarez Távora, S/N, CENTRO – CABEDELO/PB. (Conforme Resolução CONAMA 006 de 24/01/1986).”



**EMPRESA PARAIBANA
DE COMUNICAÇÃO**

A UNIÃO

Fazendo história desde 1893

O jornal A União está diariamente com o leitor que gosta de estar bem informado sobre as principais notícias da Paraíba, do Brasil e do Mundo. São matérias diárias sobre economia, esportes, cultura e entrevistas com a credibilidade de um jornal com 127 anos de história



Fale com A UNIÃO

- Peça o seu orçamento (83) 3218.6525
- Reserve seu anúncio (83) 3218.6544
- Faça a sua assinatura (83) 3218.6518
- Sugestão de pauta? (83) 3218.6539
- Diário Oficial (83) 3218.6533



**A UNIÃO
127 ANOS**

auniao.pb.gov.br
[uniao.govpb](https://www.facebook.com/uniao.govpb)
uniao.govpb@gmail.com



EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Mensagem da Diretoria

A Empresa Paraibana de Comunicação S.A. (EPC) apresenta o Relatório de Atividades, importante ferramenta no processo de governança corporativa, reafirmando o compromisso com a lisura, a eficiência e a transparência. O ano de 2019 foi de implantação do sistema público de comunicação da Paraíba. É possível avaliar com clareza os avanços alcançados. Foi um período de mudanças e adaptações. Ciente da responsabilidade da implementação de ações necessárias para cumprimento de sua missão, a Empresa satisfaz, por intermédio dos seus veículos, as necessidades de informação, promoção da cultura e entretenimento do público, atuando-se pela defesa da democracia, da justiça social, da livre iniciativa e por uma conduta ética e legal.

A EPC S.A. promoveu alteração no estatuto social e no modelo de governança, elaborou o Regulamento Interno de Licitações e Contratos e o Código de Conduta e Integridade.

Com base numa visão ampla de busca de novas receitas e auferindo resultados nas pesquisas de audiência, a empresa alargou seu alcance estrategicamente, com foco nas atividades, garantindo os melhores produtos e serviços aos clientes.

Sob o ponto de vista financeiro, o modelo de gestão adota iniciativas que visam controlar perdas, reduzir custos e despesas, aprimorando a eficiência operacional, visando manutenção do equilíbrio financeiro e maior rentabilidade.

Introdução

Esse documento segue as seguintes normativas: a Lei 6.404/76 e também a Lei 13.303/2016, contendo informações relevantes quanto ao exercício financeiro de 2019. A Empresa Paraibana de Comunicação S.A. (EPC) foi instituída através da Medida Provisória Nº 276/2019, alterando a denominação da Empresa Rádio Tabajara da Paraíba S.A. para Empresa Paraibana de Comunicação S.A. – EPC, que absorveu A UNIÃO – Superintendência de Imprensa e Editora. A MP foi convertida na Lei nº 11.306, de 04/04/2019, publicada no DOE do dia 05/04/2019.

Dessa forma foi criado o sistema público de comunicação da Paraíba, tomando mais eficaz o uso dos recursos, otimizando serviços e produtos oferecidos, no âmbito da Rádio Tabajara (AM e FM) e do complexo de A União, com a gráfica, o jornal, a editora e o Diário Oficial do Estado. O primeiro ano (ou exercício) administrativo foi marcado por muitos desafios. O trabalho teve as seguintes diretrizes:

- Realização dos procedimentos legais para implantação da EPC; com revisão da MP 276, elaboração dos: Estatuto Social, Regulamento Interno, Regulamento de Licitações e Contratos, Código de Conduta e Integridade; instalação dos Conselhos de Administração e Fiscal, regularização junto à Junta Comercial do Estado; Receita Federal, Ministério da Ciência, Inovação, Tecnologia e Comunicação e Aratel.
- Ações de integração de A União Superintendência e Editora e Rádio Tabajara, como a criação de informativo interno, unificação de equipes das áreas administrativa, financeira, de recursos humanos; comercial e de marketing.
- Aumento da presença digital dos veículos – Rádio FM 105.5 e Jornal A União (Facebook, Instagram, Twitter, Spotify, Deezer, Radionet, app Rádio Tabajara).
- Adoção de práticas mercadológicas, registro das marcas, presença em eventos como: Festival Literário de Boqueirão e Festa Literária de Areia e de Bananeiras.
- Implantação da sistemática de rádio viva, com transmissão de programas na Feira Brasil Mostra Brasil, no Fórum Nacional de Segurança Pública, no Festival de Artes Jackson do Pandeiro, na Feira Internacional de Negócios Criativos, no Expotec e a realização do programa de audição Palco Tabajara. Houve, também, a criação do Tabajar Cast (podcast).
- Criação de novo encarte mensal – Pensar, caderno conceitual e de publicações especiais como Paraíba na Literatura e Agenda 2020 – Paraíba Estado de Arte.

Parâmetros

As atividades realizadas basearam-se em objetivos e atribuições previstas na Lei nº 11.306/2019, que criou a EPC, determinando sua implantação em 180 dias, o que ocorreu.

Procedimentos

- Busca de orientação para manutenção do funcionamento da Rádio Tabajara junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação para a migração da AM para uma FM, a Paratybu 103,9 FM, com o pagamento da adaptação da outorga e elaboração de projeto técnico da nova emissora e modernização da Tabajara FM 105,5.
- Adequação em diversos ambientes para melhoria das condições de trabalho, de segurança e os equipamentos em uso, tanto em A União quanto na Tabajara.
- Fortalecimento dos dois veículos como importantes canais de divulgação de atos, ações e serviços dos órgãos estaduais.
- Registro das marcas no INPI; lançamento da logomarca da EPC; celebração dos 82 anos da Rádio Tabajara, dos 126 anos do Jornal A União, dos 70 anos do suplemento literário Correio das Artes.
- Ingresso no Fórum Nordeste de Rádios e TV Públicas, compondo uma rede regional de emissoras de rádio com criação programa noticioso Gato Nordeste.

Governança corporativa

Na formação da Empresa Paraibana de Comunicação S.A., o Governo do Estado da Paraíba é o único acionista, detendo 100% do Capital Social da empresa. Trata-se de uma Empresa Pública, na forma de Sociedade Anônima de capital fechado.

A EPC S.A. tem um conjunto de processos, políticas, regulamentos, além do próprio estatuto, que estabelecem como deve ser dirigida, administrada e controlada. A estrutura de Governança Corporativa é formada por: Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, que têm papéis relevantes, a saber:

- ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS:** Órgão superior de deliberação da empresa, reúne-se anualmente após encerramento do exercício social, para apreciação das contas e de propostas do Conselho, deliberações, dividendos, eleger ou destituir componentes da administração.
- CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:** Formado por cinco membros efetivos e cinco suplentes. É órgão de deliberação e controle da empresa, além de fixar orientação geral dos negócios da Empresa, dentre outras atribuições estatutárias. O Conselho se reúne sempre que necessário.
- CONSELHO FISCAL:** Órgão independente formado por cinco conselheiros e respectivos suplentes, em número idêntico. Fiscaliza os atos dos administradores e verifica o cumprimento dos deveres legais e estatutários. Sua competência também é fixada em lei e no estatuto da empresa.
- DIRETORIA:** É formada por três diretores: Diretor-Presidente, Diretora de Rádio e TV e Diretor de Mídia Impressa. Responde pelo funcionamento regular da empresa, com ações estratégicas e operacionais, entre outras atribuições estatutárias.
- CONTROLE INTERNO:** Vinculado à Diretora-Presidente, tem competência para verificar a efetividade dos processos de governança e administrativos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Lúcio Landim Batista da Costa – Presidente e representante do Governo do Estado
Nani Garcez de Castro Dória
William Pereira da Costa
Albige Leal Araújo Fernandes
Genésio Carneiro Leal Filho

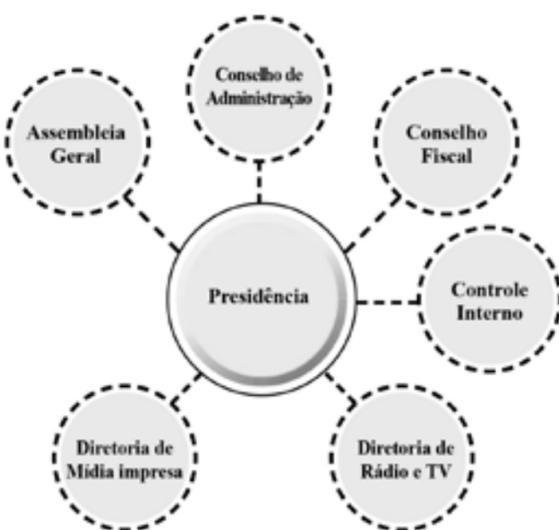
CONSELHO FISCAL:

Gláucio Robson Alves Ribeiro – Presidente
Paulo Márcio Soares Madruga
Ohana Inocência da Silva
Renata da Rocha Soares Galvão
Ivete Arruda Vieira Ramalho

DIRETORIA:

Nani Garcez de Castro Dória – Diretora Presidente
William Pereira Costa – Diretor de Mídia Impressa
Albige Leal Fernandes – Diretora de Rádio e TV

CONTROLE INTERNO: José Noíron Maia Leite



Ações de gestão

- Unificação da folha de pessoal.
- Acompanhamento do fluxo de caixa.
- Conhecimento e revisão de contratos junto aos fornecedores de serviços, equipamentos e materiais.
- Revisão do plano tarifário das empresas junto à Energisa.
- Representação da Paraíba junto à Associação Brasileira de Imprensa Oficial.
- Promoção de seminários internos para atualização profissional das equipes do jornal e da rádio, como política de valorização dos colaboradores por meio de palestras temáticas.
- Práticas de marketing interno com eventos no Dia Internacional da Mulher com a Exposição Elas Memórias e Conquistas, palestra sobre Empreendedorismo feminino, na Rádio Tabajara; e sobre Formação de Liderança Feminina bem como oficina de ginástica laboral, no Jornal A União. Ocorreram palestras no Abel Verde, Outubro Rosa e Novembro Azul. Além da campanha da Condição, para funcionários e visitantes.
- Estruturação do Memorial da Rádio Tabajara com organização do acervo da discografia e de equipamentos históricos.
- Adoção de crachá para os colaboradores e aquisição de novos fardamentos.

Ações operacionais

- Ampliação do tempo do jornalismo na rádio com acréscimo de uma hora no Jornal Estadual e de novos informativos na programação noturna da 105,5 FM.
- Retorno de programas comunitários na Tabajara AM, e de programas educativos na FM como Sudama em ação, Detran em Movimento, Agevisa, Momento Empreender e novos como Direito do Consumidor e Momento Povoário.
- Produção de publicações segmentadas, em parceria com órgãos governamentais, a exemplo do jornal Socializando, da Fundac e da revista Humaníssima, da Secretaria de Desenvolvimento Humano.
- Realização, no Ano Cultural Jackson do Pandeiro, realização do Festival de Música da Paraíba, em parceria com a Fundação Espaço Cultural (Funesc) e Secretaria de Comunicação Institucional; concurso de grafite com pintura no muro da Rádio Tabajara e publicações voltadas para a história do músico paraibano – Correio das Artes e reedição do número 31 da Série Normes do Século.
- Campanha em favor da paz nos estádios: Futebol é alegria e gol.
- Implementação de uma política de editoração com a Gerência Operacional da Editora A União, com a constituição de conselho editorial.

Expectativas

- Melhorar a condição de produção gráfica para atender às demandas de serviços, com a aquisição da nova impressora;
- Melhoria da estrutura física da Rádio Tabajara com a recuperação do muro lateral e de outros espaços físicos que precisavam de requalificação;
- Instalação de sistemas de prevenção de incêndio (em A União, concluído do projeto iniciado e da Rádio, implantação)
- Adoção de política preventivista em relação à acidente de trabalho, com Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. O SESI elaborou o Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho (LTCAT); Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Laudos de Insalubridade e Periculosidade, para as duas sedes.
- Aquisição de geradores para suporte das empresas em caso de queda de energia;
- Renovação dos equipamentos de informática, de mobiliário e aparelhos de ar condicionado.
- Elaboração de Quadro de Pessoal próprio da EPC.

EPC sustentável

A preocupação com a preservação ambiental levou à realização de campanha “Se liga, desliga!”, pela redução do consumo de energia, com palestra de técnicos da Energisa e sinalização interna dos ambientes das sedes da EPC. Houve ajuste junto à distribuidora, colocando as duas estruturas físicas na faixa correta de consumo, o que resultou em diminuição do custo ao longo do ano, apesar da ocorrência das bandeiras tarifárias. Outro ponto foi a distribuição de copos e canecas para redução do consumo de copos descartáveis, com resultado bastante positivo nas duas sedes. Observe-se que o impacto financeiro é pequeno, porém, para preservação ambiental é relevante. Cada pacote contém 100 copos descartáveis

Local	Ano	Consumo	Redução	%
A União	2018	1200 pacotes	979 pacotes	81,58
	2019	170 pacotes		
Rádio Tabajara	2018	221 pacotes	163 pacotes	73,75%
	2019	58 pacotes		

Dentre as ações implementadas, merecem destaque:

- Realização do inventário através de Comissão instituída para esse fim. Foi feito o levantamento de todos os bens, incluindo visitas e diagnóstico nas antigas sucursais de A União e criada a Unidade Administrativa da EPC, dentro do sistema SIGBP, fundindo-se a Rádio Tabajara com A União.
- Regularização dos poços, teste de vazão e exame químico das condições bacteriológicas da água, tanto na rádio quanto no jornal.
- Contratação de Pesquisas de audiência da Rádio: 6Sigma e Pesquisa IBOPE, para nortear decisões relacionadas à programação e inovações no âmbito da rádio.
- Aumentamos o Termo de Cooperação com a SEAP, ampliando de 10 para 12 redutores.

Adversidades

Dentro do rol de ações, merece atenção especial o grave problema com a máquina CTP, que realiza a pré-impressão dentro da gráfica. Sob análise da empresa autorizada da marca, o problema foi em decorrência de pico de energia, que queimou uma das placas eletrônicas do equipamento, porém, o dano não estava restrito à primeira fase, como se constatou posteriormente. Foram adquiridas seis placas além de telas filtrantes, filtro, silenciador, correia dentada, cabo e módulo.

O não funcionamento do CTP nos obrigou a voltar a usar filme e chapa positiva no sistema de pré-impressão, diminuindo a qualidade dos impressos e comprometendo a produtividade da gráfica, todavia mantendo a impressão do jornal e DOE.

Em decorrência disso, tivemos algumas compras emergenciais de filme e chapa. Como o problema perdurou cerca de seis meses, tivemos que fazer uma aquisição bem maior que a média dos anos anteriores. Em relação as outras máquinas, a manutenção preventiva vem sendo realizada por mecânicos próprios da Subgerência de Manutenção Gráfica

Financeiro

Durante a vigência da MP 276, a execução orçamentária permaneceu nas duas Unidades Gestoras, conforme parecer 051/2019 PGE. A unificação de orçamentos ocorreu com o Decreto nº 39.144, de 26 abril de 2019. A partir de então a execução orçamentária correu apenas pela EPC (29204). Sob o aspecto financeiro, merecem os seguintes destaques: Realizamos todo o processo de alteração na Junta comercial, Receita Federal do Brasil, Secretaria de Estado da Receita. O faturamento dos serviços de A União passou a ser feito no CNPJ da EPC. Realizamos a migração do convênio de débito automático para a conta da EPC.

Diretoria de Mídia Impressa

A articulação de parcerias foi uma constante. Com a Fundação Casa de José Américo (FCJA) visou diferentes atividades, como a venda de livros da Editora e suplemento Correio das Artes, além de eventos literários e lançamentos de obras.

Já com a Editora da Universidade Estadual da Paraíba - Eduepb, parceria para a exposição e comercialização de livros da Editora A União nas unidades da UEPB e Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP), também conhecido como Museu dos Três Pandeiros. A partir daí, a parceria foi ampliada entre a EPC e a UEPB, proporcionando o planejamento de variadas atividades a serem desenvolvidas, inclusive com iniciativas de homenagear personalidades paraibanas, a exemplo de Celso Furtado e Sivuca.

A criação do Conselho Editorial da Editora A União, da EPC, por meio do Decreto nº 39.629, de 25 de outubro de 2019, é um marco para balizar as escolhas de publicações com o selo da editora.

Realização de parceria com autoras para a publicação de quatro livros infantis, intitulados ‘A história do arco-íris’, ‘Meu álbum de pintura e fantasia’, ‘Meus primeiros contos’ e ‘o amigo de Daniel’ das autoras Cristiana Aroucha e Messina Palmeira, respectivamente possibilitou o lançamento das duas obras, no dia 12 de outubro - Dia das crianças, no ‘Espaço da Criança’, ocorrido no Espaço Cultural José Lins do Rego, promovido pelo Governo da Paraíba.

Foi produzido o primeiro livro em Braille, intitulado ‘Feitos Paralímpicos’, de autoria do jornalista Sérgio Montenegro, que conta a história de cinco atletas que participaram das paralimpíadas, no Rio de Janeiro, em 2016.

Também foi impressa a plaquete ‘Seip 99 anos’, organizada pelo assessor de imprensa da Secretaria de Administração Penitenciária, jornalista José Carlos Carneiro. E, ainda houve parceria na produção da ‘Revista Castelando’, produzida por educadores da Escola Cidadã Integral Socioeducativa Almirante Saldanha. Outra publicação exclusiva foi a plaquete ‘Linduarte e o rádio paraibano’, que traz uma entrevista concedida no ano de 2006 por Linduarte Noronha, ao professor e jornalista Lúcio Vilar, exclusivamente sobre a atuação do autor de ‘Aranda’ na Rádio Tabajara. O lançamento ocorreu no dia 4 de dezembro, dentro da programação da 14ª edição do Festival Aranda do Audiovisual Brasileiro. Teve, também, a impressão do livro ‘Celso Amorim: Entre virtudes e vocações’, organizado pelos pesquisadores Carlos Enrique Ruiz Ferreira e Daniel Afonso da Silva. E a participação com estande de livros no evento ‘Emoções pelas Letras’, ocorrido nos dias 28 e 29 de novembro, realizado pela Fundação Casa de José Américo (FCJA) em parceria com o Centro Estadual de Arte (Cearte).

A Editora A União fez, ainda, o catálogo do projeto ‘Panapaná 2018 - Novembro das Artes Visuais’, promovido pela Fundação Espaço Cultural (Funesc).

“A epc quer ouvir você”

Fora criada a Empresa Paraibana de Comunicação, que fez a fusão da Rádio Tabajara e a União, no seu organograma instituiu a Ouvidoria EPC, que vem exercer um canal de comunicação entre os servidores e os cidadãos que utilizam dos serviços da Empresa, com respeito à observância dos princípios e objetivos da Administração Pública, e com fulcro na Lei Nacional nº 13.460, de 26 de junho de 2017, que estabelece mecanismos para participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos prestados direta ou indiretamente pela Administração Pública Estadual.

Pela primeira vez um órgão Público Estadual de Comunicação da Paraíba tem uma ouvidoria como um canal de ligação entre o cidadão e o Poder Público, estreitando a relação de transparência e legalidade. O usuário e os servidores do serviço Público que abrangem o sistema da Rádio Tabajara e Jornal, Gráfica e Editora União, podem interagir com as tipologias de Denúncia, Reclamação, Sugestão e Elogios.

Saímos de 2019 com um saldo positivo pela efetiva implantação da Empresa Paraibana de Comunicação S.A. – EPC, com a implementação de várias atividades e o cumprimento das exigências legais enquanto empresa pública, ao mesmo tempo que temos conseguido realizar o papel de um sistema público de comunicação, qual seja: oferecer ao cidadão a melhor e mais verdadeira informação. Para 2020, as expectativas são desafiantes e, ao mesmo tempo, empolgantes.

A Diretoria

Nani Garcez de Castro Dória
Diretora Presidente

Albige Leal Araújo Fernandes
Diretora de Rádio e TV

William Pereira da Costa
Diretor de Mídia Impressa

Balanco Patrimonial

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa			Fornecedores	73.032,96	6.417,87
Bancos	3.445.364,55	86.556,71	Outros Tributos e Previdência	3.235,40	56.261,60
Contas a Receber de clientes	5.582.513,58		Obrigações Fiscais	2.592.909,05	64.907,84
créditos em Terceiros	8.000,00		Adiantamento Clientes	128.733,68	0,00
Almostratado	1.665.771,84	19.665,15	Outras Obrigações	1.084,18	1.084,18
Tributos a recuperar	3.533,51				
Total dos Ativos Circulantes	10.705.183,88	106.221,86	Total dos Passivos Circulantes	2.798.995,27	128.671,49
Não Circulante			Fornecedores a Longo Prazo		
Realizável a Longo Prazo	14.155.214,15	757.402,78	Fornecedores	13.130,52	13.130,52
Outros Créditos a receber	14.155.214,15	757.402,78			
Imobilizado			Patrimônio Líquido		
Máquinas, Aparelhos, Equipam.	1.210.139,50	206.312,72	Capital Social	18.374.132,04	927.935,35
Bens de Informática	777.664,28	131.647,02	Reserva Legal	244.213,99	
Móveis e Utensílios	259.110,81	35.270,81	Reserva de Contingências	4.640.065,71	
Utensílios em Geral	164.657,29	80.090,32			
Materiais Culturais-Edic. Comunicação	1.262,22				
Demais Bens Móveis	50.014,60	3.742,66			
Veículos	4.284,46	4.284,46			
(-) Depreciação Acumulada	24.834,14	-48.922,55			
	-74.426,08				
Total dos Ativos não Circulantes	15.365.353,65	963.515,50	Total dos Passivos não Circulantes e Patrimônio Líquido	23.271.542,26	941.065,87
TOTAL DO ATIVO	26.070.537,53	1.069.737,36	TOTAL DO PASSIVO	26.070.537,53	1.069.737,36

Demonstração do resultado do exercício em 31 de dezembro de 2019

	2019	2018
Receita Operacional Bruta		
Vendas dos Produtos e Serviços	14.538.534,87	0,00
Impostos Incidentes s/ Vendas e Vendas Canceladas	-57.319,99	0,00
Receita Operacional Líquida	14.481.214,88	0,00
Custos dos Serviços Vendidos		
Lucro Bruto	8.570.993,84	0,00
Outras Receitas Operacionais		
Receita Financeira	4.467.608,35	0,00
Subvenções Governamental	42.031,58	0,00
4.425.576,77	0,00	
Despesas Operacionais		
Despesas Operacionais atre. Gerais	-5.606.225,14	0,00
Despesas Tributárias	-17.226,24	0,00
Despesas Financeiras	-14.724,52	0,00
Lucro Operacional	7.400.423,79	0,00
Receita/Despesa Operacionais		
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	7.400.423,79	0,00
Contribuição Social		
Imposto de Renda	-666.838,14	0,00
	-1.850.105,95	0,00
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.884.279,70	0,00

Demonstração Dos Lucros Ou Prejuízos Acumulados Em 31 De Dezembro De 2019

	2019	2018
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	0,00	0,00
Ajuste do Exercício Anterior	0,00	0,00
Encerramento do Exercício	4.884.279,70	0,00
Proposta da Administração de Destinação do Lucro	-4.884.279,70	0,00
Transferências das Reservas	-4.884.279,70	0,00
Reserva Legal	-244.213,99	0,00
Reservas de Contingências	-4.640.065,71	0,00
Lucros ou Prejuízos Acumulados	0,00	0,00

Demonstração Das mutações do Patrimônio Líquido em 31 De Dezembro De 2019

	CAPITAL REALIZADO (ATUALIZADO)	RESERVAS LEGAL	RESERVAS DE CONTINGÊNCIA	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31/12/2018	927.935,35	-	-	-	927.935,35
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	0,00
Aumento Capital (Bens Móveis)	772.996,37	-	-	-	772.996,37
Aumento Capital (Almostratado)	1.114.044,53	-	-	-	1.114.044,53
Aumento Capital (Créditos curto/longo prazo)	14.778.457,19	-	-	-	14.778.457,19
Aumento Capital (Caixa e Equivalente de caixa)	780.698,60	-	-	-	780.698,60
Constituição de Reservas	-	244.213,99	4.640.065,71	0,00	4.884.279,70
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	4.884.279,70	4.884.279,70
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	18.274.132,04	244.213,99	4.640.065,71	0,00	23.258.411,74

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto -Exercício em 31 de dezembro de 2019

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(#) Resultado Líquido	RS	4.884.279,70
(#) Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa (e/ou anterior)	RS	-
(+) Depreciação e amortização	RS	25.503,53
(+) Provisão para devedores duvidosos	RS	-
(#) Resultado na venda do imobilizado	RS	-
(#) Aumento ou diminuição do contas a receber	-RS	5.582.513,58
(#) Aumento ou diminuição de estoques	-RS	1.646.106,69
(#) Aumento ou diminuição adiantamentos funcionários	-RS	8.000,00
(#) Aumento ou diminuição impostos a recuperar	-RS	3.533,51
(#) Aumento ou diminuição de Outros créditos a receber	-RS	13.397.811,37
(#) Aumento ou diminuição de passivos	RS	2.670.323,78
(#) Aumento ou diminuição de outros ajustes	RS	-
1) (=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	RS	(13.057.858,54)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Alienação de imobilizado	RS	-
(+) Alienação de investimentos	RS	-
(-) Aquisição de imobilizado	-RS	RS1.029.530,31
(-) Aquisição de investimentos	RS	-
2) (=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	RS	(1.029.530,31)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de capital	RS	-
(+) Juros recebidos de empréstimos	RS	-
(+) Empréstimos tomados	RS	17.446.196,69
(+) Aumento do capital social	RS	-
(-) Pagamentos de lucros e dividendos	RS	-
(-) Juros pagos por empréstimos	RS	-
(-) Diminuição em crédito diversos	RS	-
3) (=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	RS	17.446.196,69
4) (=) AUMENTO OU REDUÇÃO DE CAIXA LÍQUIDO (1+2+3)	RS	3.358.807,84
5) SALDO DE CAIXA + EQUIVALENTE DE CAIXA DO ANO ANTERIOR	RS	86.556,71
6) SALDO DE CAIXA + EQUIVALENTE DE CAIXA DO ANO ATUAL (4+5)	RS	3.445.364,55

Demonstração DOS VALORES ADICIONAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	2019	2018
1 RECEITA	10.504.600,86	0,00
Vendas dos Produtos e Serviços	10.504.600,86	0,00
Outras Receitas	4.033.934,01	0,00
2 INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (incluindo impostos)	7.606.378,68	0,00
Custo dos Serviços Prestados	5.910.223,54	0,00
Materiais, energia, serviços de Terceiros e outros	1.696.155,14	0,00
Outros	-	-
3 VALOR ADICIONAL BRUTO	2.904.222,18	0,00
4 RETENÇÕES	25.503,53	0,00
Depreciação, Amortização e Exaustão	25.503,53	0,00
5 VALOR ADICIONAL LÍQUIDO PRODUZIDO PELA EMPRESA	2.878.718,65	0,00
6 VALOR ADICIONAL RECEBIDO EM TRANSFERENCIA	4.467.608,35	0,00
Receita Financeira	42.031,58	0,00
Outras (Subvenções Governamental)	4.425.576,77	0,00
7 VALOR ADICIONAL TOTAL A DISTRIBUIR (DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONAL)	11.380.261,01	0,00
8 ADICIONAL	3.857.934,44	0,00
Remuneração Direta	2.842.189,90	0,00
Benefícios (alimentação, plano de saúde)	220.594,20	0,00
Encargos Sociais	795.150,34	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições	2.623.819,37	0,00
Federal	2.594.275,51	0,00
Municipal	10.099,85	0,00
Estadual	19.444,01	0,00
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	14.227,50	0,00
Tarifas	14.227,50	0,00
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO	4.884.279,70	0,00
Lucro Líquido do Exercício	4.884.279,70	0,00
Valor adicionado distribuído	11.380.261,01	0,00

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional:

A Empresa Paraibana de Comunicação S/A-EPC é uma empresa pública de direito privado que presta serviço na área de comunicação: Radiodifusão, Publicações no Diário Oficial do Estado da Paraíba e Jornal A União, Publicidade em seus veículos, serviços gráficos e editoriais.

Sua denominação social foi alterada de Empresa Rádio Tabajara da Paraíba S/A para Empresa Paraibana de Comunicação S/A-EPC e incorporou a União Superintendência de Imprensa e Editora, de acordo com a Lei 11.306, de 04 de abril de 2019.

2. Base de Elaboração e Apresentação:

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei 6.404/76 e suas emendas legislativas, como, também, as normas de pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas, posteriormente, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3. Resumo das principais práticas contábeis:

Os saldos iniciais do exercício de 2019 foram ajustados de acordo com os extratos bancários do dia 31 de dezembro de 2018 e, as demais contas do Ativo e Passivo retiradas do Balanço Patrimonial da contabilidade pública, elaborado no Sistema Integrado de Administração Financeira -SIAF e baseado no art. 2º, parágrafo 1º e art. 4º da Lei nº 10.927 de 29 de junho de 2017.

3.1 Movimentação Financeira e Patrimonial

Caixa e Equivalente de caixa:

Caixa e Equivalentes de caixa abrangem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis. Os saldos em aplicações financeiras possuem liquidez imediata, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado. A União Superintendência de Imprensa e Editora transferiu para conta corrente da Empresa Paraibana de Comunicação S/A - EPC, o saldo do exercício de 2018, deduzido o superávit (que foi repassado para o Governo do Estado, conforme determinação legal), o valor de R\$ 780.698,60 (setecentos e oitenta mil seiscentos e noventa e oito reais e sessenta centavos) integralizado no capital social.

Contas a Receber de Clientes a Curto Prazo:

As Contas a Receber de Clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da empresa, os faturamentos são realizados no sistema da PMMP- Prefeitura Municipal de João Pessoa e Estado da Paraíba, A União Superintendência de Imprensa e Editora, transferiu seus clientes e valores a receber para a Empresa Paraibana de Comunicação S/A - EPC, no valor de R\$ 1.344.000,00 (um milhão trezentos e quarenta e quatro mil reais) integralizado no capital.

Almostratado:

Compreende na aquisição de material de consumo, expediente, gráfico para consumo próprio (indústria gráfica), utilizando o sistema SIGBP para registro e controle, ajustando as entradas e suas baixas de acordo com requisições dos setores. A União Superintendência de Imprensa e Editora transferiu para o almostratado da EPC, por intermédio da Secretaria de Administração no mês de Julho de 2019, o valor R\$ 1.114.044,53 (um milhão cento e quatorze mil e quarenta e quatro reais e cinquenta e três centavos) integralizado no capital Social.

Imobilizado:

A União Superintendência de Imprensa e Editora transferiu o imobilizado, por intermédio da Secretaria Estadual de Administração, deduzido a depreciação atualizada totalizou R\$772.996,37 (setecentos e setenta e dois mil novecentos e noventa e seis reais e trinta e sete centavos), integralizado no Capital Social.

Contas a Receber de Clientes a Longo Prazo:

As Contas a Receber de Clientes a Longo Prazo são registradas pelo valor faturado, de exercícios anteriores, incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da empresa, os faturamentos são realizados no sistema da PMMP- Prefeitura Municipal de João Pessoa e Estado da Paraíba. A União Superintendência de Imprensa e Editora transferiu seus clientes e valores a receber para a Empresa Paraibana de Comunicação S/A - EPC, no valor de R\$13.434.457,19 (treze milhões quatrocentos e trinta e quatro mil quatrocentos e cinquenta e sete reais e dezenove centavos) integralizando no capital.

Capital Social:

Houve aumento de capital com base na Lei nº 10.927, de 29 de junho de 2017 e Lei nº 11.306, de 04 de abril de 2019. Foi realizada a incorporação de bens e direitos que resultou a integralização no valor de R\$ 927.736,35 (novecentos e vinte e sete mil setecentos e trinta e seis reais e cinco centavos) ajustado para os saldos iniciais de 2019.

No exercício de 2019 foi incorporado da Superintendência de Imprensa e Editora- A União o valor foi de R\$ 17.446.196,69 (dezesseis milhões quatrocentos e quarenta e seis mil cento e noventa e seis reais e sessenta e nove centavos). Somando-se com os R\$ 199,00 que já estava integralizado, totaliza-se R\$ 18.374.132,04 (dezoito milhões trezentos e setenta e quatro mil cento e trinta e dois reais e quatro centavos).

Lucro Líquido do Exercício:

O Lucro Líquido do Exercício foi distribuído nas Reservas Legal e de Contingência, de acordo com o artigo 193 e 195 da Lei 6.404/76, e deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

Apuração do Resultado:

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência.

Tributação:

Base de Cálculo:

O faturamento que gerou tributação foi o dos serviços de Radiodifusão, Publicidade e Gráficos, tendo como montante anual R\$1.229.422,11 (um milhão duzentos e vinte e nove mil quatrocentos e vinte e dois reais e onze centavos), os demais serviços são isentos.

Impostos e Contribuições sobre as receitas

As receitas dos serviços (faturamento) estão sujeitas ao PIS, COFINS, ISS e Empreendedor, pelas alíquotas vigentes que montam uma média de 10,15%.

Imposto de Renda e Contribuição Social:

O Imposto de Renda e a contribuição social do exercício corrente, apurado com base no lucro real, são calculados nas alíquotas de 15%, acrescidos do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) para o Imposto de Renda (IR) e 9% sobre o lucro tributável para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, conforme legislação em vigor.

Impostos - Diferença de Alíquotas

Na aquisição de produtos em outros estados ocorre pagamento de diferença de alíquotas de ICMS.

Subvenção Governamental:

Subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, registrando como transferências Governamentais, quando a subvenção se torna recebível, confrontando com as despesas que se pretende compensar em base sistemática, desde que atendidas as condições do CPC 7.

Receitas Arrecadadas

Todos os recursos recebidos na Superintendência de Imprensa e Editora - A União, provenientes dos clientes e faturamentos realizados dentro do exercício 2019 foram repassados para conta corrente da Empresa Paraibana de Comunicação S/A, através da operação MR, no valor de R\$ 3.966.609,15 (três milhões novecentos e sessenta e seis mil e seiscentos e nove reais e quinze centavos), registrado na conta de resultado.

Operações de Pagamentos:

As dotações orçamentárias da Superintendência de Imprensa e Editora- A União foram transferidas para a Empresa Paraibana de Comunicação S/A no mês de abril de 2019. As despesas da empresa são realizadas no sistema SIAF.

Outras Considerações:

No balanço da contabilidade pública da Empresa Paraibana de Comunicação S/A e de A União Superintendência de Imprensa e Editora, consta a conta contábil Imóvel, entretanto, ao fazer o levantamento, via solicitação de certidão de registro dos imóveis no cartório, verificou-se que onde funciona a sede da Empresa Paraibana de Comunicação S/A e onde está localizado o transmissor, pertencem ao Governo do Estado.

O imóvel onde está a sede de A União, constata-se que o mesmo está em nome de A União Companhia e Editora, CNPJ 08.950.279/0001-68, (companhia extinta em 1985, pelo Decreto nº 10.745, que em seu art. 41 previu que "o patrimônio da entidade ora extinta, é revertido ao Estado, ficando de imediato afetado A União - Superintendência de Imprensa e Editora.") situação que está sendo discutida com o setor de patrimônio da SEAD e, quando regularizada, serão feitos os registros devidos.

Foi elaborada a Demonstração do Valor Adicionado, em caráter opcional, uma vez que é obrigatória apenas para companhias abertas.



Aos 08 (oito) dias do mês de abril de 2020 (dois mil e vinte), às 9h30m, através de videoconferência, considerando o previsto no Decretos Estaduais nº 40.136 e 40.141/2020, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Fiscal da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), em observância ao art. 163, da Lei Federal nº 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), alterado pela Lei Federal nº 11.638/07, objetivando examinar o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras e Contábeis do exercício social de 2019, que compreendem o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) e as Notas Explicativas.

PARECER

Os membros do Conselho Fiscal da EPC procederam ao exame das Demonstrações Contábeis da EPC S/A relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, dentre as quais foi evidenciado, no Balanço Patrimonial, um valor de R\$ 26.070.537,53 (vinte e seis milhões, setenta mil, quinhentos e trinta e sete reais e cinquenta e três centavos) tanto no ATIVO como no PASSIVO. O Conselho concluiu que as peças examinadas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EPC S/A em 31 de dezembro de 2019, ressalvando-se, por tratar-se de eventuais erros ou omissões, a necessidade de: a) realização de procedimento de avaliação do valor recuperável dos bens das extintas A União - Superintendência de Imprensa e Editora e da Rádio Tabajara Superintendência de Radiodifusão, incor-



PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Empresa Paraibana de Comunicação SA, cumprido suas atribuições legais e estatutárias, analisou as Demonstrações Financeiras referente ao exercício de 2019, apreciou o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e as respectivas Notas Explicativas, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração de Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, o parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes